DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 231 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ANNO VI — NUM. 1668

BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 8 de Junho de 1924

ASSIGNATURAS
Anno...... 40$000 — Semestre 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO..... 70$000
AVULSOS, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

O SENSO DO RIDICULO

Lamentavamos ha dias, com Ruy Barbosa, que se fosse perdendo, entre nós, o senso juridico — essa qualidade suprema das raças livres.

Mas, pouco a pouco, com o correr dos tempos, cada um vae procurando restringir as suas aspirações á medida das possibilidades: — quem haveria de suppor que, no Brasil, o cambio a 6 1|2 d., por exemplo, ainda seria uma baldada aspiração nacional?

Assim tambem, já não exigiriamos dos nossos dirigentes senso juridico, respeito aos direitos alheios, desinteresse pessoal, patriotismo e outras qualidades que se podem chamar de titulos de nobreza.

Limitemo-nos ao minimo apreciavel, que é como quem diz, uma liquidação a 99 % de abatimento: — pedir-lhes-iamos que, ao menos, procurassem conservar ou adquirir o senso das proporções, o senso do ridiculo.

O presidente da Republica assignou, ante-hontem, as instrucções que devem regular os trabalhos da embaixada brasileira junto á Liga das Nações. Não satisfeito de apresentar ao mundo varios aspectos seus, absolutamente singulares — o Brasil, por exemplo, é o unico paiz medianamente civilisado no mundo em que não ha opposições — quiz o governo apresentar mais este: o da embaixada junto á Liga das Nações.

Muito mais frequentemente do que se possa suppor, os nossos homens de governo não são bons nem máos, embora nocivos: — são innocentes. Ha nelles muito das crianças, deante das quaes nem tudo se deve dizer ou fazer: não comprehendendo o que ouvem, disparatam.

Foi assim com a criação das nossas embaixadas. Algum paiz terá criado uma embaixada deante do Brasil ou no Brasil. Vae o Brasil e cria embaixadas em todos os paizes. Era inutil dizer-lhe que não fizesse isso, que não lhe ficava bem, que paizes muito mais velhos, como Portugal, por exemplo, só agora estão criando a sua segunda ou terceira embaixada. Era inutil.

Installaram-se embaixadas na Argentina (o Uruguay recusou sensatamente, ao que nos informam, a criação de uma), no Chile, nos Estados Unidos, no Mexico, na Inglaterra, na França, em Portugal, na Belgica, na Italia, no Japão e por ahi afóra.

E até consta que já vão escasseando os embaixadores necessarios...

Afinal, o presidente da Republica houve por bem a criação de uma super-embaixada: essa da Liga das Nações, como nenhum outro paiz do mundo o fez. Dir-se-á, certamente, no Ministerio das Relações Exteriores, que o Brasil dá um exemplo ao mundo. Fresco exemplo; e ainda bem que o mundo se esquece de seguir os outros que lhe damos — e saberá bitolar no seu justo valôr o que se diz e escreve naquelle Ministerio ou mesmo fóra delle, pelos seus responsaveis.

A mania das embaixadas será, como outras mais, um indice da falta do senso das proporções e do senso do ridiculo.

E seria curioso perguntar ao presidente da Republica como enquadrará elle a criação da nova super-embaixada dentro dos seus propositos de economias — a menos que s. ex. não esteja, muito sinceramente e de caso pensado, preparando trabalho para a commissão de economias, recentemente nomeada.

Esta ultima hypothese tambem não será de todo absurda, nos tempos que correm.

A PARTE FRACA

Andava eu pelos meus quinze annos e tinha a mania de ser militar. Lia a **Historia de Napoleão**, de Carlos Hugo, sonhava com batalhas dia e noite e, como nesse tempo, na cidade de Fortaleza, onde vivia, não existisse nenhuma tropa do Exercito, buscando amigos de farda só os podia encontrar na policia estadual. "Quem não tem cão caça com gato"...

O official dessa milicia com quem melhores relações entretinha era o tenente Marcos. Homem rude e intelligente, parece-me ainda hoje vêl-o e lá se vão vinte annos. Alto, hombros largos, kepi inclinado sobre a orelha, os tufos do bigode castanho a brotarem dos cantos dos labios, aggressivamente. Corajoso, como o provará em campanhas sertanejas contra cangaceiros, tinha aspecto de matamouros e era, todavia, de coração generoso, de alma bôa.

Quando commandava a guarda da Cadeia, eu lhe apparecia. Encontrava-o á porta, sob uma mongubeira, cavalgando uma cadeira austriaca, a fumar caximbo.

— Como vaes, frangote? E teu pae?

Meu pae commandára a policia, quando elle era sargento, e eis, talvez, por que aturava em paciencia o sorrisos as minhas caceteações. Eu lhe contava tudo quanto sabia sobre Napoleão. Elle, apesar da farda, dos galões, dos botões doirados, não se interessava muito pela Epopéa e preferia falar do Bico Furado, do Rabo de Onça, do Sucupira e de outros cangaceiros de truz. A's vezes, contava uma ou outra coisa da guerra do Paraguay, da guerra do Lopez, por ouvir dizer.

Do Sucupira era de quem mais amiudadamente falava. Trinta e duas mortes na **cacunda**, marcadas a cruzes com a ponta da faca na coronha do riffle. Tinha-o prendido na serra dos Francos, em 1899, após horrenda luta. Fôra condemnado pelo jury a trinta annos de prisão e ali estava na cadeia da capital.

— Queres vêl-o?

Aceitei o convite e entramos na penitenciaria. Era um casarão antigo com uma unica porta gradeada de ferro, deante da qual passeava uma sentinella. Occupava uma quadra, entre as ruas Senador Pompeu, General Sampaio, da Misericordia e a chamada Rampa, onde se depositava o lixo da cidade. Suas altas parêdes, dando para a Santa Casa, a estação da Estrada de Ferro, os quartos de alugar do João Basofia e o mar, não tinham outras aberturas, além desses oculos, na altura de uns tres metros, senão mais, cruzados, recruzetados de varões de ferro. Na fachada que dava para o mar, do alto de uma barranca, se abria a porta sombreada de mongubeiras.

Por ella entramos. O corpo da guarda, com tarimbas, um aposento para o official e o escriptorio do carcereiro. Uma sentinella immovel, de bayonêta calada, outra grade e a luz de um pateo interno. Ladeavam-no as officinas de sapataria e carpintaria. Ao centro, havia um sobradão rectangular, onde existiam as cellulas. Para lá nos dirigimos e, pela grade duma dellas, vi o Sucupira.

Da sombra, um vulto de homem avançou para a porta baixa. A meia luz do corredor illuminou-o e recuei tres passos.

— Bôa tarde, seu tenente, disse com a maior naturalidade.

— Bôa tarde, Sucupira.

E fomos embora.

Quatro lustros são passados e ainda não esqueci aquelle homem. Dir-se-ia uma féra enjaulada. Pisava nas pontas dos pés, como os felinos, sem ruido. Era um mestiço de indio e negro, picado de bexigas, côr do bronze velho, todo musculos e nervos, desengonçado, com um olhar esverdinhado, de revéz. Dava a impressão dum homem fraco, duma onça doente; mas, bem observado, fazia estremecer.

Passaram-se algumas semanas. Uma quinta-feira do mez de julho, conversava com o tenente Marcos e deviam ser quatro horas da tarde, quando horrivel algazarra veio de dentro da Cadeia. O official levantou-se e seguiu-o. Dirigiamo-nos para o portão de ferro, quando nos surgiram á frente o carcereiro, seu ajudante e o cabo da guarda. E explicaram o que havia.

A' hora de terminar os trabalhos das officinas, os presos da de sapataria, armados de fôrmas, martellos e sovelas, se tinham revoltado a pretexto de obterem melhoria de rancho. Estavam furiosos e ninguem se atrevia a entrar naquelle salão.

O tenente Marcos encontrou a guarda formada no pateo. Dobrou as sentinellas internas e externas, mandou alguns homens guardar os presos das outras officinas e, á frente de seis soldados e um sargento que lhe restaram, dirigiu-se á de sapataria.

Manhosamente, eu seguia, com a minha curiosidade infantil bem espicaçada, todos esses movimentos.

Os carcereiros tinham fechado as grades da sala; mas lá dentro era um verdadeiro inferno. Nús da cintura para cima, uns trinta presos, armados com aquelles instrumentos de trabalho, davam gritos descompassados de sedição e morte. O tenente e seus homens estacaram á porta. Quando os avistaram, os revoltados não se intimidaram. Vaiaram-nos. Desafiaram-nos a entrar. O sargento quiz transpôr a porta com o tenente. Uma chuva de fôrmas de madeira para sapatos os acolheu. Ao se abaixarem, evitando-as, a chusma se atirou contra a porta aberta, querendo fugir por ella. Rapidos, os soldados engatilharam as Comblains. Os sediciosos recuaram, assustados. O official e o inferior, aproveitando o recúo, sairam, e de novo se fechou sobre aquelles entes miseraveis e ferozes a pesada grade.

O sargento perguntou ao tenente Marcos:

— Devo telephonar, para vir reforço do quartel?

— Não. Vá buscar o Sucupira.

Dahi a minutos o homem desengonçado chegava. Seu olhar tôrvo e verde passeou por todos nós.

— Que é que hai, seu tenente?

O official explicou-lho e accrescentou:

— Só você é homem para entrar ahi e será trabalho para você mesmo, pois esses serviços se contam e recompensam.

— Me dê uma faca, seu tenente, e eu entro. Sem faca, não.

O tenente fez um signal ao sargento e este entregou-lhe uma quiçé de dois palmos de comprimento.

Os carcereiros metteram as chaves nos cadeados e o sargento gritou:

— O Sucupira vae entrar, pessoal!

Um fremito de espanto percorreu os raivosos sapateiros. A grade se abriu e no silencio que se fez nenhum grito feroz mais ousou vibrar. Ouviam-se sómente as respirações offegantes de todos. E os presos, instinctivamente, fôram recuando, recuando para a parede do fundo, deixando á sua frente um grande claro semi-circular. E nelle avançou a figura formidavel do cangaceiro.

Todo tôrto, todo enroscado, como cobra prestes ao bóte, a faca núa na mão, elle deu dois, ou tres, passos, horriveis passos sem rumor de onça. De subito se aprumou, pareceu maior, erecto e agil, na pontinha dos pés. A faca relampeou no ar e uivou:

— **Canalas! Caixaceiros!** O premêro que me oiá de frente sangro na guéla, arranco os bofes pelo trazeiro! Larga tudo os **utensio** no chão e vae saindo de um em um!

E eu assisti a este espectaculo extraordinario: uns trinta homens rebellados não darem um pio e, largando as suas armas, sairem um a um de cabeça baixa. A' proporção que saiam, a guarda conduzia-os ás cellulas. Desapparecido o ultimo, o tenente levou Sucupira até a delle. A' porta, apertou-lhe a mão e disse, commovido:

— João, obrigado!

— Quando seu tenente quizer... Não ha por que.

Um a um, velozes e perfumados de alegria, os annos da adolescencia voaram para o passado. E num delles li eu que, em certa data nacional, o presidente do Estado perdoára a João Sucupira o resto da pena que lhe faltava cumprir.

Andava eu pelos vinte annos, quando uma noite de luar, passeando a cavallo sósinho pelos brancos areiaes que se estendem entre a antiga Fabrica de Cortumes, hoje Escola de Aprendizes, e o oceano, ouvi pancadas e gritos saindo do pequeno cajueiral, á beira do caminho. Para alli atirei o animal a galope e fui parar no limpo terreiro duma choça. Na porta de traz havia luz. Lá dentro, uma voz feminina dizia desafôros do mais baixo calão, as pancadas não descontinuavam e uma voz de homem gemia. Apeei-me, prendi o animal a uma estaca, dei volta á habitação e cheguei á porta trazeira. Uma candeia de kerozene sobre uma mesa de pinho. Chão de terra batido com uma trempe e uma panella ao fogo. Ao canto, encorujado, um vulto de homem e, de costas para mim, uma mulher açoitando-o com uma corrêa grossa. Entre as injurias, constantemente clamava:

— Doutra vez, si eu te vêr falando com ella, mato-te de páo!

Transpuz a porta e arranquei o açoite das mãos da mulher. Ella voltou-se, espantada. Era uma mulata clara, limpa, bonita. Ia avançar contra mim, ferozmente; mas ao vêr as minhas roupas, as minhas botas, sobresteve-se com certo respeito e guinchou:

— Que é que o senhor tem, moço, com briga de marido e muié?...

Antes que respondesse qualquer coisa, o homem desencorujou-se e amostrou rosto e estatura á luz. Esfreguei os olhos, assombrado. Seria possivel?! O mesmo pisar de felino, a mesma côr de bronze velho, o mesmo olhar esverdinhado e tôrvo! Era o Sucupira!

Contei que ouvira o rumôr da surra e viera em auxilio da victima. Podia esperar tudo, menos uma briga conjugal. Pedi desculpas e sahi. O homem acompanhou-me ao terreiro embaraçado e segurou-me o estribo.

Ao montar, perguntei:

— Você não é o João Sucupira?

— **Inhôr** sim, seu doutor.

— Não foi você que, mandado pelo tenente Marcos, ha uns quatro annos, entrou na officina de sapataria dos presos da cadeia e desarmou uns trinta, sósinho?

— **Inhor** sim, seu doutor. **Vosmincê** ouviu falar?...

— Não. Eu vi.

— Ah! vosmincê seria porventura aquelle frangotinho que estava lá naquella tarde?

— Eu mesmo.

Houve um silencio. A lua escondeu o rosto. Um ventinho frio, de chuva, agitou o cajueiral. A areia dos morros começou a correr com um chiadinho triste.

Falei:

— Não comprehendo como um homem valente como você, um homem com trinta e duas mortes na **cacunda**, um homem capaz de brigar com mais de trinta presos, apanhe assim duma mulher.

— Que é que eu hei de fazer, seu doutor? respondeu elle, encolhendo os hombros, resignado. Que é que eu hei de fazer? Eu hei de bater, seu doutor, na **parte fraca**?!...

— João Sucupira! bradou da casa a voz da mulata, deixa o moço ir embora e anda apanhar o resto da sóva, mode nunca mais ficares **lambéza** com aquella desavergonhada, aquella sfrigaita, aquella...

E saiu da sua bocca um rol de nomes medonhos.

João Sucupira largou-me o estribo:

— Bôa noite, seu doutor, boa noite... Já vou, já vou, Mariazinha...

Com o seu passo leve de felino, o homem regressou á choça. Puz o cavallo a passo, na sombra do cajueiral perfumado de luar. E até a estrada ouvi os gemidos baixos do Sucupira, os palavrões e as correias das terriveis da **parte fraca**...

João do NORTE.

Avulso 200 rs. Interior 300 rs

O conto do O JORNAL

FALTA DE SORTE

Ha, neste mundo, creaturas que verdadeiramente, nasceram com má estrella.

E' o caso desse Ferdinando Cabrette, que acaba de fallir e, todavia, não era nenhum imbecil, tendo tido até uma idéa genial, capaz de despertar o orgulho a qualquer christão e que sem duvida nenhuma faria fortuna de alguem menos falto de sorte do que o pobre Ferdinando.

Digamos que o nosso homenzinho se dedicára, de corpo e alma, á seductora industria dos perfumes. Não era um desses perfumistas opulentos. Não, absolutamente! Cabrette não dispunha nem da mais modesta lojinha para o seu negocio; era, por assim dizer, um perfumista de portas a dentro...

Na exigua agua-furtada que occupava, no numero 234 da rua Baltard, Ferdinando Cabrette se comprazia em misturar essencias raras, e criava quanta especie de perfume inebriante, a que não deixava de adaptar logo um titulozinho, mais ou menos suggestivo e até retumbante, encerrando cada qual em um frasquinho artistico, destinado a correr mundo e, sobretudo, a se divulgar e ser preferido em certo e determinado mundo elegante...

Infelizmente, bem contra os seus designios, não era Ferdinando Cabrette um homem rico, nem dispunha mesmo dos indispensaveis recursos para dançar, com inteiro exito, os seus maravilhosos productos, e vegetava na mais desoladora das situações, até que, afinal, teve uma idéa, qualificada por elle, desde logo, de genial.

Radiante de contentamento, dizia então Cabrette aos amigos:

— Meu caro, chegou, afinal, o meu dia de sair da obscuridade em que tenho vivido! Antes de se desmanchar um leitão os productos Cabrette estarão propagados e reconhecidos os melhores dentro os congeneres, no mundo inteiro.

Eis aqui... Muito simplesmente, á noitinha, eu impregnarei de um de meus perfumes o casaco de um desses senhores.

Quando elle entrar em casa, sua mulher, deliciosamente sorprehendida, não hesitará nem um minuto em lhe dizer:

"Que bello aroma se desprende de ti! Onde compraste tão delicado perfume?" E elle responderá immediatamente: "E' um dos productos Cabrette".

Comprehende o amigo?... Cinco desses cavalheiros tornando conhecidos os meus perfumes a suas respectivas esposas, estas, por sua vez, o repetirão, cada uma, a cinco de suas amigas, as quaes o reproduzirão, cada uma, a cinco outras...

E' o caso da bola de neve, e, em menos de dois mezes, todas as mulheres de Paris hão de se vaporizar, de preferencia, com os perfumes Cabrette... E' a fortuna, em curto prazo.

Todos quantos ouviram a exposição do convencido fabricante de perfumes applaudiram aquella idéa, realmente genial, e o primeiro escolhido para experimentar a coisa foi um tal Conque, bem conhecido, na roda, como frequentador assiduo dos centros elegantes.

Tirando um frasquinho do bolso, Cabrette, todo sorridente, o derramou no casaco do camarada e, confiado no sentido olfactivo de madame Conque, aguardou, anciôso, o resultado de sua primeira experiencia...

No dia seguinte, á hora da rodinha da manhã, viram todos chegar o desventurado Conque, com um olho machucado, os labios entumecidos, por effeito de algum objecto contundente, e um extenso gilvaz, traçado em zig-zag, no rosto enrubecido de vergonha...

— Fique sabendo, sr. Cabrette, exclama, com a maior semceremonia o camarada Conque, que o senhor não passa de um grandicissimo borrabotas, um paspalhão de marca, um mystificador dos duzias!... Quando cheguei em casa, minha mulher, fungando, com um ar de franca repugnancia, gritou:—Tu estás trezandando a coisa muito ordinaria!...

(Continua na 2ª pagina.)

VIDA LITERARIA

ASPECTOS DA ELOQUENCIA PARLAMENTAR

Só uma vez fôra eu á Camara dos Deputados, que então funccionava no Monroe. Annunciara-se um debate entre um deputado da opposição e o "leader" governista, e eu, como não tivesse onde perder o tempo mais intelligentemente, resolvi assistir á scena comica que arrancaria a douta assembléa, por alguns instantes, da somnolencia em que se fossilizava, silenciosa e macambuzia, deixando cair a sua veneravel caspa sobre o "Diario Official". Certo, não é muito divertido renunciar ao sol cá de fóra e entrar num pavilhão de pequenas columnas côr de gesso e escaninhos de brinquedo japonez, vendo logo á entrada — talvez para a gente se ir acostumando ao resto — uns porteiros de cara profundamente desamavel. Mas, como estava disposto a ser heroico, subi, impavido, a escadaria do antigo palacio da exposição de São Luiz, convertido num outro genero de exhibição menos util á patria, em simples mostruario da vaidade palavrosa. Tomei logar nas galerias e esperei que o panno subisse.

Todos sabem que o brasileiro gosta doidamente de oratoria parlamentar. Pouco importa que a não do Estado (perdôem-nos a velha metaphora) vá ao fundo: o essencial é que nella haja parolice, loquacidade desabalada e ôca, verborrhéa copiosa. Sossobra-se ouvindo musica, como no naufragio do "Titanic"... Dahi ter muitos admiradores o tal congressista que ia atacar o governo. O feitio iconoclasta do seu verbo assegurara-lhe uma numerosa clientela. Era quasi a investidura nacional da gloria. Os populares babavam-se de extase e ternura ao ouvil-o. Embora alguns destoassem do côro apologetico, vendo nelle um simples glutão do successo, a encarnação politica do lyrismo romantico da raça, e taxando-o de orador de comicios abolicionistas nascido tardiamente, o certo é que o fogo ruidoso das suas imagens e das suas apostrophes impressionava o auditorio, pondo-o arrepiado de emoção.

Quando entrei, alguem me segredou, rebolando voluptuosamente nas syllabas do nome adorado: "F... vae falar!" Effectivamente, falou o Zarathustra de não sei que Santa Rita de Jacutinga. E mostrou-se, como sempre, um pamphletario da tribuna, um polemista oral, arrasando o Poder com uma riquissima veia sarcastica e tendo lindos momentos de jovialidade aristophanesca. O seu discurso foi uma satyra perpetua ao, no tempo, inquilino do Cattete. Só é de lamentar que o satyrico resvalasse muitas vezes para o exaggero e que o seu sorriso degenerasse frequentemente em careta ou mesmo num rictus inquietante.

O phraseologo punha em fuga o dialectico. Um meu vizinho de archibancada transmittiu-me a sua impressão: "As idéas deste moço devem ser admiraveis; pena é que se percam na profusão das palavras. Emfim, sente-se que elle não sabe muito bem o que quer, mas quer com muita energia..."

A demagogia do novo Jaurès fumegava, quando o "leader" da maioria (hoje afastado da Camara, para uma alta funcção na provincia) soergueu da cadeira o vultuoso abdomen, entrando na literatura episodica, na inspiração a varejo do aparte. Era de ver a pesadez do segundo deante da agilidade do primeiro. Foi Bismarck quem, a proposito da possivel guerra da Allemanha com a Inglaterra, falou em combate do elephante com a baleia: pois a discussão entre os dois proceres me fez pensar no duello do urso com o gato. E a preclara assistencia exultava ante o "match". Successo sem egual na temporada...

Manda a verdade dizer que, discursando longamente depois, o pachorro governista ficou muito aquem do oppposicionista. A sua oratoria cautelosa levava-o a preferir sempre a retirada estrategica ás tomadas de assalto. Avançava para trás. E a incerteza dos seus tropos reflectia bem a incerteza das suas idéas. Embora a Camara não esteja repleta de intellectuaes e artistas, sempre ha ali quem tenha ouvido Carlos Peixoto, David Campista e Pedro Moacyr; ora, ouvir, depois, um arengador que exhala, em pequenos suspiros fatigados, uma eloquencia caseira ou burocratica de brinde de sobremesa ou de inauguração de retrato a oleo, é como ser forçado a ingurgitar uma sopa de marmelo depois de um sorvete de morangos. Sua peroração pareceu-me, particularmente, melodramatica, com qualquer coisa dos finaes de acto que eram, nas peças de antanho, dolentemente sublinhados com tremulos de violoncello na orchestra, emquanto os espectadores lacrimejavam nos lenços de Alcobaça. A sua voz em falsete impressionava mal. Vendo-lhe a corpulencia, todos esperavam um som de trombone e era um som de flautim que saia. Nem tinha elle bellos gestos e outros dons physicos que lhe realçassem a eloquencia modica. Era um tenorino de salão querendo cantar as chamadas arias de bravura. Pobre grande homem! Sem idéas geraes, sem uma noção nitida dos factos dentro das suas relações humanas, sem conhecer a psychologia das turbas, como poderia elle ser um orador á altura da sua tarefa conservadora, como poderia ser um manejador de homens? Fizeram-n'o "leader" como o fariam dentista de crocodilos ou regente de uma orchestra de sapos. Seu caso era o de um general arrastado pelos soldados, de um herôe á força. Esse falso commandante influiria nas victorias tanto como a ambulancia e o "fourgon". Todos os que já leram La Fontaine enxergariam nelle a mosca do coche parlamentar...

E' bem de ver que, tendo levado este formidavel logro, desesperei da rhetorica official e nunca mais retornei ao Monroe. Ha dias, porém, entrava eu na Bibliotheca Nacional (e, ao entrar, pensava até que os srs. deputados podiam aproveitar o ensejo de estar ali tão perto para ler alguma coisa), quando encontrei o meu querido José Geraldo Bezerra de Menezes. E' este um espirito de luz e flamma, um ser adoravel que, tratando das letras classicas ou modernas, vae a uma extraordinaria intensidade de calor communicativo, é um companheiro e irmão dos intellectuaes que trabalham, com a esperança por lampada inextinguivel, entre a indifferença do publico e os dentes dos invejosos. Sendo um erudito, mostra-se José Geraldo, mesmo sem fazer versos, o maior dos poetas e a sua sensibilidade, indirectamente criadora, elle, manirroto da cultura, a põe a serviço dos escriptores novos, encorajando-os, aconselhando-os, enriquecendo-os de suggestões preciosas. Amigo de todos, parente de todos, enthusiasta de todo o genero humano, esse franciscano sem burel tem a mimica e as hyperboles de um napolitano num corpo magro de agil esgrimista.

— Que faz aqui? perguntei-lhe.

— Vou visitar o Floro Bartholomeu. Queres vir?

Fui, não tanto pelo sr. Floro Bartholomeu, que ainda não conhecia, quanto por elle José Geraldo. Não perco jámais a companhia de um homem que me ensina sempre alguma coisa, que é sempre o primeiro a falar-me de um romancista inglez ou de um poeta norte-americano totalmente ignorados aqui.

Dahi a pouco, aboletavamo-nos na ante-sala da Camara, á espera do deputado cearense. Emquanto este não apparecia, observavamos os paes da patria que redemoinhavam em torno a nós. Eram bem elles, os patriotas puros, mais desinteressados do que suppõem quantos, ao ser votado o augmento de subsidio, de setenta e cinco para cem mil réis diarios, protestaram contra esse amor á conta redonda. Protesto descabido. Esses brasileiros admiraveis devem ser muito bem pagos, sabido como é que os cargos gratuitos são os que sáem mais caros á communidade. A nosso ver, até os eleitores devem ser pagos, para que votem com mais civismo. Foi-se o tempo em que o deputado Baudin, antes de ser ferido numa barricada de Paris, dizia, gracejando, a um companheiro: "Vaes ver como se morre por vinte e cinco francos!" Era este o minguado subsidio dos Lycurgos francezes de então. Muito mais commodo — convenhamos — é, não morrer por vinte e cinco francos, mas viver por cem mil réis... Insistamos em que não é demasiado e mal compensa a ardua campanha eleitoral a que varios candidatos são forçados, atravessando, a cavallo ou a pé, selvas e montanhas, engulindo, com os pés-rapados da plebe, para simular idéas egualitarias, bebidas que dão nauseas e colicas, e acariciando, num sorriso que acaba em careta, crianças enfarruscadas que não rescendem, positivamente, a lirios e a rosas. Paizes atrazadissimos são aquelles em que as funcções electivas são gratuitas, dando apenas direito a viajar sem despesa nas estradas de ferro e a ter hospedagem por conta do governo num dado hotel da cidade em que se reune a assembléa. Nem valeria a pena cabalar em taes paizes, como nos paizes em que, no caso de falta, os deputados soffrem o respectivo desconto na folha de pagamento, á maneira de qualquer funccionario relapso. O que fazem nossos legisladores ainda é um sacrificio pelo Brasil. Poderá um pessimista objectar-nos que, mesmo por esse preço, está disposto a sacrificar-se egualmente pelo bem collectivo, caso não tenham duvida em dar-lhe uma cadeira no Congresso; o certo, porém, é que muitos dos nossos congressistas são forçados a verdadeiros prodigios de acrobacia financeira para viver apenas do subsidio. Ha os theatros, os banquetes a ministros, as dadivas a institutos de caridade, os favores a conterraneos pobres, as despesas com a vida elegante. Não alludimos, já se vê, aos ricos, aos que não carecem do subsidio para viver. Estes têm casa sumptuosa, automovel particular e assignatura no Municipal. Divertem-se tanto que acabam por enjoar-se do prazer. As refeições delicadas, com vinhos finos e frutas que são favos de doçura, aggravam-lhes a dyspepsia nervosa. A carreira vertiginosa dos carros de fogo que passam derrubando pedestres, arvores e postes de illuminação, ainda lhes parecerá muito lenta. E os bailados russos terão para esses enfarados qualquer coisa de funebre, de dansa macabra. Mas os outros, os pobres, os que formam a petuléa parlamentar, são obrigados a viver em pensões discretas, não podem desdenhar o bonde democratico e contentam-se com as companhias lyricas ou dramaticas a preços populares. Encontram-se, não raro, em apuros para arrastar uma vida decente entre seus pares, sem apparentar miseria extrema, sem descer a poupanças de Harpagão, sem trair esse ar de penuria que afugenta os amigos, faz perder o prestigio e, no caso, difficulta a reeleição...

Faziamos essas considerações todas quando veiu ao nosso encontro o deputado Floro Bartholomeu, um bahiano cheio de finura, casando a bonhomia á facundia, o gosto da anecdota e do anexim á ironia maliciosa. Feitas as apresentações da pragmatica, conversámos, rimo-nos em commum e, á saida, deu-me elle a ler o seu discurso em defesa do padre Cicero, o famoso padre Cicero Romão Baptista, do Cariry, um dos homens mais discutidos deste paiz, ora posto nas estrellas, ora atirado no charco.

Li o discurso e gostei do orador, como gostara do conversador, egualando um e outro na simplicidade bonacheirona e na argucia pittoresca. Tal discurso visa, especialmente, responder a um senhor que andou pelo Nordeste em commissão do governo, e, de volta, depois de passar por Joazeiro de automovel, mal tendo tempo de deglutir um peru torrado que o padre Cicero lhe offereceu, fez uma conferencia atacando aquelle logar, que deu como "um acampamento de casebres e mocambos em promiscuidade sordida" e chamando ao seu povo "massa de gente soez". Ora, o sr. Floro, não querendo ser tido na Camara "como representante de fanaticos e bandidos", protestou.

Seu processo dialectico consiste quasi sempre nisto: evidenciar que aqui no Rio existe tudo aquillo que procuramos pôr á bulha nos sertanejos. Ha em Joazeiro, a par de excellentes predios modernos, casas de taipa cobertas de latas velhas: mas aqui temos a Favella. Em Joazeiro, a par de muitos automoveis, circula o carro de bois: mas aqui, até á vinda do prefeito Passos, tinhamos as vaccas leiteiras circulando pelas ruas centraes. Se lá o apparecimento do primeiro Ford, á noite, apavorou os moradores, dando-lhes, com o ruido do motor, o som da buzina e o clarão do holophote, a impressão de que chegava a "besta-fera" annunciada por certos pregadores melodramaticos da região, tambem, aqui, nós outros civilizados não somos menos simplorios, quando "deixamos uma palestra interessante ou abandonamos a mesa no momento das refeições, para ver passar o batalhão naval, ou um palhaço e moleques esfarrapados numa carroça, annunciando a revista 'Tatu' subiu no páo". Nas festas religiosas de lá figuram, á guisa de culto externo, o modesto "jaburu" e o modesto "caipira"; aqui ha, permanentemente, casinos e "mafuás". No sertão ha curandeiros, mas aqui (a civilização, ou o que se convencionou chamar assim, não exclue a credulidade) ha "candomblés", "macumbas" e "cangerês", ha charlatães de toda a especie, ha occultistas, cartomantes e adivinhos, com prophecias amplamente divulgadas e com annuncios em que se propõem a facilitar "desembaraços de vida e soluções para casamentos" e mesmo a fornecer palpites para o bicho, coisa que nunca preoccupou os matutos do Ceará.

Ao lado, porém, dos pequenos ridiculos do sertão, quanta nobreza e quanta bondade de que os civilizados nem sempre participam! Os casos de honra lá são tomados a serio, inspirando um cavalheirismo rustico que, á minima infracção do respeito devido ás familias, degenera em tremendas vinganças á moda corsa ou siciliana. Os rapazes, em geral, "sáem da casa dos paes para a da esposa". Como na Florença medieval, encontram-se, no Cariry, instituições de penitentes que, "sem prejuizo dos seus trabalhos, uma ou outra noite da semana, á hora alta, reunidos em grupo avultado e em trajes de amortalhados, rezam officios pelas almas nos cemiterios ou junto ás cruzes das sepulturas nas estradas". O "beato" daquellas plagas é uma figura curiosa, mixto de anachoreta, de pope e de fakir. Fraco de apparencia, mas resistentissimo (não é assim tambem o japonez?), o cearense, que fez o Acre e refaz todos os annos o Ceará, come de tudo e dorme em qualquer parte. Não conhece o filé, o flambre e o pão-de-ló; basta-lhe um pouco de feijão mal temperado, um pouco de carne de boi ou de bode e um pouco de rapadura esfarelada, e nunca tem indigestões, não soffre de enxaquecas ou de dores nos rins. Trabalha ao sol e á chuva, dorme ao relento nas noites frias, anda a pé, leguas e leguas, com uma enorme bagagem ás costas, e vae, tranquillamente, aos setenta ou oitenta annos. Se adoece, toma as tisanas mais absurdas, as beberagens mais disparatadas, e salva-se. E' refractario ao roubo. Mesmo nos periodos de secca, prefere alimentar-se de raizes, de folhas, de cascas de troncos, e até de animaes mortos (a chamada "comida braba"), prefere morrer de fome, a roubar. Por tudo isso, Euclydes da Cunha, nos seus livros vingadores, proclamou que o sertanejo "é um retrogrado, não é um degenerado". E quanta graça nas suas expressões ingenuas, sempre mordentes na satyra instinctiva e sempre lyricas na admiração apaixonada! Deante de um patranheiro ou de um gabolas, os habitantes de Joazeiro costumam dizer: "Este 'cabra' é capaz de tirar leite de uma onça jejuada!" Para significar que os açudes se encheram com as chuvas copiosas, ha esta bella expressão: "os açudes sangraram". Até ao crime empresta-se em terras nortistas uma tonalidade meio humoristica, como no caso daquelle parocho facinoroso (digno emulo do cura Santa-Cruz) que chamava ao seu longo e afiado punhal "a unha do Padre Eterno".

Naturalmente, resaltam de tudo isso detalhes que, além de interessar aos folkloristas, interessam tambem aos sociologos e aos criminalistas. O sr. Floro Bartholomeu não quiz, nem poderia occultar muitos abusos praticados na zona do Cariry, não tanto por culpa das populações quanto dos máus governantes que as deixam murchar na ignorancia ou na ociosidade.

Quasi tudo o que ali se tem feito é de iniciativa particular, é da iniciativa de um homem que está sendo ali, em maiores proporções, o que foi Delmiro Gouvêa (outro cearense) em Alagoas. Esse homem é exactamente o padre Cicero Romão Baptista. Através do discurso do sr. Floro, vê-se que o corajoso pastor de crentes foi sempre, na sua região, uma força remidora que tornou mais dignos os seus conterraneos. Forçando talvez um temperamento que o compellia para as meditações do asceticismo, misturou-se elle ás pelejas e aos labores do seu povo, e a sua actividade temporal parece-nos admiravel. Sua obra deve ser o producto de uma vasta sympathia social. A sotaina está longe de assexual-o e é um temperamento de indomavel energia, avelludada em delicadeza. Amigo da contemplação, tambem o é da acção. Sacerdote, mas tambem clinico de almas, ao invés de levar encantos ocos a uma população agonizante, arrancou-a ao enxergão em que miseravelmente jazia e atirou-a de novo ás alegrias do trabalho e da vida plena. O proprio João Brigido, depois de chamar ironicamente, á cidade de Joazeiro, "Ciceropolis", acabou reconhecendo no padre Cicero "um varão de Plutarcho e um novo Machabeu", expressões vehementes, embora um tanto desvalorizadas nos tempos que correm, por isso que applicadas a muito politicoide do que nem mesmo trataria o anecdotico Suetonio ou o mais depreciado dos evangelistas apocryphos.

Voltando ao discurso do sr. Floro Bartholomeu, diremos que, em synthese, as suas palavras de defesa ao homem que tanta coisa tem instaurado em Christo, são, mais ou menos, as seguintes: "O padre Cicero, de um povoado de cinco ou seis casas de taipa, fez uma cidade de mais de seis mil predios, com uma população de mais de trinta mil almas, um commercio que occupa o segundo logar na zona do Cariry e uma parochia que é, em rendimento, a melhor da diocese do Crato; aproveitou uma gente rude e propensa a retornar á primitiva barbarie, e a modelou nas virtudes catholicas e no espirito de sociabilidade; promoveu largamente a instrucção popular com o dinheiro do seu bolso; estimulou e desenvolveu a agricultura do Cariry, convertendo-o em celleiro de todo o Nordeste, além de fornecer milhares de trabalhadores para as colheitas dos Estados circumvizinhos e para as obras do governo federal; reclamou a construcção de açudes e, tanto quanto possivel, prestigiou o sorteio militar". Seria attribuir muita hypocrisia a um pobre mortal suppôl-o capaz de tantos esforços e de tantas despesas por simples calculo de Tartufo tonsurado, por simples avidez de gloriola profana ou de renome de santidade. Bem o reconheceram, na Camara, os srs. Augusto de Lima e Gilberto Amado, que, além de deputados, são intellectuaes eminentes, quando, ao terminar o sr. Floro Bartholomeu a sua oração, proclamaram haver, no padre Cicero Romão Baptista, "valor moral e patriotismo", a par das mais vivas preoccupações pelo "progresso da região em que o seu benefico ascendente se exerce". E nós que não sômos absolutamente inimigos dos sacerdotes e estamos longe de ver em cada homem de batina um sacco de torpezas, aqui deixamos, com o mais absoluto desinteresse, a nossa homenagem ao robusto octogenario que tem sido, em seu Estado natal, um verdadeiro criador de felicidade.

Agrippino GRIECO.

RECEBIDOS: — Amadeu Amaral, "O Elogio da Mediocridade". — Menotti del Picchia, "**Moysés**". — Mozart Monteiro, "Tentações de Eva". — Fran Muniz, "A' Luz da Razão". — Fialho d'Almeida, "Contos", "Pasquinadas" e "A' Esquina".

O CONTO DO "O JORNAL"

FALTA DE SORTE

(Conclusão da 1ª pagina)

"Bem se vê por onde te perdeste!... Mas eu te ensinarei com quantos páos se faz uma canôa!..."

"E vós, meus caros amigos, bem podeis apreciar os effeitos dos taes productos desse incommensuravel Cabrette, na minha miseravel pessoa!"

Era da maior evidencia que os argumentos de madame Conque foram, de facto, impressionantes...

Tambem, depois dessa furiosa experiencia, de tão desastrados effeitos, nenhum dos presentes deixar-se-ia, de bom grado, impregnar dos "deliciosos" perfumes do amigo Cabretto.

E eis como a firma Cabrette ficou privada dos grandes proventos sonhados e porque, reduzida á fallencia, viu seus moveis serem vendidos em leilão, na via publica...

Evidentemente, Cabrette não tinha sorte!...

Rodolphe BRINGER.

PARA PAGAMENTO DE PREMIO DE VIAGEM

O ministro da Agricultura consultou o seu collega da Fazenda sobre se os recursos do Thesouro comportam a abertura do credito de 4:200$, ouro, para attender ao pagamento do premio de viagem de instrucção, ao estrangeiro, a que tem direito Israel Pinheiro da Silva, ex-alumno da Escola de Minas de Ouro Preto.

NOMEAÇÕES DE CORRETORES

Por portarias de hontem, o ministro da Agricultura nomeou Miguel Madeira de Freitas e João de Souza Fernandes, para exercerem o cargo de corretores de mercadorias no Districto Federal.

O SERVIÇO DO ALGODÃO NOS ESTADOS

O ministro da Agricultura solicitou providencias ao governador do Pará, no sentido de ser depositada na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, naquelle Estado, a importancia de réis 25:000$, para attender, no 2º semestre do corrente anno, ao custeio do serviço do algodão no mesmo Estado, de conformidade com o accordo celebrado entre o governo federal e o do Pará, em 25 de janeiro ultimo.

— Para o competente registro, o ministro da Agricultura encaminhou ao Tribunal de Contas a copia authentica do decreto que abre o credito especial de 100 contos de réis, para attender ao pagamento da subvenção devida, ao Estado do Maranhão, em 1923, pela manutenção do serviço do algodão nesse Estado.

OS STOCKS DA CIDADE

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, os stocks dos principaes generos existentes nos trapiches desta capital, na manhã de 7 do corrente, eram os seguintes:

Arroz, 38.487 saccos; feijão, 61.010 ditos; farinha de mandioca, 24.334; assucar, 112.770 ditos; banha, 10.564 caixas; xarque, 23.000 fardos; algodão, 3.894 ditos.

Dos 112.770 saccos de assucar, 64.937 eram de assucar branco, 9.820 de mascavinho, 26.516 de mascavo e 11.497 de não especificado. Esse assucar estava depositado nos seguintes trapiches: 35.291 saccos no armazem 11; 23.175 (sendo 1.897 em descarga) na Costeira; 19.814 (sendo 9.600 em descarga) no Lloyd Brasileiro; 18.839 nos A. G. de Minas e Rio; 6.875 no Caporanga; 6.273 nos Armazens da Companhia do Porto; 5.149 nos A. G. de Minas; 3.620 no armazem 14; 2.943 na Costeira; 500 no Federal; 250 no Coral e 41 no Rio de Janeiro.

Camara Portugueza de C. e I. do Rio de Janeiro

Realizou-se hontem a reunião mensal do conselho director da Camara Portugueza de Commercio, com a presença do consul geral de Portugal, dr. Sampaio Garrido, sendo a sessão presidida pelo sr. José Rainho. Foi presente um officio do dr. José Augusto de Magalhães, consul de Portugal em S. Paulo, alvitrando a transformação do actual "Boletim" da Camara do Rio, em Boletim Geral das Camaras Portuguezas do Brasil, que mereceu ao conselho toda a attenção, sendo essa idéa muito applaudida pelo consul geral, dr. Sampaio Garrido, pois que assim se dava maior communhão entre os nucleos coloniaes portuguezes. Foram tambem presentes uns graphicos sobre o valor economico da colonia portugueza no Estado de S. Paulo, estudo comparativo com as outras colonias e com os valores brasileiros, elaborados pelo dr. José Augusto de Magalhães, tendo o presidente proposto um voto de louvor ao illustre consul portuguez em São Paulo por esse util e patriotico trabalho. Por proposta do sr. Almeida Carvalhaes ficou a directoria encarregada de estudar o assumpto do "Boletim" para se dar opportunamente solução. Foi approvado como socio remido o sr. Manoel da Silva Bastos, da firma Bastos, Sobrinho & C., desta praça. O sr. Gomes Barbosa communicou que o dr. Alexandre Ferreira Braga, director do Banco do Minho se retirou para a Europa, tendo estado na Camara a apresentar as suas despedidas.

O sr. Almeida Carvalhaes e o sr. José Rainho agradeceram os telegrammas que receberam da Camara por motivo de seus anniversarios natalicios. Por proposta do sr. Carvalheiro da Costa foi approvado um voto de congratulações com o conselheiro Teixeira de Abreu, por ter sido readmittido como lente da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, devendo-lhe ser este communicado pela propria directoria, em commissão para esse fim, conjuntamente com o sr. Carvalheiro da Costa. O consul geral lastimou não estar na reunião anterior por querer associar-se ao voto de louvor ao sr. Zeferino de Oliveira pela criação da cadeira de estudos camoneanos junto á Faculdade de Letras da Universidade de Lisbôa.

Estiveram presentes os srs. dr. Carlos Sampaio Garrido, consul geral de Portugal; José Rainho da Silva Carneiro, presidente; Raymundo Pereira de Magalhães, vice-presidente; A. J. Gomes Barboza, 1º secretario; Antonio Leite da Silva Garcia, thesoureiro; Avelino Souto da Motta Mesquita, 2º secretario; Antonio Augusto de Almeida Carvalhaes, Antonio de Almeida Pinho, José de Magalhães Pacheco, Joaquim Dias Garcia, Augusto de Castro Lopes Brandão, Joaquim Carvalheiro da Costa e Zeferino de Oliveira.

MAIS UM CONCURSO NO M. DA GUERRA

Acha-se aberta, no Collegio Militar de Barbacena, a inscripção ao concurso para o preenchimento de uma vaga de 3º official, naquelle estabelecimento de ensino.

QUAES OS FUNCCIONARIOS AFASTADOS DE SEUS CARGOS NO M. DA GUERRA

Em circular expedida hontem, o ministro da Guerra determinou a todos os chefes de repartições e estabelecimentos militares que lhe enviem, com urgencia, uma relação completa dos funccionarios civis que se achem fóra do desempenho de suas funcções, por quaesquer motivos.

Politica e Politicos

POLITICA DO DISTRICTO — A solução dada aos reconhecimentos dos deputados pelo Districto não deve ter sorprehendido aos que acompanharam estas chroniquetas a respeito do embrulhadissimo caso. Affirmámos, desde o inicio dos reconhecimentos que predominaria o criterio dos diplomas, que foi absoluto no 1º districto, soffrendo no segundo apenas o rasgar do afastamento do sr. Salles Filho, a quem ha varios dias avisámos que não temesse os boatos artificiosamente espalhados pelo sr. Fonseca Telles, mas que tivesse olho vivo sobre o deputado Alberico. Nem egualmente nos illudimos com os estardalhaços dos intendentes Vieira de Moura e Garces em favor do sr. Maggioli, pois que considerámos o joven Henriquinho sempre firmissimo, nem poderiamos admittir que o "leader" Antonio Carlos pudesse ser derrotado após haver collocado francamente sob o seu valioso patrocinio o deputado Penido. E se fôra mistér encontrar um indice dessa situação, elle resaltaria aos olhos mais inexpertos na significativa eleição do mano Jeronymo para presidente do Conselho.

Toda gente sabe que os dias se succedem sem serem eguaes, apesar das lamurias dos pessimistas e dos que se enfastiam sem o prazer da vida que ensombram de desalentos sensaborões. E como os dias variam, tambem a sorte é varia, sobretudo em politica. Se Francisco I, em hora de arrufos amorosos, escreveu na vidraça do seu castello que "toute femme varie", que não seria capaz de escrever a respeito da politica, que é a mais caprichosa de todas as damas, o sr. Salles Filho, por exemplo? Mais de uma vez entrou na Camara amparado pela politica das alterosas. Sabino Barroso cobria-o paternalmente. Agora, encontrou o reverso da medalha... O sr. Salles fica para outra vez, que o intendente Antonio Teixeira está moço e sadio, graças a Deus. Nas grotas das serras do Cabuçú não falta banana de S. Thomé.

O intendente Teixeira é resignado e bondoso e ao receber a triste nova fechou a physionomia risonha e disse apenas:

— E' um absurdo, mas...

E nada quiz adeantar. O tribuno Vieira de Moura, porém, continua arrepiado em colera e não se conforma com a ingratidão ao coronel Darino. Não é tanto pelo sr. Maggioli... O intendente Henrique Guimarães affirma que o sr. Vieira vae romper em violenta opposição e que iniciará a sua attitude de combate renunciando o cargo de 2º secretario. Isto, porém, deve ser intriga e bem assim a maldosa noticia do sr. Garcez de que o coronel Pio Dutra, ao ter conhecimento do parecer da Camara, despachára um proprio á Ilha para que lhe reforçassem o jantar com um robalo e uma gallinha de cabidella. Tudo intriga. Bem ao contrario disto, sabemos que o coronel Pio esteve, á noite, na residencia do sr. Maggioli, onde lhe foi levar protestos de fraternal solidariedade.

Chico Bethencourt, porém, para amaciar a indignação do intendente Vieira de Moura, dizia-lhe confidencialmente, entre as latas de manteiga do coronel Brandão:

— Socega e fica calado. Ainda sou capaz de endireitar o Maggioli e virar o Pio de catrambias. Vou falar ao Bernardes. Sabes que tenho força. Faço passar no Congresso, em tres tempos, um projecto transferindo as ilhas para o 2º districto e supprimindo a incompatibilidade dos funccionarios municipaes para o Conselho e no segundo ha tres vagas, bem sabes. Que achas?

Ante a prodigiosa fecundidade daquelle cerebro diabolico, o tribuno Vieira quedou pensativo e risonho, com o coração cheio de esperanças.

Enquanto isto o deputado Penido, radiante de satisfação, confundia o sr. Nicoláo da França e Leite com algumas phrases latinas e concluia triumphante:

— Braço é braço!

Nicoláo olhava-o com inveja e admiração e o deputado Penido, sereno e superior, passava e repassava a mão fidalga sobre a farta cabelleira ondulante. Comprehendendo o que se processava nos reconditos da alma do filho illustre de Maxambomba, o sr. Penido, medindo o effeito das suas palavras de seducção, repetiu, sereno e superior:

— Braço é braço.

No telephone, o coronel Menezes, agitado e nervoso, indagava do senador Mendes Tavares se poderia votar nas chapas das commissões do Conselho distribuidas pelos srs. Jeronymo Penido e Mario Piragibe e dava conta ao mesmo tempo da decepção do parecer da Camara, onde, apesar dos mais ingentes esforços em contrario, o sr. Alberico conseguira vencer o sr. Fonseca Telles.

O coronel Menezes abandonou o phone ainda agitado e nervoso, parando indeciso a cofiar as alvas barbas venerandas. Approximando-se, desalentado, o bacharel Beaumont, o sympathico coronel teve uma idéa genial, que de prompto e de subito fez das trévas luzes, do pezar alegria e do desanimo enthusiasmo:

— Não podemos perder o Telles. Vamos, hoje mesmo, procurar o Mendes. Elle será nosso candidato á succesão do Bernardes.

— Como? — indagou o sr. Beaumont, afastando-se espantado.

— Sim, á proxima successão presidencial, elucidou o coronel Menezes, piscando brejeiramente para o seu collega. O intendente Beaumont, caindo em si:

— Muito bem. Não diga mais nada, você hoje ganhou o dia.

E no tempo em que os dois parceiros suburbanos decidiam, penalizados e bondosos, do futuro politico do sr. Fonseca Telles, nos curraes, nos gallinheiros e nos chiqueiros da Taquara havia um babarisio de berros, grunhidos e cacarejos como em festa de alleluia. E' que os bicharocos, vitellos, leitões e frangos aguardavam ha varios dias, através as grades dos presidios, a hora da hecatombe tremenda. Passára o perigo da annunciada carnificina e isto, segundo os projectos do coronel Menezes, antecipadamente amparado pelo sr. Mendes Tavares, até a proxima eleição presidencial...

— "Tout est bien que finit bien", syllaba pausadamente o deputado Penido, que só diz coisas solemnes e de responsabilidade em idioma estrangeiro.

— Que mania desse homem de só falar latim e inglez, commenta irritado o coronel Lagincstra.

JOTA.

A REVOLTA DE JULHO

Os officiaes que vão escoltar os processados

Já foram escalados os officiaes que deverão acompanhar, amanhã, ao juizo federal da 1ª Vara os officiaes que estão respondendo a processo pelos acontecimentos de julho de 1922.

São os seguintes:

Generaes de brigada Tertuliano de Albuquerque Potyguara e João José da Lima; coronel Americo Dias Novaes, da 1ª brigada A.; major Antonio Fernandes Dantas; capitães Cezar Marques da Silva, do 1º R. C. D.; Ary Luiz Monteiro da Silveira, do 1º G. A. C.; Bernardo José Teixeira Ruas, do 15º R. C. I.; veterinarios Durval Carlos dos Reis, da 1ª Região; Edgard Brugger, do 1º R. A. M.; Alfredo Ferreira, do 1º R. C. D.; Pedro Baptista de Mello, contador, do 2º R. A. M.; Joaquim Cardoso da Silveira, do 2º R. I.; primeiros tenentes Carlos Baptista Braga, 1ª Região; José Paulini, 1ª Região; Leonidas Amaro, 1ª Região; Pedro Geraldo de Almeida, da 1ª B. I. A. C.; Cicero Saldanha Bicca, Romeu de Campos Braga, José Manoel Ferreira Coelho, Carlos da Silva Paranhos, Aureo José de Carvalho, todos do 3º R. I.; José de Arruda Vallim, Elpidio Marius, ambos do 1º R. I.; Ramiro Gorreta Junior, do 1º G. A. M.; Pedro Nogueira Pinto, Aluizio de Miranda Mendes, Hugo Alvarenga Peixoto, todos do 2º R. A. M.; Boanerges Lopes Cesar, do 2º C.; José Corrêa Velho, Victor Bastos da Silva, ambos do 1º R. C. D.; Aguinaldo J. Senna Campos, da 5ª B. I. A. C.; José Carlos Pinto Filho, Aristoteles Domiciano dos Santos, ambos do 1º R. A. M.; Gilberto de Araujo Cavalcanti, Carlos de Magalhães Franckel, ambos da 1ª C. I. A. C.; Carlos Caetano Miragaya, Olympio Ferraz de Carvalho, ambos do 1º B. E.; Luiz Gomes Pinheiro, do 2º R. A. M.; Jurandyr C. Toscano de Britto, do 1º G. A. P.; Elmir Mello Feijó, da 4ª B. I. A. C., e Vasco Alves Secco, do 1º G. A. P.

A INSTALLAÇÃO DO CENTRO DE DEFESA ECONOMICA NACIONAL

E' hoje, 9, ás 17 horas, que, sob a direcção do seu presidente effectivo, dr. Estacio Coimbra, se reunem, no salão nobre do Lyceu de Artes e Officios, á Avenida Rio Branco n. 174, em assembléa geral de installação, os membros fundadores do Centro de Defesa Economica Nacional, sendo a ordem dos trabalhos a já publicada.

O presidente, tendo em attenção á magnitude dos assumptos que nesse acto vão ser tratados, reitera o pedido, já feito, do comparecimento de todos os membros fundadores.

O CONGRESSO DE OLEOS VEGETAES E A SECÇÃO SCIENTIFICA

O acolhimento dispensado pela maioria dos jornaes desta capital e dos Estados ao Congresso de oleos, gorduras, cêras e resinas, animaes e vegetaes, tem despertado um grande interesse no meio scientifico e commercial.

Hoje publicamos o programma da secção scientifica, secção que se occupará do estudo de todas as questões referentes á analyse chimica, classificação scientifica das substancias gordurosas, cêras, resinas, sabões, velas, etc., e dos resultados da applicação scientifica nos methodos industriaes.

Copia da formação até o fim serão publicados opportunamente.

Formação da materia gordurosa nas plantas, classificação dos séres animaes que produzem oleos, gorduras, cêras e resinas.

Riqueza centesimal dos productos nas materias chimicas. Constantes physico-chimicas. Estudo da composição centesimal immediata dos productos gordurosos e dos seus acidos caracteristicos. Estudo dos oleos vegetaes brasileiros sobre o ponto de vista chimico, medicinal e pharmaceutico. Digestibilidade das substancias gordurosas. Estudo comparativo e analytico das diversas tortas oleaginosas e sua influencia physiologica na vida animal. Estudo da extracção, refinação, classificação, desmargarinização e desodorização dos productos gordurosos, cêras e resinas, etc., sob o ponto de vista scientifico. Estudo das fraudes, fiscalização e da necessidade de pesquizas chimicas systematicas sobre as substancias gordurosas, cêras e resinas. Classificação e denominação scientifica das cêras e resinas, glycerina, banhas, sabões, etc. Os oleos vegetaes como alimentos, combustiveis e lubrificantes. Estudo das substancias gordurosas sob o ponto de vista biologico.

Farão parte desta commissão os membros das sociedades scientificas, chimicos dos laboratorios de chimica officiaes e particulares, directores de serviço, etc., que mandarem as suas adhesões até ás 18 horas do dia 6 de setembro.

Adheriram a esta commissão os srs. Mario Saraiva, Carlos Chagas, Carneiro Felippe, Carlos Sá, H. Morize, Arthur do Prado, Arthur Hollanda, Vieira Cortez, Custodio Silva, José Hulssemann, Antonio Barreto, Roberto M. Reis, Oscar Dutra, Parreiras Horta, Arthur Moses, E. de Moraes Carvalho, Armando Rocha, Paulo Accioly de Sá, Menezes Sobrinho, Paulo Carneiro Custodio de Almeida, Paulino Cavalcanti, Annibal Bittencourt, Ariston Bertino, Aleixo de Vasconcellos, Jorge de Sá Earp, Moacyr de Souza, Rego Lins, João Coimbra, Franklin de Almeida, Taylor de Mello, Instituto de Manguinhos, R. Souza Lopes, Miguel Osorio de Almeida, Alvaro Osorio de Almeida, Alpheu Diniz, Annibal Pinto de Souza, E. Fonseca Costa, Mario Brito, Daniel Henninger, Estanisláo Brusquet, Laboratorio Bromatologico, D. G. da Saude Publica, Laboratorio Nacional e outros, cujos nomes serão publicados opportunamente.

,AlvaroeT

INTERESSES DA NOSSA RAÇA

DUAS BOAS NOTICIAS

A carestia da vida e a agrura dos tempos não devem impedir a marcha do nosso progresso, cuja fonte principal é o Homem São, a Familia Forte, bases de uma raça pujante.

Uma crise economica passa: a nossa raça fica e prosegue. O combate ás doenças venereas, principaes causas de uma raça inferior, deve ser patrioticamente levado avante, apesar das difficuldades de vida que assoberbam o pobre. Para isso a Saude Publica, em boa hora, estabeleceu o tratamento gratuito: — "914", injecções de mercurio e de bismutho, tudo de graça!...

Para intensificar essa patriotica propaganda, o dr. Barros de Azevedo fará uma conferencia hoje, ás 17 horas, no cinema do largo do Machado, graciosamente cedido pelo sr. Pugnalonghi, e o dr. Eduardo Rabello, inspector da Praphylaxia das Doenças Venereas, mandou abrir mais um posto para tratamento gratuito das ditas doenças, na rua das Laranjeiras, 233.

Eis ahi duas boas noticias.

A conferencia do dr. Azevedo será gratuita e haverá projecções interessantes de casos especiaes dessas doenças.

AS DUPLICATAS NOS FORNECIMENTOS AO GOVERNO

Tendo Eduardo de Magalhães insistido em perguntar o que deve fazer o fornecedor do governo para rehaver a duplicata que acompanha a conta para o devido pagamento, quando alguma repartição entender que a mesma duplicata deve seguir junto ao respectivo processo para o Tribunal de Contas, como segundo allega, se estava dando com algumas repartições do Ministerio da Justiça, o ministro da Fazenda decidiu que depois do parecer do dr. João Lindolpho Camara, com o qual está de accordo, acredita que nenhum obice se verificará mais da parte das repartições do seu Ministerio e dos demais Ministerios sobre o destino a dar ás duplicatas emittidas pelos fornecedores do governo, as quaes devem ser devolvidas aos seus emittentes, depois de conferidas e inutilizadas as competentes estampilhas.

Se, entretanto, algum funccionario entender ao contrario, retendo a duplicata ou desviando-a do seu destino legal, cabe ao supplicante e a qualquer outro que seja o fornecedor, queixar-se ao chefe da repartição contra o procedimento desse funccionario, ou ao ministro, quando o embaraço provier do chefe.

A POSSE DO DIRECTOR DO PATRIMONIO NACIONAL

Tomou posse, hontem, do cargo de director do Patrimonio Nacional o dr. Angelo Bevilacqua, que, em seguida, deu posse ao seu secretario, 1º escripturario Jayme Severiano Ribeiro.

Esses actos, que tiveram a maior simplicidade, realizaram-se ás 14 horas, na presença de muitos funccionarios da Fazenda.

Pelo engenheiro Cypriano Lemos foi dirigida uma saudação ao ex-director Joaquim Dutra da Fonseca.

VISITA AO "O JORNAL"

Recebemos hontem, em nossa redacção, a visita do jornalista lusitano sr. Josué Trocado, representante do "Novidades" e director artistico do Orfeão Poveiro, recentemente chegado a esta capital e que teve a gentileza de vir trazer pessoalmente ao O JORNAL os seus cumprimentos.

PARA NORMALIDADE DE TRANSPORTES ENTRE ESTA CAPITAL E AS ILHAS

Conferencia de representantes da Cantareira com o director de Obras

Estiveram hontem, á tarde, na Prefeitura, em conferencia com o director de Obras, dois dos directores da Cantareira.

Versou essa conferencia sobre as possibilidades de um accordo definitivo entre aquella empresa e a Prefeitura, para que o serviço de transportes entre esta capital e as ilhas do Governador e Paquetá seja normalizado definitivamente, dentro do prazo de trinta dias.

BENEFICENCIA PORTUGUEZA

No mez de maio ultimo recolheram-se ao hospital desta instituição 178 associados enfermos, tinham passado do mez anterior 181, sairam 170, falleceram 11 e ficaram 170 em tratamento para o mez corrente.

Nos ambulatorios da Sociedade foram attendidos 878 consultantes de medicina geral e 1.330 de cirurgia. Fizeram-se 3.467 curativos diversos, 2.310 injecções, sendo 170 de neo-salvarsan, 1.010 lavagens vesicaes, 358 applicações de electrologia geral, 85 radiographias, 161 analyses, 222 applicações hydrotherapicas, 397 de odontologia, 123 de massotherapia.

Forneceram-se 2.568 medicamentos a doentes internos, que importaram em 10:242$500 e 1.686 a externos, no valor de 3:987$500. Os gastos geraes do hospital ascenderam a 68:031$220.

Foram admittidos 74 socios novos, que pagaram 35:350$ de joias de admissão. Destes novos socios, 35 são menores de 20 annos, 20 de menos de 30, 11 de menos de 40 e 8 de mais de 40 annos.

São negociantes 3, empregados no commercio 61, estudante 1 e artifices os restantes.

São naturaes de Aveiro 15, de Braga 10, de Bragança 4, de Castello Branco 1, de Coimbra 2, da Guarda 2, de Lamego 2, de Lisboa 2, do Porto 17, de Vianna do Castello 1, de Villa Real de Traz os Montes 8 e de Vizeu 10.

A Sociedade recebeu o donativo de 5:000$ do socio benemerito Joaquim Felisberto da Cunha Sotto Maior, com destino ao "Retiro da Velhice", em Jacarepaguá.

As despesas da mordomia de abril, foram custeadas pelo benemerito José Duarte Martins Caldeira, e importaram em 27:000$570.

O NOVO QUARTEL DO 1º B. C.

Deve-se transportar, amanhã, para Petropolis, onde já se acha uma companhia, o 1º batalhão de caçadores que alli vae ter parada, indo occupar o quartel recentemente construido naquella cidade.

MAIS UM POSTO DE EMERGENCIA

Está installado na Avenida Passos, 58, o posto de louças de cujas tabellas de preços podemos destacar, entre outros muitos artigos, os seguintes: 1|2 duz. de pratos finos por 4$900; 1|2 duz. de chicaras superiores por 4$900; 1|2 duz. de copos gravados, artigo extra, 3$200; apparelhos de toilette desde 50$. A Taça de Prata, N. 1089. — ***

O GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA E O CENTENARIO DE CAMÕES

Em maio ultimo, a bibliotheca desta instituição literaria registrou a frequencia de 1.117 leitores e visitantes e forneceu aos seus associados e subscriptores, para leitura em domicilio, 332 volumes diversos, sendo 176 em portuguez, 92 em francez e 84 em outros idiomas.

Como offerta recebeu a Sociedade 39 numeros de revistas nacionaes e estrangeiras e 14 obras diversas, entre as quaes o valioso relatorio da viagem aérea Lisboa-Rio de Janeiro, por Gago Coutinho e Sacadura Cabral, com dedicatoria autographa que muito a enriquece.

A directoria reuniu-se para deliberar ácerca de varios assumptos de ordem interna, resolvendo mandar expor no dia 10 do corrente, a collecção camoneana de que a instituição é possuidora, visto não ter logar a sessão magna que se devia realizar nessa data e que, este anno, foi levada a effeito na data do Centenario do nascimento do immortal cantor das glorias lusitanas.

FACTOS E INFORMAÇÕES

A BATALHA DO RIACHUELO

A formatura do Exercito

Coparticipando o Exercito nas homenagens que vão ser prestadas pela Marinha Nacional ao almirante Barroso, formará, no dia 11, sob o commando do tenente coronel Jeremias Froes Nunes, um destacamento composto por um batalhão da 1ª B. I., um esquadrão do 1º de cavallaria e a companhia de carros de assalto.

O CONCURSO DA CENTRAL DO BRASIL

Estão chamados a prestar provas oraes os seguintes candidatos:

Dia 9 — Almerio Daltro Ramos, Aurora Eliza Korkopha, Antonio Galhanone de Oliveira, Maria Marques Cayres, Alberto Nunes Vilhena, Noce Magioli, Antonio Teixeira Affonso e Armando Roquete Vaz; supplentes — Celia Moraes, Elvira Campos, Anulia Paranhos Barbosa e Clarisse Ramos de Azevedo.

Dia 10 — Judith Dinah da Costa, Graciema Montenegro, Marilia Bastos, Maria Amelia Bittencourt Barboza, Heitor José Pereira, Clodomiro Paiva Araujo, Antonio Clockatt de Sá e Armando Luiz de Lemos; supplentes — João Steenhagem, Clarisse Miranda Ribeiro, Inah Miranda Ribeiro e João Paulo de Moraes Sodré.

Estas provas realizam-se no edificio da Associação Geral de Auxilios Mutuos dos Empregados da E. F. C. do Brasil, á rua Visconde de Itauna, 25.

A "FESTA DAS AVES" NAS ESCOLAS DE SANTA CRUZ

Realiza-se hoje, ás 14 1|2 horas, nas escolas de Santa Cruz, a Festa das Aves.

Deverão comparecer a esses festejos, pela primeira vez, a serem realizados nesta capital, o prefeito e os directores de serviço da Municipalidade.

O programma está delineado da seguinte maneira:

1ª parte — Recepção e saudação ás autoridades, por uma commissão de alumnos de todas as escolas. Desfile dos escolares. Hymno "Voluntarios do Bem". Canção das Aves. Gymnastica de conjunto, por 200 crianças.

2ª parte — Poesias ás aves. Canção indigena. Distribuição de merenda a 700 crianças.

3ª parte — Saltos em altura e em distancia. Luta com travesseiros. Cabo de guerra. Jogo da graça. Corridas diversas. Bola Americana. Jogo entre alumnos do 1º e 19º districtos. Pega do porco.

Existem duas vagas para normalistas na Escola de Enfermeiras

Existem, actualmente, na Escola de Enfermeiras, mantida pela Saude Publica, duas vagas de alumnas, que poderão ser preenchidas por normalistas diplomadas.

As interessadas devem satisfazer as seguintes condições:

a) edade de 20 a 35 annos.

b) attestado de bôa saude e conducta, inclinação natural para a profissão.

c) diploma de escola normal ou equivalente.

As candidatas deverão entender-se com a directora daquella escola, miss. Kieninger, no Hospital São Francisco de Assis, á rua Visconde de Itauna, 375.

Bellas-Artes

Um bom amigo do Brasil: o velho pintor Augusto Petit

A arte aqui e no estrangeiro

Uma das photographias que Fred Boissonnas expõe actualmente em Paris

Augusto Petit completa, no proximo dia 12, quinta-feira, as suas oitenta primaveras. Não ha nesta expressão o mais leve sentimento pejorativo. Os oitenta annos do pintor Petit são, de facto, oitenta primavéras, tão rijo o vemos ainda, em plena actividade, produzindo mais que muitos moços, alentado pelo mesmo ardor e pela mesma fé! A vida do commendador Augusto Petit tem sido, toda ella, um verdadeiro evangelho de bondade, uma bondade espontanea, filha da propria formação do seu caracter.

Simples, sem ambições, encarando a vida sempre com optimismo, elle viveu esses oitenta annos bem vividos, graças a uma sã e sábia philosophia...

Dos 16 lustros de sua vida, 12 foram passados no Brasil. Francez de nascimento, elle para aqui veiu ha sessenta annos. O Rio de Janeiro era ainda uma cidade bem colonial de vida e costumes patriarchaes. Musico e pintor, a presença de sua pessôa era reclamada em todos os salões. Declarada a guerra do Paraguay, o commendador Augusto Petit prestou tambem os seus serviços; não foi para o campo de batalha, mas encarregou-se do policiamento da cidade.

A' campanha da abolição como a outros movimentos liberaes e generosos, deu elle sempre o seu concurso.

Durante 14 annos leccionou o professor Augusto Petit, gratuitamente, no Lyceu de Artes e Officios e ha 24 que é presidente da Alliance Française, instituição que muito tem contribuido para a educação da nossa mocidade.

Como pintor o sr. Augusto Petit é dos mais operosos. Na sua longa carreira executou elle nada menos de 3.004 — tres mil e quatro — retratos a oleo! Esses trabalhos figuram em galerias de instituições civis e religiosas de quasi todo o Brasil.

As exposições por elle realizadas — paizagens, natureza morta, marinha, figura — podem ser contadas por varias dezenas. A mostra individual que vae apresentar no proximo dia 12, é um attestado dessa operosidade fecunda. Tivemos oportunidade de ver algumas télas das muitas que vão ser expostas e, em todas, o seu pincel affirma a mesma vitalidade.

A arte na photographia

Ninguem, sem duvida, quererá defender a these de que a machina photographica possa criar obras de arte porque o simples facto de ser ella machina é em flagrante opposição ao conceito de arte, que não prescinde da individualidade humana. Entretanto, se a machina é por definição negada á arte, póde ser ella optimo instrumento nas mãos do homem que della se sirva. Esse, emquanto conhece a maneira de manejal-a para obter certos effeitos, certas luzes, contrastes fórtes ou nuanças suaves, é certamente ainda simples photographo, technico ou scientista dessa sciencia de obter os ditos ou outros effeitos. Mas, não por isto se deve deduzir que algo de artistico lhe seja negado. Pelo contrario; se a obtenção do effeito é pura technica, a escolha desse ou de outro qualquer effeito, de uma ou de outra paizagem, o côrte da photographia, o colher determinado momento de preferencia a outro, certas luzes em logar de outras, aqui, uma nuança,

O ultimo retrato do commendador Augusto Petit

um contraste violento acolá; a disposição dos grupos, o fundo, a subdivisão dos planos de perspectiva, a attitude da pessôa photographada, a sua expressão physionomica, o relevo dado a este ou aquelle elemento, a incidencia do fóco neste ou naquelle ponto; todos esses são motivos que, independentes da machina e do seu bom funccionamento, cabe ao photographo, como artista, fixar. Delimitado, por tal fórma, o campo, um juizo critico sobre o valor artistico das photographias tem perfeito cabimento.

Assim sendo, nos é licito reproduzir aqui uma das excellentes photographias que o sr. Fred Boissonnas expõe actualmente, em Paris.

Essa photographia, que aproveita as interpretações rithmicas e choreographicas da bailarina Ariane Hugon, secundada pelas alumnas de Jacques Dalcroze, possue uma graça incomparavel, tanto pelas linhas como pelo movimento; e é sem duvida uma optima demonstração de que, dos technicos da photographia, não raras vezes se alliam excellentes dotes de artista...

A exposição de Pittsburg

A commissão julgadora da vigesima terceira exposição internacional de pintura moderna, recentemente inaugurada no Instituto Carnegie, de Pittsburg, conferiu o premio de medalha de ouro e 1.500 dollares a Augustus John (Inglaterra); o de medalha de ouro e 1.000 dollares a Giovanni Romagno (Italia), e o de medalha de ouro e 500 dollares a G. Garber (Estados Unidos).

Conferiu, além disto, menções honrosas aos artistas Othon Friez (França), Ambrose Mac Avoy (Inglaterra), Vincenz Benes (Tcheco-Slovaquia), e Savely Sorine (Russia).

Escola de Bellas Artes

A directoria da Escola de Bellas Artes está convidando todas as pessôas que têm objectos de arte ali depositados a retiral-os, no prazo de 15 dias, sob pena de serem os mesmos remettidos para o Deposito Publico.

A exposição de Veneza

Entre os pavilhões estrangeiros que mais viva impressão têm causado aos visitantes da actual Exposição de Veneza estão os da França, o da Inglaterra, o da Hespanha e o da Hungria.

Entretanto, se nomes de real valor são apresentados por essas nações, são todos nomes conhecidos, já mais ou menos sagrados pela fama mundial. Unicamente um joven pintor hungaro, Julio Rudnay e um forte desenhista austriaco, Victor Hammer, têm suscitado elogiosas referencias por parte da critica, unanime em reconhecer-lhes a primazia entre a nova geração de artistas.

Os dois premios que o jury devia distribuir ás melhores dentre as obras aceitas pela commissão julgadora, exceptuando, se portanto, as dos artistas convidados, foram conferidos aos pintores Primo Conti, de Florença e Armando Spadini, de Roma.

Dois retratos do esculptor Almeida Reis

Na "Galeria Jorge" acham-se expostos dois retratos a oleo do esculptor Almeida Reis, trabalhos do pintor Pedro Americo. Trata-se de duas télas de valor artistico e historico restauradas no "atelier" daquelle centro artistico.

Retratos de Meinhard Jacoby

Por estes dias serão expostos, na "Galeria Jorge", diversos retratos aqui executados pelo pintor Meinhard Jacoby, artista que faz desse assumpto a sua especialidade.

Exposição Janos Wisky

Na "Galeria Jorge", realizar-se-á, concomitantemente com a apresentação de télas enviadas da Hespanha pelo pintor Pons Arnau, a exposição de trabalhos do pintor Janos Wisky, que realizou, ha pouco, em S. Paulo, uma grande mostra individual.

FOI EXTINCTO O MUSEU MILITAR

O marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, extinguiu, por acto de hontem, o Museu Militar.

O seu acervo foi distribuido pelo Arsenal de Guerra e Museu Historico Nacional.

A FESTA DA AGRICULTURA

Foram conferidos os premios do Concurso de Tractores

Um concurso de tractores foi, recentemente, realizado em Mercedes, Argentina, o qual excitou interesse pelo paiz inteiro. "La Nacion", de Buenos Aires, publicou o seguinte artigo interessante do concurso:

Mercedes, 22 — Realizou-se brilhantemente o primeiro concurso regional de tractores, que figurava entre os numeros do programma da Festa da Agricultura. O desenrolar da prova reclamou a justa attenção dos fazendeiros. Assistiram ás provas as altas autoridades, e varias commissões, formando um quadro realmente interessante pela sua apresentação e influencia no futuro desenvolvimento da agricultura nesta provincia.

Ficou evidenciado nesta prova, não sómente o aperfeiçoamento do machinismo moderno, como tambem o dominio do homem sobre a machina, no papel que desempenha na producção agricola.

A commissão do jury, presidida pelo perito agricultor regional (do governo), sr. D. Tomas Sisterna, e formado pelos srs.: Eduardo Jones, Juan Cantela, Eng. C. Hay Carrie, Eng. Leon Maurice, Segundo Corradi, Eng. Manuel Callaba, Eng. Vicente Emma, Santiago Fenoglio, Antonio Gallo, depois de estudar cuidadosamente os antecedentes da prova conforme as bases publicadas pela "La Nacion", conferiram os seguintes premios:

Primeiro premio — Grande medalha de ouro, grande diploma de honra ao — Tractor Mc Cormick Deering. — 15-30 da International Harvester Company.

Segundo premio, grande medalha de prata e grande diploma de honra ao Tractor Fordson, da Ford Motor Company.

Terceiro premio, grande medalha de bronze e grande diploma de honra ao Tractor Case, de T. I. Case Threshing Machine Company.

Tambem conferiram o titulo de menção honrosa e grande diploma de honra ao tractor Laiti, apresentado por Ch. Blum & Co., pelos esforços realizados em utilizar gaz como combustivel, operando em terra compacta, sem terminar a prova.

O sr. Sisterna recebeu felicitações de numerosas commissões pela sua actuação séria e imparcial no referido concurso —

La Garçonne

O constrangimento de que foi victima, em dias da semana passada, o sr. Castro Moura, proprietario da livraria Moura, desta capital, deixa prever, mesmo ao espirito menos perspicaz, a divertida ordem de coisas e de factos, que naturalmente, que fatalmente, que logicamente decorrerá de tão inopinada violencia.

O caso é deveras de fino sabor comico. Ha no Rio umas tantas ou quantas casas de negocio, onde uns homens temerarios, talvez loucos não furiosos, se installam com prateleiras, armações, armarios, estantes, vitrines e outros abarrotados duma mercadoria estranha, a que se dá, por acaso, o nome de livros. Dahi chamarem-se livreiros a elles, es taes homens temerarios; e livrarias a casa ou loja em que os livreiros expandem a sua mania.

Uma vez aberta a casa de livros, logo um silencio e um vasio desoladores enchem o recinto, de cambulhada com o pó e com as traças.

Ao fundo da loja, um homem de olhos funereos e estomago collado á espinha, espera, fakirizado, o primeiro freguez.

E as horas passam, umas após outras, sem que um livro se desloque da prateleira.

Subitamente, um grupo de individuos pairadores, em que arrulha ou mesmo cacareja uma ruidosa jovialidade, emboca, espalhafatosamente pela bibliotheca; são freguezes? Nada disso. E' tudo gente que não compra livros, pelo motivo forte que tornaram pilhar vendidos os afamados encalhes.

Não é ainda dessa vez que a coisa irá; todavia ella irá, porque assim espera o livreiro.

A esta altura surge lá um mancebo timido, de asseio duvidoso e aspecto residual, lançando pela livraria um olhar de quem procura alguem. Dá com os olhos do livreiro que já vem, sollicito, a seu encontro, e, de chapéo na mão, sobraçando um seboso manuscripto, aggride o dono da casa com a proposta duma edição.

O homem temerario succumbe, para, dahi a momentos, rehabilitar-se á conquista de melhores freguezes.

Pois bem!

O sr. Castro Moura é um destes denodados heróes.

Não o que deste cavalheiro mais aprouve aos deuses immortaes, mas sei que sua casa entra a fazer excepção ao geral das congeneres, enchendo-se de borbulhante e confiante freguezia.

Ora, acontece que o nosso Moura, camarada de fino faro especulativo, comprehendendo num relance o successo que obteria o livro de Marguerite, tornou-se unico proprietario da edição portugueza de "La Garçonne", obra cuja acção social se tem debatido entre o senso da massa anonyma e os technicos do alto criticismo.

Vendia, pois o sr. Moura o famigerado romance, quando se lhe embarafusta pela casa a dentro um homem da policia, seguido de uma praça de pret, o qual após apprehender exemplar por exemplar, todo o estylo do livro de Marguerite, leva de cambulhada, para o districto, o proprio sr. Moura em carne e osso, pelo crime de vender uma mercadoria regularmente alfandegada e amparada por uma exposição de Anatole France.

Onde a causa de tal resolução? Discorda a autoridade da autoridade de Anatole?

Não; com certeza não; com certeza essa manobra se origina de urdiduras diplomaticas.

Mas, ainda que o seja, urge saber qual foi a lei que acobertou tamanha arbitrariedade e a policia responde: foi a lei de imprensa, que prohibe a venda de publicações immoraes.

E tudo cessa perante a lei.

* * *

E a mim me assalta uma vontade irresistivel de saber por que é que, em virtude desta mesma lei, não apprehende a policia a edição dos "Annaes" do Senado, mesmo sem prender os senadores?

Imaginem o perigo que ameaça aos jovens inexperientes, ao lerem essa escabrosa literatura!

Mendes FRADIQUE.

O COMBATE A' PRAGA DE QUISSAMAN

O ministro da Agricultura recebeu do director da Estação Geral de Experimentação, de Campos, encarregado de dirigir o combate á praga que vem devastando os cannaviaes em Quissaman, o seguinte telegramma, datado de 6 do corrente:

"Estive hontem em Quissaman, onde a praga está sendo combatida com vigor e vae em franco declinio. Os principaes focos ali existentes foram extirpados. Em Dôres não existem focos do parasita e, por isso, autorizei a saida de todos os vagões de cannas que ali forem embarcados.

O ajudante Poggi de Figueiredo, que hontem ficou em Guriry, informa que existe um foco na fazenda do sr. Francisco Vasconcellos, trazendo dali exemplares da "Tomapsis". Determinei que volte hoje a Guriry e obrigue a destruição logo do referido foco. Hontem, em Quissaman, determinei ao agronomo Octavio da Silveira Mello que ficasse fiscalizando Carapebu's e a chave de Itaquira, obrigando a destruição dos focos existentes e dando saida aos vagões de cannas, caso satisfaçam as condições estabelecidas nas instrucções que lhe foram dadas.

Continuam retidos em Guriry dois vagões de cannas que não estão queimadas, provenientes de cannaviaes parasitados."

AS CONFERENCIAS TECHNICAS NO EXERCITO

O major Brasilio Taborda, do Estado Maior da 1ª brigada de artilharia, fará, na proxima quinta-feira, 12 do corrente, no quartel do 1º grupo de artilharia pesada (São Christovão), uma conferencia sobre a solução do 2º thema por correspondencia, expedido pela mesma brigada aos seus officiaes superiores.

CHRONICA DA CIDADE

Os gatunos em acção

TROCOU UM BILHETE FALSO POR JOIAS

Apesar do já ser muito conhecido o plano lançado pelos larapios contra os incautos, com um bilheto falso e considerado premiado, o negociante Armando Manoel, residente á rua do Lavradio 51, foi lesado por Antonio dos Santos, brasileiro, solteiro, de 27 annos de edade, que lhe subtraiu uma corrente de ouro e tres allianças, no valor de 300, em troca de um bilheto branco.

Apresentando queixa ás autoridades do 3º districto, o lesado conseguiu rehaver os seus objectos, pois o investigador 29, ali destacado, apprehendeu-os em poder do esperto, que está sendo processado.

VARIAS APPREHENSÕES

O investigador 76, do 7º districto, prendeu o "rapido" Antonio Garcia, brasileiro, de 17 annos, e apprehendeu em seu poder a quantia de 100$, que foi furtada á sra. Maria Julia, moradora á rua Voluntarios da Patria 63, conforme queixa apresentada.

—Tendo presentes as queixas apresentadas pelo dr. Armando Calazans, morador á rua Visconde Silva 171, referente ao furto de duas carteiras de couro e de um relogio de ouro, no valor de 400$, e de José Severiano, morador á rua da Matriz 70, o alludido investigador prendeu o nacional Aluizio de Campos, de 24 annos de edade, autor confesso desses furtos. Em poder do mesmo foram apprehendidos os objectos furtados, o mesmo não acontecendo com o dinheiro, que Aluizio disse ter gasto.

— Em poder de terceiros, o investigador 3, do 9º districto, apprehendeu varias joias, no valor de 1:000$, pertencentes ao sr. Manoel da Silva Rezende, residente á travessa Pedregaes 7, sendo persos os individuos Mario Silva e Alberto Marques d. Cruz, autores do furto. Sobre o facto foi aberto inquerito.

UM TRANSEUNTE FERIDO POR TER IMPEDIDO UM ASSALTO

Os ladrões augmentam dia a dia de audacia e já não se limitam a atacar as pessoas, que pretendem despojar dos seus haveres, mas tambem aggridem quantos, de qualquer modo lhes impedem a acção.

Ainda hontem, na travessa Flora, foi ferido, por um larapio, um cidadão que parára para observal-o, por ter notado os seus propositos de assalto.

Estava em frente a uma vitrine, observando os que passavam, Manoel Fernandes, que se diz electricista e residente á rua Conselheiro Galvão, 266, quando o empregado no commercio, Antonio Amoroso, portuguez e morador á rua da Alfandega, 363, percebeu que os seus intuitos não eram bons.

A' distancia, passou a olhal-o, e, com isso não se conformou Manoel que, fazendo uso de um furador, o feriu na parede abdominal.

Acto continuo o aggressor fugiu, sendo preso ao tomar um bonde, na rua Sete de Setembro.

A policia do 3º districto registrou o caso e a Assistencia prestou soccorros ao ferido.

ARROMBANDO UMA GAVETA

Estava o ladrão Manoel Souza Gomes, vulgo "Russinho", a arrombar uma gaveta do estabelecimento commercial sito á rua S. Christovão n. 92, quando, presentido, foi preso e levado para a delegacia do 10º districto, onde o autuaram em flagrante.

EM FLAGRANTE

A policia do 21º districto prendeu em flagrante o ladrão Euclydes dos Santos, de 31 annos de edade, quando o mesmo furtava diversos objectos do predio de n. 1 da rua Humaytá. Autuado em flagrante, Euclydes vae ser hoje removido para a Casa de Detenção.

PEQUENOS ANNUNCIOS

O "PRINCIPE DI UDINE" NA GUANABARA

FREGOLI, MENDOZA E MARIA GUERRERO EM VIAGEM PARA O PRATA

Procedente de Genova e escalas, fundeou, pela madrugada, na Guanabara, o paquete italiano "Principe di Udine", no qual viajaram para esta capital 31 passageiros, dos quaes 11 em 1ª classe, 2 em 2ª e 18 em 3ª.

Em transito para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, viajam na unidade da Navigazione Italiana 552 passageiros, na sua maioria immigrantes.

Para Montevidéo passou pelo "P. di Udine" a companhia hespanhola de revistas Maria Guerrero-Fernando Diaz de Mendoza, da qual fazem parte os artistas Maria Guerrero, Luiza Bavana, Diaz de Mendoza, Soledad Lopez, Emilio Thuiller, Hortensia Gelabert, Resante Justo, Encarnacion Boffil, Anna Guerrero, Afra Hennan, Maria Hermosa, Juan Bengula, Josquina Abranch, José Capula Nicola, Diaz Redulcon, Carmen Labert, Antonio e Annita Molinari, Franco Silvestre, Amadeu Corsini, Armando Brini, Carlo Muller, Maria Monollo Concepcion Fernandes e Amalia Terrias.

A companhia vae occupar o theatro Urquiza de Montevidéo e dali seguirá para Buenos Aires, onde vae fazer uma temporada no Cervantes.

Para Buenos Aires passou tambem pelo porto o conhecido transformista e prestidigitador italiano Leopoldo Fregoli o precursor da arte da transformação em espectaculos theatraes.

Fregoli, que está commendador, millionario e ventrudo, viaja em companhia de seu secretario, sr. Angelo Silvestre. Vae á capital portenha, onde ficará tres mezes, findos os quaes virá ao Rio de Janeiro, cidade da qual, segundo nos disse, guarda as melhores recordações.

Neste porto desembarcaram o coronel do Exercito italiano Eduardo Revan e o industrial da mesma nacionalidade Giulio Cesare e o conselheiro Ricardo Perrone, vice-consul da Italia em S. Paulo.

—O sub-inspector de serviço na Policia Maritima impediu o desembarque do passageiro uruguayo Santo Salti, embarcado, clandestinamente, em Las Palmas.

—O "Principe di Udine saiu hontem mesmo.

Casas e terrenos

A VIDA CARA E A SOCIEDADE DOS VAREJISTAS

Uma representação ao presidente da Republica — Tabella de preços

A Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados, dirigiu ao sr. presidente da Republica a seguinte representação:

"A Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados, sem pretender desmerecer a autoridade do Ministerio da Agricultura, vem muito respeitosamente submetter ao directo conhecimento de v. ex. a representação que se lê logo á seguir e que em 15 de abril p. findo apresentou ao digno titular daquelle departamento da administração publica, afim de demonstrar que esta Associação não estava em erro quando tomou a liberdade de lembrar determinada solução para o sério problema do encarecimento dos generos de primeira necessidade.

"Illmo. e exmo. sr. ministro da Agricultura, Industria e Commercio.

A Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados, desejando cooperar com o governo para o barateamento dos generos alimenticios, que o mesmo tem em vista, vem respeitosamente pedir a v. ex. que:

seja permittida a entrada livre de direitos aduaneiros, pelo prazo de 60 dias, prorogavel a criterio de v. ex., de batatas, assucar e xarque, artigos estes de que se acham desprovidos os mercados desta capital e do interior da Republica;

seja fornecido aos varejistas o assucar vendido nas feiras livres, nas mesmas condições em que é fornecido aos feirantes, obrigando-se os mesmos varejistas a vendel-o em seus armazens ao preço por que fôr vendido naquelles mercados, e, bem assim, todos os outros generos actualmente fornecidos pela Superintendencia do Abastecimento, desde que em egualdade de circumstancias os possam adquirir;

finalmente que, por equidade e para que cesse o clamor publico contra a carestia e contra os varejistas de seccos e molhados, se digne tomar em consideração o seu pedido, por julgar, data venia, ser este o caminho mais curto para a solução do grave problema em que todos estamos empenhados.

Saude e Fraternidade. — Rio de Janeiro, 15 de abril de 1924. — O vice-presidente. — J. de Souza."

Esta sociedade nunca desconheceu as difficuldades do caso em questão e que tanto vem attribulando o patriotismo de v. ex., mas quando alvitrou a entrada livre de direitos de artigos como batatas, assucar e xarque, dentro de curtos prazos (60 dias) prorogaveis ao arbitrio do governo, o fez por saber que o mercado se encontrava sem os "stocks" sufficientes ao supprimento não só a população desta capital, como tambem a de outras localidades do interior que aqui vem fazer os seus abastecimentos, muito embóra comprehendesse a cautella que tal providencia está a reclamar em resalva dos respeitaveis interesses dos productores.

E' de se ver, porém, que as cotações correntes ao tempo em que entrou em vigor a lei de emergencia já davam margem a lucros bem compensadores aos productores e que já é tempo de acudir se com egual solicitude a situação difficil do consumidor pondo-se um paradeiro a elevação sempre crescente dos preços das principaes utilidades.

A esclarecida e elevada orientação de v. ex. não tardou em dar razão a esta sociedade, estabelecendo a isenção de direitos aduaneiros reclamada para um determinado artigo, a batata. Resta, agora, ampliar-se a medida a outros que se acham em identicas condições e sujeital-a a certo regimen que não prejudique o commercio honesto desta capital.

O arroz e o milho estão nas condições de merecer o mesmo favor e facilidades pela importancia que tem elles na alimentação do povo, pela sua escassez no mercado e pelas suas exorbitantes cotações.

Com respeito ao milho tem-se a considerar que o seu encarecimento vae se reflectir em outros artigos de consumo quotidiano.

E' sabido que o milho, além de muitas outras applicações e sobre ser necessario ao auxilio da alimentação dos suinos e aves domesticas é indispensavel ao gado productor do leite. Dahi é facil de se ver que o encarecimento deste cereal traz inevitavelmente a elevação do preços para a banha, toucinho, ovos, gallinhas e outras differentes especies de productos e subproductos que constituem a base da alimentação da nossa população.

Digne-se v. ex. de examinar o quadro seguinte:

	Cotações anteriores ao decreto de emergencia	Cotações posteriores	Differença para mais
Batatas, kilo	$640 a $760	$650 a $800	31 1/2 %
Farinha, sacco	25$000	32$000	26 %
Arroz, sacco	42$000 a 62$000	50$000 a 85$000	30 %
Assucar, crystal, sac. 60 ks.	88$000 a 89$000	86$000 a 93$000	8 %
Feijão, sacco	50$000 a 55$000	32$000 a 55$000	70 %
Milho, sacco	20$000	33$000	65 %
Banha, 1, 2 ks.	6$500	7$670	18 %
Toucinho	1$800	2$600	45 %

Desta tabella de preços se conclue, com a devida venia, que, a não ser as medidas suggeridas por esta Associação, como legitima representante de uma grande e laboriosa classe do commercio, no citado memorial dirigido ao exmo. sr. ministro da Agricultura, e que agora se pede para serem ampliadas ao milho e ao arroz, não é possivel se soffrear a despropositada ascenção dos preços dos generos de primeira necessidade.

Em complemento á isenção de direitos reclamada pelo interesse do consumidor e do commercio contribuinte torna-se tambem necessario que seja autorizada a Superintendencia do Abastecimento a fornecer os artigos acima apontados aos varejistas de seccos e molhados que os solicitarem, afim de entregal-os ao consumo pelos preços que a mesma Superintendencia lhes indicar e sob outras condições que ella julgar razoaveis.

A Sociedade dos Varejistas de Seccos e Molhados valendo-se da tolerancia de v. ex. vem reitorar as suas respeitosas solicitações, mostrando assim o seu elevado interesse de cooperar em bem do patriotico e sabio governo de v. ex. do qual só póde esperar a mais bem cabida e esclarecida Justiça. — (assig.) J. de Souza, presidente."

Mal irremediavel

UM MENOR VICTIMADO

Na rua Marechal Floriano, o menor Paulo, de 10 annos de edade, filho de d. Wanda Gomes, foi colhido por um auto, recebendo diversos ferimentos pelo corpo.

A Assistencia prestou soccorros ao menor Paulo, tendo o motorista culpado conseguido fugir á acção da policia.

UM PESCADOR COLHIDO

Nestor Alves, com 18 annos de edade, solteiro, pescador, brasileiro e domiciliado á ilha da Marambaia, ao passar pela Avenida do Mangue, foi colhido por um automovel, cujo numero a policia local não conseguiu ver.

A victima foi soccorrida na Assistencia.

Accidente ou crime ?

Foi internado na 4ª enfermaria da Santa Casa de Misericordia, em estado de coma, apresentando ferida contusa na região occipital, o individuo conhecido pelo nome de Browhmann, com 35 annos de edade presumiveis e de côr branca.

Não houve qualquer guia elucidativa da causa do ferimento e minutos depois, o infeliz veiu a fallecer pelo que foi o seu corpo removido para o necroterio, afim de ser necropsiado convenientemente.

Entre senhorio e inquilino

Prescillano Victor Sobrinho, de 43 annos de edade, solteiro, pedreiro e brasileiro, alugou, ha tempos, um commodo do barracão sito nos terrenos conquistados á lagôa Rodrigo de Freitas, de propriedade do nacional Mario José, de 59 annos de edade, viuvo e trabalhador.

Como andasse ultimamente atrazado nos alugueis do commodo por elle occupado, Prescillano era diariamente procurado por seu senhorio, com quem teve varias discussões.

Na madrugada de hontem, entrando em casa, Prescillano se dirigiu logo ao encontro de Mario José, contra quem investiu armado de machado, vibrando-lhe varios golpes seguidos.

Banhado em sangue, Mario José se dirigiu ao seu quarto, onde se muniu de uma faca, desfechando com essa arma um profundo golpe no ventre.

Em estado grave, senhorio e inquilino foram internados na Santa Casa da Misericordia, depois de receberem soccorros da Assistencia.

A policia do 21º districto registrou a occorrencia, abrindo inquerito a respeito.

FOGO

NUMA FABRICA DE MOVEIS

A' noite, originou-se um principio de incendio no predio 105, á rua do Catteto, onde é estabelecido com fabrica de moveis de vime, o sr. Antonio Simões, que reside nos fundos da mesma.

O fogo teve inicio num deposito de aparas de palha, onde, naturalmente, foi atirada alguma ponta de cigarro.

Os bombeiros da estação do São Salvador e da Central, estiveram no local, tendo sido, as chammas, em pouco dominadas.

Os prejuizos são calculados em 3:000$000, tendo a policia do 6º districto detido o proprietario da fabrica, para averiguações

TREATRO, MUSICA E CINEMA

Chronica Musical

Magdalena Tagliaferro

Em qualquer parte onde se apresente a senhorita Magdalena Tagliaferro, o publico estará no dever de applaudir uma pianista mui pouco commum. Com as suas qualidades preciosissimas de technica bem apparelhada, de uma segurança que se não desmente nem esmorece; com a sua palheta tão rica de colorido, que vae dos tons mais vivos e brilhantes á diaphaneidade mais leve; dos toques mais carregados aos esbatimentos tenuissimos; das meias tintas suaves ás indecisões vaporosas de um perspectiva longinqua — a senhorita Magdalena Tagliaferro sabe empolgar o auditorio com o seu jogo vigoroso, com a sua fantasia opulenta, com a sua expressividade eloquente.

São justamente essas qualidades de exhuberancia que afastam a senhorita Magdalena Tagliaferro do repertorio classico, em que os valores de expressão exigem certa sobriedade. Na "Sonata em dó menor" (quasi uma fantasia) op. 27 n. 2, de Beethoven, o interprete tem de pairar em certa altura elevada e nella manter-se com a sentimentalidade de quem se submette á influencia mysteriosa de um luar suggestivo para as recordações de saudade, com a alma a cantar uma dôr resignada, a exhalar as suas queixas, a chorar a suas maguas.

Joven e bella, com o coração a palpitar de anceios, de alegrias e de desejos primaveris, a insigne pianista não consegue ainda, por isso mesmo, cantar com doçura e travos de melancolia, esse nocturno sombrio de tristezas, esse poema de dôr resignada. Entretanto, com excepção desse sentimento que, felizmente, ella não póde traduzir, porque não teve ainda ensejo de experimental-o, a gentil concertista foi inexcedivel de limpidez e de correcção.

Só quem a ouviu hontem, póde imaginar quanto ella se distinguiu em todos os numeros que se seguiram, principalmente pela variedade dos seus recursos de colorido.

O concerto começara pelo "Preludio e Fuga", em "lá menor", de Bach. Na segunda parte ouvimos, brilhantemente executados, uma "Toccata", de Saint Saens; a "Humoresque" luxuriante, de Tchaikowsky; a "Triana", de Albeniz e, em primeira audição, duas composições bem descriptivas e interessantes: "Sous les hêtres", de Louis Vuillemin e "L'ange verrier", de Reynaldo Hahn. Na terceira parte, um "Intermezzo" de Brahms, a "Berceuse" de Schumann e a "Rhapsodia", n. 12, de Liszt, em que ostentou as pompas da sua virtuosidade a joven pianista, a quem o publico applaudiu com abundancia de coração.

R. B.

O THEATRO

"CABEÇA DE TURCO", NO PALACIO

Uma interessante farça vae ser representada pela Companhia Aura Abranches, no Palacio Theatro, na proxima quarta-feira. E' ella "Cabeça de turco", original dos escriptores portuguezes Carlos Ferreira, Henrique Galvão e João Grave.

"Cabeça de turco" foi o "clou" da época passada, no Theatro Normal, de Lisboa; fez rir toda a cidade de marmore e granito, porque verdadeiramente, dizem-nos, tem graça ás pilhas, situações complicadissimas, indiscreptiveis, figuras excellentes, tudo isso dentro de uma acção alegre, interessantissima. A Companhia Aura Abranches representará a peça pelos seus melhores artistas.

DESPEDIDA DO ILLUSIONISTA MAIERONI

O illusionista Amadeu Maieroni, realiza, hoje, os seus dois ultimos espectaculos nesta capital, dando em ambos um programma digno de attenção.

Além das suas curiosas experiencias de alta magia e de illusão, o artista italiano, nas duas recitas, apresentará o sensacional numero da decapitação de um homem vivo, feita á vista do publico.

A recita da noite é em beneficio do sr. Maieroni.

OS ESPECTACULOS DE HOJE, NO MUNICIPAL

A companhia de bailados dará, hoje, em vesperal, com a repetição, a pedido, "La fête á Robinson", que tanto successo alcançou e na segunda-feira fará sua despedida, com "Bouduor", em ultima recita de assignatura.

A FESTA DE DEPOIS DE AMANHÃ, NO JOÃO CAETANO

Realizar-se-á, depois de amanhã, no João Caetano, a festa promovida pela Casa dos Artistas, em homenagem á distincta cantora patricia sra. Zola Amaro, que nesse noite ali realizará a sua recita artistica.

Num dos intervallos, aquella associação fará collocar, no saguão do ex-S. Pedro, uma placa que perpetuará a passagem da sra. Zola Amaro pelo palco do nosso mais antigo theatro e, na mesma noite, inaugurará, na sua séde social, um grande retrato da homenageada.

Cantará a sra. Zola Amaro, na sua noite de festa, "O Guarany", de Carlos Gomes, e um trecho da opera do dr. Carlos Campos — "A bella adormecida".

O espectaculo terá a presença das altas autoridades do paiz e, possivelmente, a do sr. presidente da Republica, que foi especialmente convidado.

"DR. VORONOFF", DE MENDES FRADIQUE

Mendes Fradique — pseudonymo que encobre um dos nossos mais festejados escriptores — vae surgir-nos agora como autor theatral. Dadas as suas accentuadas qualidades de escriptor brilhante e fino humorista, facil é prevêr o que será a sua peça de estréa, subordinada ao suggestivo

(Continua na 15ª pagina.)

SERVIÇO TELEGRAPHICO

A SITUAÇÃO POLITICA NA FRANÇA

Pensa-se na Camara que Millerand será forçado a resignar, por não conseguir organizar ministerio

PARIS, 7 (U. P.) — O presidente Millerand conferenciou hoje, pela manhã, com o sr. Archibaud, vice-presidente do partido radical-socialista, e tambem com o ex-ministro Landry. Acreditam os radicaes que o presidente da Republica designará o sr. Steeg ou o sr. Chaumet, ou algum outro radical moderado, para a tarefa de tentar organizar o novo gabinete.

A opinião actualmente prevalecente, na Camara dos Deputados, é que essa providencia terá como resultado a quéda do governo e a entrega do mesmo a um novo elemento, obrigando, assim, o sr. Millerand a resignar a presidencia da Republica.

— O sr. Steeg recusou o convite do sr. Millerand, para formar o novo gabinete, declarando ao presidente da Republica ser-lhe impossivel fazel-o.

OS PAVILHÕES PORTUGUEZES VÃO SER ENTREGUES AO CONSUL DESTA CAPITAL

LISBOA, 7. (A.) — O ministro do Commercio autorizou o sr. Ricardo Severo, que foi o alto commissario de Portugal na Exposição Internacional do Rio de Janeiro, a fazer entrega ás autoridades consulares portuguezas, nessa capital, dos pavilhões que serviram de séde para a representação nacional no mesmo certamen.

A REVOLUÇÃO ALBANEZA

A Yugo-Slavia não admittirá qualquer intervenção estrangeira

BELGRADO, 7 (U. P.) — O ministro do Exterior da Yugo-Slavia em resposta a uma pergunta feita pelos representantes diplomaticos da Italia, dos Estados Unidos, da França e da Inglaterra, declarou que a intervenção estrangeira nos negocios internos da Albania não seria tolerada.

SCUTARI, 7 (U. P.) — O commandante em chefe das forças nacionalistas aqui declarou aos correspondentes da imprensa que o actual movimento revolucionario na Albania não passa de um negocio interno e que os nacionalistas estão tomando todas as providencias afim de garantir os interesses dos estrangeiros e de manter relações de amizade com os paizes visinhos.

ATHENAS, 7 (A.) — Correm insistentes boatos de que os revolucionarios albanios solicitaram um armisticio com as tropas governistas.

— O governo resolveu não aceitar a decisão do Conselho dos Embaixadores que decidiu attribuir á Albania 14 localidades gregas situadas no districto de Corytza.

E' pensamento do governo grego submetter a questão ao juizo da Liga das Nações.

CIRCUMNAVEGAÇÃO AEREA

SHANGHAI, 7 (U. P.) — Os aviadores americanos que tentam o "raid" de circumnavegação aerea mundial partiram hoje, ás seis horas e quarenta e cinco minutos com destino a Amoy.

NO AERODROMO DA AMADORA

Os aviadores indisciplinados renderam-se

LISBOA, 7 (U. P.) — Os aviadores que se achavam revoltados e occupavam o campo de aviação de Amadora, renderam-se, pacificamente.

— Foram substituidas as tropas sitiando o campo de aviação do Amadora, sendo o commando das forças governamentaes entregue ao coronel Malheiros, com ordem de apertar o cerco e redobrar a vigilancia, de forma a impedir toda communicação com os aviadores.

LISBOA, 7 (A.) — O commandante geral das forças leaes que cercam o campo de aviação militar, onde se encontram varios officiaes aviadores insubordinados, depois de conferenciar esta tarde com o ministro da Guerra, enviou um "ultimatum" áquelles officiaes, exigindo a sua rendição immediata.

Nesse "ultimatum", escripto em termos energicos, o commandante avisa-os de que empregará medidas excepcionaes, mesmo violentas, para restabelecer a ordem e manter a disciplina.

— O movimento de rebeldia verificado na aviação militar e no qual se envolveram varios e distinctos officiaes aviadores, parece, acerca de uma exploração politica. Ha quem affirme que aos mesmos officiaes foi assegurada a quéda do gabinete, desde que elles resistissem e deixassem de acatar as decisões do ministro da Guerra.

O MOVIMENTO TERMINOU COM UM BANQUETE DE CONFRATERNIZAÇÃO

LISBOA, 7. (A.) — O commandante da divisão militar que deu cerco ao campo de aviação e ao edificio da escola, onde se achavam os aviadores revoltosos, acompanhado de numerosos officiaes, teve um encontro cordial com aquelles rebeldes, aos quaes declarou que poderiam confiar na sua acção, entregando-se ás autoridades constituidas, pondo assim termo ao movimento.

Foram assignadas as bases do accordo, devendo hoje, á noite, ter logar o banquete de confraternização entre os aviadores e a officialidade da guarnição, que deu cerco ao campo.

A PRESIDENCIA DA NORTE-AMERICA

Os preparativos para a Convenção

CLEVELAND, 7 (U. P.) — A commissão executiva do partido republicano decidiu começar o trabalho da Convenção, nesta cidade, no dia 10 do corrente.

O grande "hall" onde se realizará a Convenção já se acha preparado para a reunião dos delegados, que chegam de todos os Estados norte-americanos.

As conferencias particulares, nas salas dos hoteis e em outros pontos de reunião começaram hoje, entre os numerosos membros da Convenção que já se acham nesta cidade e que desejam, antecipadamente, trocar opiniões a respeito dos trabalhos da Convenção em suas sessões plenarias.

Póde-se considerar virtualmente iniciada a tarefa da Convenção, comquanto a primeira reunião plenaria só se realize no dia 10.

A CANDIDATURA DE MAC ADOO

WASHINGTON, 7 (A.) — No seio do partido democrata, tem melhorado muito a posição do sr. Mac Adoo, como candidato á presidencia da Republica.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 7 (A.) — Segundo um jornal vespertino, o dr. Nuno Simões será nomeado alto commissario portuguez na Angola.

— Falleceu o consul Benito Alpoim.

MUSSOLINI, ENCERRANDO O DEBATE SOBRE A FALA DO THRONO, PRONUNCIA IMPORTANTE DISCURSO

ROMA, 7 (U. P.) — O presidente do Conselho, sr. Mussolini, pronunciou, hoje, importante discurso, encerrando o debate sobre a resposta á fala do throno, em que o chefe do governo disse:

"Vou responder a todos os oradores, especialmente ao sr. Amendola, cujo discurso maior impressão causou na Camara. Eu já sabia, antecipadamente, o que os diversos oradores haviam de dizer. Para alguns, a Italia seria um jardim cheio de flores e de encantos; para outros, o reino da escravidão e do terror.

Os dois pontos especialmente visados foram o resultado das eleições e a milicia nacional. Comparando o resultado das nossas eleições como os da França e da Inglaterra, temos que, no primeiro, foram eleitos vinte e nove communistas, que constituem, não uma força, mas uma minoria desintegrada do partido socialista. Na Inglaterra os partidos da esquerda estão profundamente divididos, emquanto nós tivemos cinco milhões de votos. De boa vontade eu cederia um milhão desses votos, e a nossa victoria seria a mesma.

A nossa milicia nacional preenche numerosas funcções. Reune-se, aos domingos, com o fim de manter a sua efficiencia, serve como guarda nacional e luta na Lybia. O Exercito não póde pensar que a milicia nacional constitua uma ameaça para elle. Esta não será licenciada, mas disciplinada e incorporada ás forças da liberdade.

Eu preferiria que aquelles que reclamam a volta ás condições normaes declarassem se a sua concepção das condições normaes é a de uma Camara em que um grupo aggride o outro.

Se é assim, eu não tenciono voltar ás condições normaes.

Recentemente, concedi passaportes ao sr. Nitti, e isso eu considero normal, porque não é necessario, para o successo da Revolução, que ella elimine os adversarios.

A opposição allega que a maioria da Camara não foi bem escolhida. Nestes primeiros dias eu escolherei por mim mesmo a maioria, e a Camara me permittirá que eu indique quaes os homens que podem prestar reaes serviços e quaes os que apenas podem servir de figuras de prôa.

Aos que criticam a minha attitude com relação á Liga das Nações devo repetir que o meu desejo é que a Liga se torne cada vez mais perfeita, pois ella tem hoje graves problemas a resolver, entre os quaes a reconstrucção financeira da Austria e da Hungria. Decididamente nós devemos ficar dentro da Liga.

Relativamente á questão do Parlamento recuperar completamente as suas funcções, já demos segurança de que o periodo dos decretos reaes passou. E' necessario que a opposição decida a attitude que deve adoptar, não sendo possivel que ella fique alheia ás discussões parlamentares. Se esperaes milagres, elles não se produzirão."

Ao terminar o seu discurso o sr. Mussolini, a maioria levantou-se, applaudindo enthusiasticamente.

AS REPARAÇÕES ALLEMÃS

Von Reventlow discursa contra o relatorio Dawes

BERLIM, 7 (U. P.) — O conde Von Reventlow, falando, hontem, perante o Reichstag, depois da votação do relatorio Dawes, declarou que esse plano significa o estrangulamento da Allemanha, ditado de accordo com os desejos da Wall Street, referindo-se assim certamente á parte que desempenhou o banqueiro norte-americano J. P. Morgan nas finanças europêas.

O orador disse que não sabia como alguem poderia achar um tal plano imparcial.

O ministro do Exterior, sr. Stresemann, respondendo a esse discurso, declarou que muitos habitantes do Ruhr desejavam a soberania e a volta dos prisioneiros feitos pelas forças de occupação franco-belgas e a evacuação do territorio.

Os reaccionarios gritaram que o sr. Stresemann estava trabalhando para os inimigos.

Stresemann retorquiu affirmando ser uma infamia accusar desse modo um ministro do Estado. Terminou argumentando que o plano Dawes representa um passo adeante sobre as condições de reparações anteriormente apresentadas pelos alliados.

— O Reichstag adiou os seus trabalhos até o proximo dia 24 do corrente. Nesse interim o governo preparará os projectos de lei relativos ás estradas de ferro para dar cumprimento ás determinações do relatorio Dawes.

Acredita-se que esses projectos passarão no Parlamento, a despeito dos discursos dos nacionalistas que de coração não desejam ver o relatorio Dawes sabotado nem tambem tomar a responsabilidade dessa attitude.

A PAREDE DOS EMPREGADOS DO "METRO", DE LONDRES

LONDRES, 7 (U. P.) — Tendo começado as férias annuaes da Pentecostes, que duram tres dias, a gréve dos empregados das usinas electricas e vias-ferreas subterraneas tornou-se menos prejudicial.

A imprensa apoia o governo na sua opposição á gréve, fazendo ver que foi um pequeno grupo de communistas que conseguiu incitar os operarios a declarar a gréve.

O PROTESTO DOS HOLLANDEZES FOI REJEITADO PELA DIRECÇÃO DOS JOGOS OLYMPICOS

PARIS, 7 (U. P.) — A direcção das Olympiadas rejeitou o protesto dos hollandezes contra o goal penalty do team uruguayo.

— No match de football disputado hontem entre os teams da Hollanda e do Uruguay, uma multidão de dez mil espectadores deu novas e evidentes provas da sua falta de espirito desportivo, vaiando tremendamente os hollandezes quando no principio do jogo, esses mostraram-se enthusiasmados conquistando o primeiro goal. No momento em que os uruguayos reagiram, dominando a pugna, a multidão tornou-se excitadissima. Os hollandezes foram infelizes, pois o goal da victoria uruguaya foi consequencia de um penalty tirado por Scarone com um shoot facillimo. Os uruguayos demonstraram muita cohesão, esplendido espirito, e muita competencia technica no jogo.

A VIAGEM DOS REIS DA ITALIA A' HESPANHA

A enthusiastica recepção que lhes fez o povo madrileno

MADRID, 7 (A.) — Chegaram a esta capital os soberanos da Italia, o principe Humberto, a princeza Mafalda e suas comitivas, sendo recebidos na estação pelo rei e pela rainha da Hespanha, general Primo de Rivera, todos os ministros, embaixadores da Italia, corpo diplomatico e altas autoridades civis e militares.

As tropas que formavam, em numero de grande gala, estendendo-se desde a estação até ao Palacio do Oriente, prestaram as continencias do estylo.

Ao sairem da estação, os soberanos italianos foram saudados por uma grande ovação que lhes fez o povo e para tomar os coches da côrte real passaram por entre fileiras de meninos e meninas das escolas publicas desta capital, que empunhavam bandeirinhas italianas e traziam laços de fitas com as côres italianas.

No primeiro coche tomaram logar o rei Victor Manoel III e o rei dom Affonso XIII; no segundo as rainhas Helena e Victoria, com o principe Primo di Rivera, os ministros e altos dignitarios da côrte e demais pessoas presentes ao desembarque.

Em todo o trajecto, desde a estação até ao palacio real, das janellas e sacadas das casas foram atiradas flores sobre os reaes visitantes. Toda a cidade está em festas.

UM PEDIDO DO ARCEBISPO DE VALENCIA

VALENCIA, 7 (A.) — O arcebispo desta diocese entregou ao rei Victor Manoel III uma petição solicitando a sua intervenção junto ao rei de Hespanha, para que seja indultada Manoela Alvarada, que foi condemnada á pena de morte. Essa petição contém varias centenas de assignaturas.

DEMISSÃO DO GABINETE JAPONEZ

TOKIO, 7 (U. P.) — Foi confirmada a noticia da demissão collectiva do gabinete japonez.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

INCIDENTE ENTRE DOIS DEPUTADOS

BUENOS AIRES, 7 (A.) — Occorreu hontem, numa das salas da Camara dos Deputados, um incidente, do qual resultará provavelmente um encontro pelas armas entre dois membros daquella casa do Congresso Nacional.

Quando se achavam em palestra varios deputados, surgiu uma questão entre o deputado radical pela provincia de Santa Fé, sr. Enzo Bordabehere e o seu collega Sullivan; aquelle atirou-lhe um sôcco, fazendo este ultimo o gesto de puxar do revólver, para responder á aggressão inopinada de que fôra victima. O caso não teve maiores consequencias devido á immediata intervenção dos demais presentes.

Hontem mesmo, os srs. Bordabehere e Sullivan nomearam os seus padrinhos.

As testemunhas escolhidas pelos mesmos reuniram-se hoje, á tarde, não tendo sido afastada a idéa desse encontro, que deve ser em condições severissimas, segundo o desejo dos contendores.

No Chile

OFFICIAES COLOMBIANOS NO EXERCITO CHILENO

SANTIAGO, 7 (A.) — Varios officiaes do exercito colombiano vieram para o Chile aperfeiçoar-se na Escola Militar Chilena. Os jornaes desta capital são unanimes em felicitar o paiz visinho por esse acto de confraternidade.

SYNDICATO PARA ACQUISIÇÃO DE JORNAES

SANTIAGO, 7 (A.) — Ao que corre nesta capital, os jornalistas norte-americanos Rommenswald e Griffiths constituiram um syndicato para acquisição de todos os jornaes que se editam no Chile em lingua ingleza. Já foram adquiridos jornaes em Lima e em Valparaizo.

O "RAID" LISBOA MACAU

O governo resolveu dar os necessarios recursos para a terminação do "raid"

LISBOA, 7 (U. P.) — O governo resolveu dar os recursos necessarios para a conclusão do "raid" Lisboa-Macau e de considerar os "raidmen" em situação de commissão extraordinaria ao serviço.

— O dr. Teixeira Gomes, presidente da Republica, entregou á Aeronautica Militar os cheques enviados pelo Lusitano Club e Consulado de Portugal no Rio de Janeiro.

NOTAS DA ITALIA

ROMA, 7 (U. P.) — A Junta Eleitoral da Camara dos Deputados verificou a eleição de 426 deputados.

ROMA (U. P.) — Urgente — A Camara dos Deputados, em sua reunião de hoje, á tarde, votou uma moção de confiança no chefe do gabinete, sr. Benito Mussolini, por 362 votos contra 107.

A EMBAIXADA FRANCEZA JUNTO AO QUIRINAL

ROMA, 7 (U. P.) — Consta que o sr. Barrère, embaixador da França junto ao Quirinal, e dois chanceleres da Embaixada pediram demissão de seus respectivos cargos como resultado da modificação da situação politica franceza.

No caso de confirmar-se esse boato, o senador De Monzie — segundo se diz — será provavelmente o successor do sr. Barrère, na direcção da Embaixada.

A PEDIDOS

ACERTANDO O PASSO

"Loué par ceux-ci, blamé par ceux-là, me moquant des sots, bravant les méchants, je me presse de rire de tout... de peur d'être obligé d'en pleurer". (Beaumarchais).

O sr. Barroso ficou traviata, porque eu tive de varrer da soleira da Academia Fluminense o vomito do seu azedume contra a mesma e volta, desalinhado e cangaceiro, contra a pessôa do seu presidente, que agiu como membro da Commissão de Policia, a triste nota da sua literatura Zoila.

O homem veiu, grosso e grosseirão, para o meu lado; mas, tratou, agora, a Academia sem desrespeito, no amontoado de suas velhas chapas sem graça e formulás, sem estylo, que dão idéa de que o cevado camelot está fretado para ser o Novidades do Bi-Urol.

Hei de lhe aproveitar o vulto, a veia e o porte, para pendurar cartazes de outras drogas, cujos catalogos o correio lhe levará de minha parte, para estudos: o bicho dansa, a droga apparece e eu fico dentro do meu programma.

Confesso o meu delicto, concorrendo com os individuos que o entomologista Fabre estudou, de scatophagia mental, porque, de facto, tenho lido, em sitios onde abundam, com certa utilidade, aliás, os jornaes velhos, chronicas desnorteadas de um João que, nem na escolha da cryptonomia, teve sorte, imitando, servil e deselegante, o grande Paulo.

Como vão longe os tempos em que os ocios da burocracia, onde os faltosos eram legião, permittiam a cultura e o gosto pelas letras, como privilegio exclusivo de uma casta. Hoje é differente: tanto se chega, nesse como em outros terrenos, trabalhando, fazendo e mantendo a personalidade á custa da energia e da vontade proprias, de modo definitivo e razoavel.

Sei que ha outras maneiras de se alcandorar, e que, em vida do inolvidavel general Pinheiro, muita gente subiu indo buscar um masso de Yolanda, no botequim da esquina.

Agradeço ao homem que botou o Barão num chinello, no ganhar das condecorações, o recibo passado ao meu discurso, no fim de sete dias, que tem para mim um unico merito: o de ter sido proferido da tribuna da Academia Fluminense, em uma hora civica de relevo inesperado e pouco commum.

Rio, 7 de junho de 1924.

Julio Eduardo da Silva Araujo.

OS OMNIBUS DA LIGHT

O mesmo caso foi estudado em Paris

Na imprensa parisiense discutiu-se, ha um mez e tanto, o caso do emprego de pneumaticos nos automoveis pesados, mormente os autobus, e dos rodados de borracha massiça — caso esse de toda a actualidade para o Rio de Janeiro, tanto mais que os defensores dos pneumaticos não puderam vencer as provas e argumentação dos partidarios das rodas massiças.

O engenheiro e conselheiro municipal de Paris mr. Jousselin, que tomou parte activa nessa discussão, faz esta pergunta:

"Claro como está, que não se póde transformar esse systema de rodas capeadas de borracha massiça nos automoveis pesados, principalmente nos 1.500 autobus que circulam em Paris e nos suburbios, por não se encontrar um dispositivo indiscutivelmente superior, seja licito perguntar: Será possivel produzir, em beneficio do pneumatico, razões de facto que imponham a sua adopção?

E continúa Mr. Jousselin:

"Effectuaram-se, ha dias, em Paris, experiencias com um autobus montado sobre pneumaticos. A primeira observação que salta logo ao espirito, é que uma experiencia feita com um só carro não póde ser concludente. Depois, é incontestavel que o vehiculo submettido a essa experiencia foi, durante toda a duração dessa prova, objecto de cuidados constantes, tendentes a economizar o mais possivel a acção dos pneumaticos e a assegurar-lhe o maximo de durabilidade. Os resultados obtidos não podem, pois, ser applicados, sem as mais expressas reservas, aos vehiculos em exploração normal. A média realizada foi de 25.926 kilometros, em condições absolutamente excepcionaes de experiencia. Ora, a média normalmente attingida com rodas de borracha massiça é de 50.000 kilometros.

Os technicos, porém, calculam que num prazo curto de tempo essa média poderá ser consideravelmente augmentada.

Teria sido interessante, quando se fez essa experiencia do autobus com pneumaticos, pôr ao mesmo tempo em serviço, no mesmo percurso, um outro autobus com rodados de borracha massiça. A comparação dos resultados obtidos seria, sem a mais leve duvida, das mais efficientes sobre todos os pontos de vista: duração, distancia percorrida, reparações effectuadas, etc., o que salientaria a superioridade manifesta da roda de borracha massiça.

"A despeito de todas as precauções tomadas e dos enormes cuidados com que foi rodeado, o pneumatico apresentou os inconvenientes que lhe são inherentes: pannes resultantes do esvasiamento das camaras de ar, devido a causas fortuitas, bem como arrebentamentos dos pneumaticos, etc.

Uma e outra coisa causaram interrupções no serviço, atravancamentos e embaraços na via publica.

Os arrebentamentos poderiam ter provocado accidentes, o que, por acaso, não se deu. E' uma felicidade que nem sempre se póde dar, mormente se se adoptar o pneumatico em todos os autos pesados."

E' facil prever as consequencias que póde ter uma panne ou um arrebentamento nas horas de affluencia de trafego, numa decida de rua. E' já um vicio habitual do pneumatico, ameaçar gravemente a segurança do passageiro e a do transeunte. Sob um outro ponto de vista, a sua adopção constituiria uma facilidade para os promotores da alteração da ordem. A esses elementos não seria difficil immobilizar os numerosos auto-omnibus, bastando espalhar pregos no solo, furar os pneumaticos, e assim paralysariam os serviços desse ramo de transporte."

Depois, mr. Jousselin passa a encarar o fallado damno dos rodados de borracha massiça no pavimento das ruas, ... no macadam, e diz:

"Proclama-se que as rodas massiças deterioram o pavimento das ruas muito mais que as rodas de pneumaticos. E' ainda uma affirmação sem prova. Quasi todos os autobus pesados são montados em rodas revestidas de borracha massiça. Como se póde saber se esse pavimento soffre menos com as rodas de pneumaticos? Não houve ainda experiencias officiaes sinceras e devidamente inspeccionadas, destinadas a estabelecer as responsabilidades respectivas das rodas massiças e dos pneumaticos quanto ao damno que causam ao pavimento da via publica. Nas experiencias officiosas feitas, isto sem entrar em detalhes technicos, accentuarei que ellas foram realizadas com rodas cuja capa de borracha massiça era de fórma redonda e não chata, como as que prescreve o codigo de ruas, e empregadas desde ha muito tempo pelos autobus parisienses. O resultado, é que a carga por centimetro quadrado de superficie attingiu, nas experiencias desprovidas de todo o caracter official, uma cifra bem superior á cifra normal. Que valor attribuir a constatações feitas em taes condições?

Em resumo: o pneumatico offerece menor segurança que a roda de borracha massiça e custa muito mais caro. Tornar o seu emprego obrigatorio, seria augmentar consideravelmente as despesas da exploração de todos os autobus pesados, e, no que se refere especialmente aos transportes em commum, tornar inevitavel um novo augmento de preços de passagens. Se é isso que se pretende, encarecer o transporte, então recorra-se ao pneumatico."

* * *

Assim fala um conselheiro municipal de Paris, no caso que já se está eternizando entre nós: a suppressão dos auto-omnibus da Light, que trafegam entre o Monroe e a praça Mauá. O prefeito municipal teimou em que os rodados de borracha massiça dos autos da Light damnificam o asphalto da Avenida, e não ha quem o convença, não só desse erro, como da incoherencia de permittir identicos rodados de auto-caminhões e de outros auto-omnibus trafegando pela mesma arteria da cidade!

Parece que o sr. Alaôr cultiva a mania da infallibilidade levada ao cumulo. E' impossivel que o sr. prefeito não caisse já em si, reconhecendo a sua incoherencia. O que se póde presumir, é que s. s. acha um recuo uma coisa feia, esquecendo-se daquella passagem biblica, em que Salomão, cuidando ter descoberto filões de ouro onde só havia vestigios de veios de grés, persistiu em qualifical-os de prata. E' verdade que o filho de David não seria muito forte em ligas metallicas...

ARGUS.

Irmandades

Com pés de lã elle foi entrando. Dentro do poleiro, cantou de gallo, comeu o seu pedaço e arreganhou o focinho ás mandibulas e não deixou que os companheiros tambem compartilhassem do agape. De obras até agora nada. Estendeu a sua acção por outras espheras e, com os mesmos processos macios, traiçoeiros e desleaes, lá vae solapando o terreno. Rato de sachristia? Não! Escaravelho das amizades. Irmão de todas as ordens e irmandades: cuidado com elle que não poupa a sua felonia á propria classe medica!!!

Irmão da opa.

DYNIOTHERAPIA AUTONOSICA

E' este o titulo do ultimo livro que vem de ser publicado pelo eminente medico e notavel professor dr. Licinio Cardoso.

A obra foi cuidadosamente impressa na acreditada typographia Leuzinger, tem 470 paginas e é dividida em duas partes.

A primeira parte é composta de seis capitulos, onde seu autor demonstra a somma de conhecimentos de que dispõe e aos quaes deve a concepção de tão notavel trabalho.

Na segunda parte elle se occupa de alguns casos diagnosticados e sujeitos ao seu tratamento.

O livro do notavel professor dr. Licinio Cardoso, sendo um livro de sciencia, é desses que requerem grande meditação por parte do critico, afim de aprecial-o em cada um de seus capitulos.

Nas paginas desse monumental livro ha, desde uma autobiographia até o mais elevado ensinamento a quantos são vencidos na carreira da vida, tanto no mundo intellectual como material e humano.

Essa mentalidade de escól foi se concretizando e robustecendo na razão directa dos seus conhecimentos scientificos.

A' proporção que seus estudos progrediam, tambem sua mentalidade tomava vulto e mais suas idéas se approximavam do sublime e grandioso.

Aqui era o estudante apenas saído dos bancos academicos, leccionando mathematicas; ali o professor das Escolas Militar e Polytechnica, e mais adeante o alumno da Faculdade de Medicina, cuja these — "Concepção da Medicina" — não poude ser discutida pela sua Congregação, que se julgou incompetente.

O sabio cada vez mais se revelava, e agora já elle se envolvia por completo na sociologia.

Se a mathematica se tornou o principio de todos os seus conhecimentos scientificos, a medicina veiu prendel-o por completo á verdadeira posição em face da Humanidade.

O mathematico passou a interessar-se pelo problema humano, no ponto de vista da saude.

Com a somma enorme de conhecimentos que tinha, elle formou o alicerce em que construiu esse edificio em que está a "Dyniotherapia autonosica", e que será o maior monumento homœopathico em terras do Brasil.

A obra do illustre Mestre não deve ser mencionada unicamente com uma referencia banal, como vulgarmente se faz ás obras literarias.

"Dyniotherapia autonosica" vem revolucionar a classe dos homœopathistas não só do Brasil, como do mundo inteiro.

Por ser um trabalho deductivo, é um trabalho completo, e, por ser um trabalho completo, vae, entretanto, encontrar forte barreira da parte dos que julgam ser a homœopathia estacionaria, sem direito á evolução.

O dr. Licinio Cardoso, quando completou o curso de medicina, em 1899, já havia leccionado, no periodo de 24 annos, todos os ramos da mathematica abstracta, desde a arithmetica até o calculo transcendente, e da mathematica concreta.

Vinha, desta fórma, apresentar-se aos antigos homœopathas com um diploma laureado em varios ramos dos conhecimentos scientificos.

O anno da sua formatura coincidiu com o anno de grandes problemas no mundo homœopatha, no Rio de Janeiro.

O Instituto Hahnemanniano do Brasil, sob a presidencia do illustrado conselheiro Meirelles, empenhára-se por varias vezes em campanhas com as autoridades sanitarias, em virtude das leis sempre criadas com o fim especial de tolher a evolução da homœopathia entre nós.

Era, portanto, um momento especial para quem, como o dr. Licinio Cardoso, acabava de apresentar á Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro uma these demonstrando a theoria homœopathica.

Dois annos depois de formado, tendo uma joven doutora tido a lembrança de fazer algumas referencias pouco lisonjeiras á sua these, á sua obra — "Concepção da medicina", o dr. Licinio, em conferencias então realizadas no Instituto, refutou essa these, deixando a notavel doutora sem base para resposta.

Agora vem novamente esse notavel Mestre chamar a attenção para seu nome, convidando o mundo medico a dizer de seu trabalho.

Até agora, ainda as notabilidades medicas nada disseram a respeito.

Só tres bellissimas pennas escreveram brilhantes artigos sobre "Dyniotherapia autonosica": dr. Gilberto Amado, general dr. Moreira Guimarães e conde de Affonso Celso.

Entre os homœopathistas, póde muito bem ser, o livro do notavel philosopho não produziu o menor movimento de sensação.

E, entretanto, devia ser justamente nesse meio que a obra do illustre Mestre devia ser discutida.

"Dyniotherapia autonosica" veiu crear uma nova escola dentro da escola homœopathica.

A lei dos semelhantes está ainda mais affirmada ahi pelo eminente professor, por ter sido demonstrada através da lei da equivalencia.

Assim mesmo, e apesar de tudo isso, "Dyniotherapia autonosica" terá, entre os hahnemannianos que se dizem puros, verdadeiros inimigos, embora desses occultos e incapazes de enfrentar o sabio philosopho.

Dentre os homœopathistas brasileiros, são poucos os que podem, sem receio de contestação, dizer, com convicção, que seguem o principio estabelecido da unidade do medicamento.

Sem mesmo querer unicamente mencionar os compostos chimicos e as combinações naturaes, basta a alternancia dos medicamentos e alguns peccadilhos com as drogas allopathas baptisadas ou chrismadas, para pôr de cara á banda muitos scientistas da velha escola, encapellados com as santas palavras de Hahnemann, de unidade de medicamento e experiencia em homem são.

E' esta a razão de até hoje nada ter sido escripto pelos homœopathistas a respeito do livro do notavel mestre.

"Dyniotherapia autonosica" veiu, sim, revolucionar a classe dos homœopathistas no Brasil e definir posições.

E' necessario, em face desse livro admiravel, que cada um que pensa e sabe agir venha dizer seu recado.

"Dyniotherapia autonosica", em sua segunda parte, estabelece o methodo seguido pelo sabio que o criou.

Depois de estabelecer as regras segundo o methodo, elle faz a comparação e aponta a semelhança e o contraste que ha com a sorotherapia e a vaccinotherapia.

"Taes são — diz o autor — os pontos de contacto e os de antagonismo entre a dyniotherapia autonosica e a sorotherapia.

A primeira cura de accôrdo com as leis universaes; a segunda, sob o influxo das mesmas leis, só cura em casos restrictos, aggrava, pelo contrario, em regra geral.

Emfim, "Dyniotherapia autonosica" vem prestar um grande serviço á Humanidade, fazendo conhecer ao mundo medico o methodo empregado pelo dr. Licinio Cardoso em sua clinica, methodo esse que tem dado causa a innumeras curas de molestias julgadas incuraveis.

O exemplar que, por sua bondade, me foi offerecido, eu o guardarei como uma preciosidade onde a sciencia, de mãos dadas com o verdadeiro amor á Humanidade, inspiraram o illustrado professor, em bem da causa geral.

Augusto de Menezes

Abril, 1924.

Resurreição

"—Não me conheces mais?—Eu...
[De repente...
"Assim não posso me lembrar...—
[O' Souza,
"Teu collega de Banco! — Ora que
[cousa...
"De que morreras eu andava crente!

"—Pois, quasi que, debaixo de uma
[lousa
"Fui parar, de tal modo estive
[doente.
Mas, sem ser no Cajú, tranquilla-
[mente,
Em plena paz meu corpo hoje re-
[pousa!"

—"Que tomaste? — "Mui simples.
[Um remedio.
"E, si tens tosse, si te dóe o peito,
"Vae á pharmacia promptamente e
[pede-o.

"E' um remedio barato, sem veneno.
"Tem sabor agradavel, prompto o
[effeito,
"E um symbolico nome: "Laryn-
[géno"!

Homencu.

BANCO HYPOTHECARIO NACIONAL

Os interesses dos devedores de um banco hypothecario estão salvaguardados com a taxa modica dos juros e o prazo longo indispensavel para a verdadeira e completa frutificação do capital empregado na lavoura, criação ou industria.

Mas, para perfeita solidez da instituição, é indispensavel principalmente garantir os direitos sagrados dos credores, dos que emprestam o seu dinheiro e recebem as letras ou cedulas hypothecarias emittidas.

Com esse intuito tem-se geralmente admittido em todos os paizes os seguintes principios:

1) — os bancos têm caracter official, estão sob a tutela e fiscalização do governo. Assim é o "Credit Foncier" de França; assim é, o Hypothecario Nacional Argentino. A nomeação da directoria compete ao presidente da Republica.

Assim vae ser tambem o nosso Banco Hypothecario Nacional.

2) — A Nação garante o serviço de juros e amortização das cedulas de creditos emittidas.

Essa garantia, entretanto, apesar de importantissima e mais que sufficiente, não deve praticamente passar de uma garantia supplementar.

3) — De facto o exame rigoroso dos titulos de propriedade, a severidade inexoravel nas avaliações e a facilidade das execuções quando necessarias, bastam para evitar qualquer prejuizo na liquidação dos debitos hypothecarios. E essa é a maior garantia offerecida aos portadores das cedulas ou letras.

O exame rigoroso dos titulos de dominio é a base de tudo.

A directoria de um banco hypothecario tem como dever primordial ser de uma severidade e rigor inexoraveis. O saneamento dos titulos de propriedade é a primeira condição de exito do credito immobiliario. E mesmo quando o emprestimo é recusado, o proprietario rural lucrou pelo menos o exame gratuito de seus documentos, a indicação das falhas e defeitos que devem ser corrigidos. Teve advogado de graça, o que não é muito commum.

O Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas já teve occasião de examinar os titulos de mais de mil propriedades. Dos que não estavam perfeitos e legaes foram minuciosamente indicados todos defeitos a corrigir.

A criação do Banco Hypothecario Nacional, implantando entre nós o credito immobiliario amplo pela emissão das letras hypothecarias, trará como consequencia immediata esta suggestão ao interesse de cada proprietario territorial: — para estar a qualquer momento habilitado a utilizar-se das vantagens e favores e servir-se do credito, é indispensavel pôr em ordem completa seus documentos de dominio, tel-os sempre promptos a serem utilizados na hora precisa.

No estado actual da nossa legislação isso é facilimo, temos uma instituição que sanêa por completo os titulos e dá á propriedade o caracter que as antigas constituições attribuiam ás pessoas imperiaes ou reaes: torna-a inviolavel e sagrada. E' o registro Torrens. E' util divulgar as vantagens e conveniencias notabilissimas desse instituto juridico que é "o mais notavel exemplo de legislação experimental que se conhece". Só traz beneficios e até hoje nenhum inconveniente apresentou. Ruy Barbosa, o autor da lei, indica dez traços capitaes ou predicados caracteristicos do registro Torrens:

I — E' facultativo; os proprietarios pódem acceital-o ou permanecer no direito commum. E' essa a primeira qualidade que deve ter qualquer coisa neste paiz do "Não póde!" Tudo que é obrigatorio aqui encontra invariavelmente reacção e contradictores: ha muita gente que se julga com direito de transmittir variola aos outros, e não se vaccina porque a vaccina é obrigatoria; ha muito quem seja contra o governo sem dar as razões ou indicar os erros administrativos. "E' governo, sou contra! Mas o registro Torrens é facultativo; recorrerá a elle quem quizer salvaguardar melhor os seus interesses. Ninguem é obrigado, por isso não precisa ser contra.

Mas deixada á mercê da espontaneidade dos interesses, a lei Torrens propaga-se victoriosamente por toda a parte onde a não mutilam, onde a não deturpam, onde lhe não enxertam elementos adventicios, onde o legislador respeita a plenitude do seu systema e o autoriza sem reservas mesquinhas. Submettido a esse severo criterio como legislação experimental, saiu triumphante da prova."

II — Indica todos os direitos que gravam o immovel, quer para constituição delles entre as partes, quer para sua acção contra terceiros.

O ideal juridico e economico seria, no dizer de um publicista italiano citado na exposição de Ruy Barbosa, constituir registros publicos onde fosse facil e expedita a demonstração da propriedade territorial, bem como a investigação dos direitos reaes incidentes á propriedade immovel e reunir em um só os varios institutos de publicidade existentes, a saber: cadastro, registro, hypotheca e transcripções. Só por esse meio se lograria constituir uma especie de "estado civil" da propriedade immobiliaria correspondente ao estado civil das pessoas, e um bom systema de mobilização da propriedade estavel, sem o qual baldado será esperar organização perfeita do credito territorial.

Ruy Barbosa accrescenta que a esta aspiração não respondem os institutos de publicidade vigentes na Europa. Estava reservado á mais nova das civilizações coloniaes, á australiana, a solução deste problema, embaraçada no velho continente pelo contraste entre as preoccupações formalisticas dos jurisconsultos, no tocante á concepção da propriedade immovel e á funcção economica que essa especie de propriedade, emulando com a riqueza mobiliaria, tem que desempenhar em nossos tempos.

A publicidade perfeita e a mobilização completa da propriedade territorial são um grande passo; mas a condição fundamental do problema do credito territorial repousa na segurança do emprego do dinheiro e na presteza e facilidade da execução. E para isso é indispensavel que se estabeleça a certeza absoluta da propriedade.

III — Esta certeza absoluta da propriedade não existia na legislação anterior. A organização cadastral é estabelecida para simples intuitos fiscaes; não dá, nem póde dar prova certa do dominio. Tambem não a dá o acto de acquisição, porque o vendedor póde não ser o verdadeiro dono e a escriptura de alienação não valerá contra o proprietario legitimo. Nem ainda da transcripção vem a certeza, porque tambem ella não legitima o falso dominio, nem sana as nullidades extrinsecas ou intrinsecas de sua alienação.

A solução deu-a o systema Torrens trazendo a garantia do Estado aos proprietarios inscriptos e — como consequencia a responsabilidade pecuniaria do Thesouro para com os prejudicados por erros na matricula ou na entrega dos titulos.

Este "titulo" entregue ao proprietario pelo official do Registro, em virtude de sentença do juiz no processo respectivo, é uma coisa verdadeiramente preciosa, porque tem um valor supremo contra todas as impugnações ulteriores. "Uma vez assegurada assim, a propriedade torna-se absoluta e indisputavel. "O Estado afiança a certeza juridica do certificado" provendo, mediante indemnização pecuniaria, a reclamações que de futuro se possam levantar fundadamente contra a legitimidade dos direitos do possuidor do titulo conferido pelo Registro Torrens. O proprietario de um titulo inscripto, observa o professor Gide, não tem que se inquietar com o passado. Os adquirentes, como os credores hypothecarios, acham-se egualmente garantidos. A segurança é completa, assim para o proprietario como para terceiros."

Emfim, segundo a fórmula mais simples e mais clara que pude encontrar certo dia para explicar a um visinho da roça que não percebia essas subtilezas de direito, o Registro Torrens é um negocio tão bom que com elle até quem não é dono fica sendo. Ah! o meu homem entendeu; ficou sabendo que, no caso de duvida, quem paga é o governo. Tratou logo de registrar a propriedade — sobre a qual, no dizer dos maldizentes, o seu direito não era lá para que digamos tão perfeito...

Quando se diz Estado entende-se a Nação brasileira e não as circumscripções politico-administrativas em que está dividida.

E chega por hoje.

Juscelino Barbosa.

(Do "Minas Geraes".)

Contra o perigo amarello

A Academia Nacional de Medicina, contra quatro votos apenas, approvou a indicação abaixo, firmada por nomes da mais alta significação na nossa medicina, como sejam os dos srs. drs. Miguel Couto, F. Terra, Augusto Paulino, Henrique Duque, Werneck Machado, Figueiredo Vasconcellos, Aloysio de Castro, Joaquim Moreira da Fonseca, Benjamin A. da Rocha Faria, Olympio da Fonseca, Alfredo do Nascimento Silva, Ferreira da Silva, Carlos Pinto Seidl, A. Austregesilo, Abreu Fialho, Artidonio Pamplona, Arthur Moses, A. Mac Dowel, Augusto de Freitas, Cardoso Fonte, Belmiro Valverde, Isaac Werneck, Octavio de Souza, Eduardo Meirelles, Guedes de Mello, Roberto Freire, Doellinger da Graça e Henrique Autran.

E' o seguinte o texto da indicação:

"A Academia Nacional de Medicina: considerando que o homem é o maior patrimonio de uma nação; considerando que o Brasil tem como seu primeiro dever zelar este patrimonio, melhorando a sua formação ethnica e presidindo á sua selecção social; considerando que os aborigenes da Asia, qualquer que seja o seu valor, são absolutamente inassimilaveis no Occidente, por differenças fundamentaes de religião, de lingua, de indole e de costumes; considerando que as leis eugenicas e economicas se oppõem á entrada de elementos dessa origem no territorio brasileiro, resolve, de conformidade com o art. 2 dos seus estatutos, endereçar á Camara dos Deputados a expressão do seu applauso ao substitutivo da Commissão de Agricultura e Industria, o qual emendou o projecto 291, de 1923, e reduziu, annualmente, o numero de immigrantes asiaticos a cinco por cento dos já localizados em cada Estado e reconhecidamente agricultores."

Os termos da indicação, os nomes que a subscreveram e o apoio que mereceu de tão illustre companhia, dispensariam quaesquer commentarios, pois revelam a significação exacta do perigo que nos advirá da immigração japoneza, não só pelos motivos bem conhecidos de ordem economica, mas tambem, e muito principalmente, por serem inassimilaveis os asiaticos, de sorte a não convirem como colonos, sob o ponto de vista da eugenia e da formação de nacionalidade. As razões que foram levantadas nessa Academia, por alguns de seus conspicuos membros, posto respeitaveis, são apenas de ordem sentimental e não é com o coração que se póde cuidar da defesa da raça, sobretudo quando o caldeamento dos seus elementos ainda se está operando. O facto de haver japonezes illustres e cultores da medicina, que muito devem merecer da Academia, não é argumento, como se utilizou o professor Roxo, porque não se póde, por gratidão por alguns sabios, prejudicar a eugenia de um povo. Portanto, tudo demonstra que bem houve a douta instituição, approvando a citada indicação, do mais alto valor e que muito deve ponderar no espirito de nossos governantes.

(Extraido da "America Brasileira").

Cumplido de Sant'Anna

Prof. de Direito Civil na Universidade — Esc. Rua 1º de Março n. 38 — Tel. N. 4068 — Res. Sul 2081.

O TRATAMENTO DA COQUELUCHE

Constitue presentemente um verdadeiro successo therapeutico a cura da coqueluche pelo **Pertussol**. Todo o mundo sabe que annualmente apparece no Rio de Janeiro uma epidemia dessa molestia, produzindo, conforme a exaltação do virus morbido, casos graves e até mesmo fataes. Este anno foi um dos que mais fortemente soffreram as consequencias da intensidade com que assolou a coqueluche. Teve por isso grande applicação o medicamento denominado **Pertussol** verificando todos os clinicos uma rapida modificação da marcha da **epidemia**, que declinou consideravelmente.

De novembro do anno passado até a presente data, foram applicadas com successo incontestavel 40.000 **injecções** por grande numero de medicos desta capital.

Este producto, que é uma vaccina, cuja technica differe da de Wright, foi largamente experimentado na Polyclinica de Crianças em 1919, sob as vistas do director daquelle estabelecimento, dr. Fernandes Figueira e dos seus assistentes. Muitos trabalhos têm sido publicados sobre este novo producto therapeutico da **Coqueluche**, consistindo alguns delles em theses apresentadas á Faculdade de Medicina.

O **Pertussol** é, portanto, um medicamento consagrado pelo rigor scientifico na sua confecção e pelos seus effeitos **preventivos** e **curativos** da **Coqueluche** verificados por centenas de medicos desta capital e dos diversos Estados do Brasil.

O **Dr. Aleixo de Vasconcellos** — autor desta vaccina — publicou sobre ella longo trabalho e foi secundado nas suas conclusões pelo dr **Leonel Gonzaga**, que a tem empregado largamente com reconhecido successo.

DECLARAÇÕES

Rêde de Viação Sul-Mineira

CONCORRENCIA PARA ACQUISIÇÃO DE TRILHOS E ACCESSORIOS

De ordem da Directoria, faço publico que no escriptorio desta Rêde, no Rio de Janeiro, á rua Sete de Setembro n. 44, sobrado, serão recebidas, no dia 20 de junho proximo, propostas para fornecimento, á mesma Rêde, de 170 kilometros de trilhos de 24.800 ks. por metro corrente, e seus accessorios e mais 8 cruzamentos completos com todos os accessorios, de accôrdo com as condições e especificações que se encontram á disposição dos interessados no referido escriptorio.

Cruzeiro, 4 de junho de 1924.

MURILLO DE CAMPOS,
Secretario.

Cáes do Porto do Rio de Janeiro

A directoria da Companhia Arrendataria dos Serviços do Cáes do Porto do Rio de Janeiro pede ao commercio desta praça que tenha mercadorias depositadas no armazem 15, para as retirar no prazo de 30 dias, visto ter esse armazem de ser entregue á Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, conforme ordem do governo.

Rio de Janeiro, 7 de junho de 1924.

M. Buarque de Macedo,
Presidente.

A' praça

Communicamos, para os devidos effeitos, que nesta data deixou de ser nosso empregado o sr. Rodolpho Braga.

Rio de Janeiro, 6 de junho de 1924.

Van Erven & C.

CARTORIO

No sul de Minas, em uma das melhores Estações de Aguas Mineraes, desiste-se, por motivo de molestia, do cartorio de Paz e Tabellião de Notas. Para informações com Geraldo Garcia em Tres Corações, Minas.

O DIREITO E O FORO

JURY

A SESSÃO ESTA' INSTALLADA

Effectuou-se, hontem, no Tribunal do Jury, sob a presidencia do juiz dr. Edgard Costa, a segunda sessão preparatoria do corrente mez.

Compareceram 22 jurados e foram sorteados mais os seguintes srs.: João Marinho de Azevedo, Aristão Gonçalves Neves, Armando Ribeiro de Castro, Hildebrando Newton de Barcellos, Antenor Santiago e João Philemon de Lima.

O presidente, em seguida, declarou installada a sessão, e designou para o dia 10 do corrente, terça-feira, o julgamento dos réos José Antonio Ribeiro e Carlos Corrêa Lopes.

O primeiro responde por tentativa de morte, e o segundo por crime de homicidio.

CHRONICA DO FÔRO

REQUEREU "HABEAS-CORPUS"

O dr. Nelson Rangel impetrou, hontem, na 5ª Vara Criminal, uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Francisco Coutinho de Amorim, allegando estar o paciente preso e incommunicavel, na Repartição Central de Policia, á disposição do 2º delegado auxiliar.

O juiz dr. Carlos Affonso mandou expedir as necessarias informações, para amanhã, ás 12 horas.

TENTOU MATAR O SOGRO

Por questões de familia, Aziz Abdala, no dia 20 de abril do corrente anno, ás 13 1|2 horas, na avenida existente á rua Carolina Machado, em frente ao n. 250, disparou um tiro de revólver contra seu sogro, Salam José, ferindo-o.

Enviados os autos ao juizo da 6ª Vara Criminal, o juiz, dr. Edgard Costa, pronunciou, hontem, o accusado como incurso no art. 294, paragrapho 2º, combinado com o artigo 13, do Codigo Penal.

UM VESPERTINO EM JUIZO

Na audiencia de hontem, do juizo da 8ª Vara Criminal, compareceu o dr. Jorge Severiano, por parte de Eduardo Teltscher & Comp., e accusou a citação feita ao dr. Jorge Santos, director da "A Rua", para responder aos termos de um acção criminal por crime de injurias.

Apregoadas as partes, compareceu o director desse jornal, sendo, a requerimento do dr. Jorge Severiano, feita a qualificação do querellado.

EXPEDIENTE

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

4ª Camara

Sob a presidencia do sr. desembargador Angra de Oliveira, secretariado pelo dr. Celso Vieira.

Compareceram os srs. desembargadores Machado Guimarães, Cesario Alvim e Moraes Sarmento.

Esteve presente o sr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto.

JULGAMENTOS

N. 5.152 — Relator, desembargador Cesario. Impetrante, dr. Carlos Daniel de Deus, em favor do paciente Americo de Souza. — Foi denegada a ordem.

N. 5.154 — Relator, desembargador Moraes Sarmento. Impetrante, Cicero Ramos de Lyra, em favor do paciente Amaro Ferreira. — Converteu-se o julgamento em diligencia, para novas informações do sr. chefe de policia, com apresentação do paciente.

N. 5.170 — Relator, desembargador Sarmento. Paciente, Liberalino da Costa. — Julgou-se prejudicado.

N. 5.172 — Relator, desembargador Cesario. Impetrante, Joaquim do Assumpção, em favor dos pacientes Antonio de Andrade e outros. — Julgou-se prejudicado.

N. 5.173 — Relator, desembargador Cesario. Impetrante, Joaquim do Assumpção, em favor dos pacientes Luiz Pereira, Antonio dos Santos e Daniel Martins Pereira. — Julgou-se prejudicado.

N. 5.179 — Relator, desembargador Cesario. Paciente, Diro de Oliveira. — Concedeu-se a ordem, para informações do dr. juiz de direito da 5ª Vara Criminal, com apresentação do paciente.

N. 5.180 — Relator, desembargador M. Guimarães. Paciente, Gastão dos Santos. — Concedeu-se a ordem, para informações do dr. juiz de direito da 5ª Vara Criminal.

N. 5.182 — Relator, desembargador Sarmento. Impetrante, Henrique Ferreira de Souza, em favor do paciente João da Costa. — Concedeu-se a ordem, para informações do sr. chefe de policia.

N. 5.183 — Relator, desembargador Cesario. Impetrante, dr. Almachio Diniz, em favor do paciente Frederico Oberlaender. — Concedeu-se a ordem, para informações do dr. juiz de direito da 1ª Vara Criminal.

N. 5.184 — Relator, desembargador Machado. Impetrante, Olympia Marinho, em favor de Manoel Pereira da Silva. — Concedeu-se a ordem, para informações do sr. chefe de policia.

N. 5.185 — Relator, desembargador Sarmento. Paciente, Pedro Antonio da Costa. — Não se conheceu do pedido.

N. 5.186 — Relator, desembargador Cesario. Impetrante, Alzira dos Santos, em favor do paciente Henrique dos Santos. — Concedeu-se a ordem, para informações do sr. chefe de policia.

N. 5.187 — Relator, desembargador M. Guimarães. Impetrantes, dr. Julio Cassiano Guerra e Rodolpho de Faria Pereira, em favor dos pacientes João Alves e outros. — Concedeu-se a ordem, para informações do sr. chefe de policia.

Recurso de "habeas-corpus"

N. 530 — Relator, desembargador Sarmento. Recorrente, dr. juiz de direito da 2ª Vara Criminal; recorrido, João da Silva Oliveira. — Julgamento secreto.

Appellações civeis

N. 6.740 — Relator, desembargador Cesario. Appellante, Abilio de Mattos; appellada, a Fazenda Municipal. — Negou-se provimento.

N. 6.761 — Relator, desembargador Sarmento. Appellante, Manoel José de Souza; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento.

N. 6.784 — Relator, desembargador Cesario. Appellante, Affonso Cardoso; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento.

N. 5.793 — Relator, desembargador M. Guimarães. Appellante, Camillo Chediac; appellada, a Justiça. — Negou-se provimetno.

N. 6.817 — Relator, desembargador M. Sarmento. Appellante, José Severino de Lima; appellada, a Justiça. — Vencida a preliminar de se tomar conhecimento do recurso, negou-se-lhe provimento, para confirmar a sentença appellada.

N. 6.842 — Relator, desembargador M. Sarmento. Appellante, Manoel Pedro do Nascimento; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento.

N. 6.851 — Relator, desembargador M. Guimarães. Appellante, João Teixeira Rangel dos Santos; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento.

N. 6.859 — Relator, desembargador M. Sarmento. Appellantes, Lincoln Coimbra e Hercilio Pires Cabral; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento.

N. 6.861 — Relator, desembargador G. Guimarães. Appellante, José Gonçalves dos Santos 2º; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento, em parte, para reduzir a pena ao maximo do art. 303 do Codigo Penal.

N. 6.863 — Relator, desembargador Cesario. Appellante, Marcos José Soares; appellada, a Justiça. — Negou-se porvimento.

N. 6.874 — Relator, desembargador M. Guimarães. Appellante, Manoel da Luz; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento.

N. 6.902 — Relator, desembargador M. Sarmento. Appellante, a Justiça; appellado, Almeida Selden. — Deu-se provimento para condemnar o appellado no grão sub-médio do art. 303 do Codigo Penal.

N. 6.912 — Relator, desembargador M. Sarmento. Appellante, Luiz Ferreira de Oliveira; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento.

N. 6.915 — Relator, desembargador M. Guimarães. Appellante, Manoel Antonio; appellado, a Justiça. — Negou-se provimento.

PASSAGEM DE AUTOS

Appellações civeis

Ao sr. desembargador M. Guimarães — Ns. 6.878; 6.883 e 6.915.

Ao sr. desembargador Cesario Alvim — Ns. 6.618 e 6.929.

EM MESA

Appellações civeis — Ns. 6.827 e 6.943.

COM DIA

Ns. 6.747; 6.828; 6.829; 6.840; 6.843; 6.849; 6.866; 6.867; 6.891; 6.819; 6.921; 6.963; 6.516; 6.537; 6.612; 6.613; 6.628; 6.641; 6.721 e 6.786.

ACCORDÃOS PULICADOS

Ns. 6.617; 6.652; 6.686; 6.708; 6.735; 6.763; 6.782; 6.687; 6.797; 6.822; 6.740; 6.774.

Recurso — N. 982.

RADIO-JORNAL

DETECTOR, DE GALENA, DO TYPO "DE ALAVANCA"

Eis outra solução ao problema dos contactos em galenna, de realização menos racional que a do detector de multiples contactos (objesto de um dos ultimos artigos desta secção), porém, muito mais simples, e derfeitamente satisfactorio para o amador que não se desloca, frequentemente, com seu detector.

— A caracteristica e grande vantagem do detector de crystal é utilizar-se, directamente, e sem pilha, a energia das ondas.

Como certas amostras de galenna apresentam pontos numerosos em que o contacto da ponta não produz o effeito detector, o amador principiante ou ainda pouco experiente poderá, após varias tentativas infructiferas, ser levado a pensar que não ha emissão, no momento em que procura a audição e, por conseguinte, abandonar a pesquiza de um ponto sensivel.

Prevenindo tal hypothese, recommenda-se a adjuncção, ao detector de galenna, de um detector que já teve seu momento de celebridade, e chegou mesmo a desbancar o "cohéreur" (receptor) de Brandy; referimo-nos ao "detector electrolytico", imaginado pelo capitão Ferrié, do exercito francez, hoje general e membro do Instituto de França.

Esse detector quasi não é empregado, hoje em dia, senão como instrumento de "Contrôle", na recepção em galena.

DETCTOR DE LAMPADA

Foi o "Audion", chamado ainda "tubo de vacuo" ou "lampada de tres electrodos", que revolucionou, ao mesmo tempo, a recepção e a emissão da telegraphia e da telephonia sem fio, fez sair a telemecanica do laboratorio, augmentou consideravelmente o alcance das communicações telephonicas e telephonicas por meio de cabos, e nos prepara ainda sensacionaes progressos scientificos e industriaes. Essa lampada maravilhosa é, com effeito, ao mesmo tempo: um "detector" notavel, um "relais amplificador" ultra sensivel e praticamente isento de inercia, emfim, um "gerador" de correntes alternativas de alta frequencia:

A lampada de tres electrodos é assim chamada, porque encerra, em uma empoula de vidro onde a rarefacção do ar foi levada ao extremo:

1º — Um filamento que uma corrente faz chegar á incadescencia, mas cuja funcção não é alumiar;

2º — Uma placa metallica;

3º — Uma especie de "grelha", egualmente metallica.

As lampadas fabricadas na França têm sua empoula espherica, seu filamento recto e occulto no interior de um cylindro metallico, que, a despeito de sua forma, conserva a denominação de "placa", porque, na origem, não era um cylindro, mas verdadeiramente uma pequena placa; em torno do filamento é enrolado um fio em helice, em saca-rolhas, se fôr preferivel. Esse fio é a grade ou grelha; nas primeiras lampadas, e ainda em certos tubos de vacuo, empregados como geradores de corrente de alta frequencia, esse fio era enrolado em torno de um quadro rectangular, chato, que lembrava bem uma pequena grade, de onde o nome dado a esse electrodo e conservado por elle, não obstante as diversas formas que lhe foram dadas depois.

A placa e a grade, nas lampadas de recepção, são de nickel; nas lampadas de emissão, ellas são de molybdeno.

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

OS BANDOLEIROS MARANHENSES

Tiroteio e mortes em S. Bento

S. LUIZ, 7. (A.) — A cidade de S. Bento foi theatro de sangrenta tragedia que sacudiu violentamente a população daquelle municipio.

Pela manhã, correu a noticia de haver chegado alli o conhecido desordeiro José Pinheiro, celebre pelas suas façanhas e valentão conhecido. Contra esse individuo havia um mandado de captura. Elle, que nada receiava, desceu para a cidade, certo de que não havia quem o segurasse.

A's 21 horas, quando o delegado local, tenente Angelo Sampaio, se achava recolhido á sua residencia, foi procurado pelo commissario Octaviano Paiva, que veiu queixar-se de estar ameaçado de morte por José Pinheiro.

O delegado, deante da denuncia, levantou-se e saiu em companhia do queixoso para ver se conseguia, por meios suasorios, aconselhar o famoso desordeiro e evitar assim uma scena desagradavel. Ao chegarem em frente ao quartel, depararam com o desordeiro montado a cavallo e, em attitude provocativa. O delegado Angelo Sampaio, dirigindo-se a elle, reprehendeu-o, convidando-o a recolher-se á casa, sob pena de, não o fazendo, mandar prendel-o. Nessa altura, José Pinheiro levantou o rebenque de que se achava munido, vibrando forte pancada no delegado, ferindo-o na cabeça.

O tenente Angelo Sampaio, delegado local, enfrentou-o, procurando tomar as redeas do animal, mas foi apanhado por uma segunda chicotada.

Deante da aggressão, o delegado sacou da pistola, detonando-a tres vezes contra o aggressor, que teve morte instantanea. Como a casa do commerciante Octaviano, involuntario causador do incidente, fica em frente ao quartel, para alli se dirigiram os amigos de José Pinheiro, aos gritos de "lyncha! lyncha!". A força formou, então, intimando a multidão a retirar-se, sendo recebida hostilmente. Varias pedras foram arremessadas contra os poucos soldados que compõem a guarnição e que tiveram de reagir, atirando sobre os manifestantes. Foi morto um amigo do desordeiro, ficando varios populares feridos. Deante da attitude energica da policia, os individuos debandaram.

O governo do Estado, sciente do occorrido, fez seguir para o local um contingente policial.

De São Paulo

INAUGURAÇÃO FERROVIARIA

S. PAULO, 7 (A.)—Inaugura-se no proximo dia 12 do corrente, o trecho da estrada de ferro comprehendido entre as estações do Ourinho e de Leo Flora, no Estado do Paraná.

A's 19 horas do dia 11, sairá da estação da Sorocabana, um trem especial, onde serão reservados logares a todos os convidados que os solicitarem com antecedencia de tres dias, ao escriptorio central da Companhia.

COMBATE A' PRAGA DOS CAFE'SAES

S. PAULO, 7 (A.) — A's diversas estradas de ferro do Estado, foi expedido, pelo secretario da Agricultura, um telegramma do teor seguinte:

"Como complemento ás medidas já prescriptas, convém prohibir seja recebida ou entregue, se estiver em transito, qualquer quantidade de palha do café em saccos ou a granel, nas estações dessas estradas".

VISITA DOS ESTUDANTES DE MEDICINA

S. PAULO, 7 (A.) — A commissão de estudantes de medicina que veiu a S. Paulo convidar os estudantes paulistas para o grande Congresso de Estudantes, a se realizar a 20 de junho, na Capital Federal, foi magnificamente recebida por seus collegas paulistas, colhendo optima impressão de tudo quanto tem observado. Hoje esteve em visita ao presidente do Estado, secretario do Interior, director da Faculdade de Medicina, recebendo delles o apoio para a sua iniciativa.

Os estudantes paulistas, que os tem obsequiado, preparam para amanhã um programma de passeios e visitas.

Domingo, pretendem ir a Santos pela estrada de automoveis.

OS ESCOTEIROS CATHARINENSES

S. PAULO, 7 (A.) — Chegarão hoje, ás 15 horas a esta capital os escoteiros catharinenses Sady Magalhães, sub-chefe; João Francisco Rosas, monitor; Sylvio Teixeira e Mario Ramos, escoteiros, que no dia 21 de abril do corrente anno, partiram de Laguna para S. Paulo, fazendo a pé o percurso.

Essa patrulha, logo que receba as homenagens que em S. Paulo lhes estão preparadas, proseguirá até essa capital, onde pretende visitar o presidente da Republica, a bancada do Estado de Santa Catharina e outras autoridades.

Os excursionistas serão esperados á entrada da cidade por uma delegação de escoteiros e varias commissões regionaes.

Do Pará

O DIA DE CAMÕES

BELEM, 7 (A.) — A junta federativa das associações portuguezas desta capital, está se preparando para commemorar a 10 do corrente, o "Dia de Camões". No Theatro da Paz será realizada uma sessão solemne, durante a qual falarão, além do consul de Portugal nesta capital, sr. F. Pacheco, os drs. Luiz Estevão, juiz federal, e Appollinario Moreira.

RAID RIO-WASHINGTON

BELEM, 7 (A.) — Afim de realizar um raid pedestre Rio-Washingtôn, partiu dessa capital, em novembro de 1922, o joven Antenor dos Reis, orphão, de 19 annos de edade.

Depois de haver percorrido os Estados de Minas, Goyaz e Maranhão, Antenor chegou, finalmente, a este Estado, no dia 12 de abril. Actualmente acha-se nesta capital, de onde seguirá para a Ilha Marajó, passando pela margem esquerda do Rio Amazonas. A seguir, o corajoso rapaz partirá para as Guyanas e para o Panamá, para attingir o fim de sua exhaustiva jornada.

O LEILÃO DO ACERVO DA PREVISORA

BELEM, 7 (A.) — Foram postos em hasta publica varios predios localizados nesta capital e que pertenceram ao acervo da Previsora Rio-Grandense. Arrematou-os o Banco Commercial, que contendia judicialmente com a Previsora, pela importancia de 320 contos de réis.

Do Piauhy

A MESA DA ASSEMBLE'A

THEREZINA, 7 (A.) — A assembléa legislativa deste Estado vêm de eleger a sua mesa, sendo acclamados vice-presidente o coronel Antonio Fervice-presidente o coronel ntonio Ferraz; 4º secretario o major Costa Araujo Filho, e 2º secretario, o tenente Arthur Furtado.

O FUTURO GOVERNO

THEREZINA, 7 (A.) — Com a assistencia de dezoito deputados, a assembléa legislativa estadual, após a apuração das eleições effectuadas a 7 de abril ultimo, proclamou eleitos governador e vice-governador do Estado do Piauhy, respectivamente, os srs. dr. Mathias Olympio de Mello e desembargador Candido Pereira de Souza Martins, eleitos sem competidores.

Em seguida á acclamação, a assembléa legislativa, incorporada, dirigiu-se á residencia do dr. Mathias Olympio, afim de lhe levar o resultado da apuração.

Da Parahyba

INAUGURAÇÃO DO BANCO DA PARAHYBA

PARAHYBA, 7 (A.) — Conforme noticiámos, inaugurou-se ante-hontem o Banco da Parahyba, novo estabelecimento de credito ha pouco fundado nesta capital.

Perante grande assistencia que assistiu ao acto, falou em nome dos membros da novel instituição commercial o dr. Isidro Gomes, presidente da Associação Commercial Parahybana.

O representante do governador do Estado, dr. Alvaro de Carvalho, secretario geral, produziu tambem um discurso.

O COMBATE A' BOUBA

PARAHYBA, 7 (A.) — Os medicos incumbidos pelo chefe da Prophylaxia Rural para dar combate á epidemia da bouba, que grassa na zona brejosa, têm obtido optimos resultados com a applicação dos medicamentos para aquella horrivel molestia.

Dos tres mil enfermos que estavam sendo tratados por aquella repartição, dois mil e tantos já se acham completamente restabelecidos.

De Pernambuco

ASSASSINIO DE UM MEDICO

RECIFE, 3 Ret. (A.) — Hoje, ás 11 horas, quando o dr. Carlos Gantois, se dirigia para o seu consultorio, foi traiçoeiramente alvejado nas costas por um individuo desconhecido, que contra elle detonou duas vezes o revólver com que estava armado.

O dr. Gantois, ferido no coração e na cabeça, cahiu morto. O criminoso, que não se sabe quem fosse, conseguiu evadir-se, sendo activamente procurado pela policia. O crime occorreu na rua da Imperatriz.

UM ROUBO NA GREAT WESTERN

RECIFE, 7 (A.) — Na estação de Ipanema, situada no municipio de Pesqueira, foi violado um vagão da Great Western, sendo subtrahidos 21 fardos de fazendas avaliadas em 100 contos de réis.

A policia está trabalhando activamente para a descoberta dos autores do delicto.

Da Bahia

O REGRESSO DA MISSÃO NORTE-AMERICANA

BAHIA, 7 (A.) — Regressaram de Nazareth, onde haviam chegado, vindos do interior, os srs. Jorkeen, Manifeld e Hargies, membros da commissão scientifica norte-americana, que percorreram os nossos campos e mattas virgens, estudando as possibilidades das nossas culturas.

Com elles regressaram tambem o dr. Avelino de Oliveira, que os acompanhou desde o extremo norte do paiz, por delegação do Ministerio da Agricultura, o dr. Gregorio Bondar e o capitão Motta Coelho.

Os nossos hospedes mostram-se bem impressionados pelo que viram, confessando que em parte alguma, mesmo na Amazonia, viram mattas que se assemelhem ás da região do Gongogy.

Os excursionistas, que se despediram do governador do Estado, seguiram para essa capital a bordo do paquete "Meduana".

O ESTADO SANITARIO

BAHIA, 7 (A.) — O estado sanitario desta capital vae melhorando com as medidas determinadas pelo governador do Estado, por intermedio da Directoria de Saude Publica.

Foram inaugurados postos de vaccinação contra o typho e paratypho, sendo grande o movimento de vaccinados.

Cartas dos Estados

EXPEDIENTE

Tendo chegado ao escriptorio do O JORNAL, varias reclamações, todas ellas documentadas, de que SILVINO MAURICIO MEIRA, nosso ex-agente em Parahyba, está correndo os Estados do norte do paiz angariando assignaturas para esta folha, declaramos não estar esse sr. a isso autorizado, e serem falsos os talões de recibos por elle empregados.

Valença — (Rio de Janeiro)

Completando a nossa noticia do numero passado, com referencia á posse da nova Camara, no dia 15 do corrente, sabemos que a cidade, tendo á frente os elementos da politica dominante, está preparando os melhores festejos para aquelle dia, que marca o inicio de uma nova vida para o nosso municipio.

Os amigos do coronel Manoel Joaquim Cardoso, em homenagem a esse acontecimento e mui especialmente á sua posse de prefeito, vão offerecer-lhe um almoço, no Hotel Valenciano.

No Cine Roma terá logar uma sessão especial, com um programma confeccionado a capricho, em que todos poderão apreciar as ultimas producções da scena muda.

Ainda para festejar esse acontecimento, depois da sessão cinematographica, haverá baile nos vastos salões da Camara Municipal.

— Após prolongados padecimentos, falleceu o sr. Simeão da Fraga Martins.

— A festa em homenagem a N. S. d'Apparecida, que estava marcada para o dia 1 do corrente, devido ao máo tempo, foi transferida para o dia 8.

— Falleceu o sr. Clarencio de Moura Ferreira, operario do 10º deposito da Estrada de Ferro Central do Brasil.

— O sr. Marcellino Romano, agente nesta cidade dos jornaes cariocas, viu passar no dia 2 do corrente o seu anniversario natalicio.

— Falleceu no dia 3 do corrente o sr. Elias Vieira.

— A empresa do Cine Roma contratou uma companhia de operetas e revistas, da qual fazem parte o nosso estimado conterraneo João Teixeira (Jóca) e sua sra. d. Georgina Teixeira.

A estréa teve logar sexta-feira, com a peça "São mariposa", cujo desempenho agradou extraordinariamente.

Outras peças estão sendo preparadas, promettendo todas, a julgar pela primeira que tiveram a felicidade de levar á scena, o mais franco successo.

Nossos parabens á empresa do Cine Roma pelas horas agradaveis que tem proporcionado aos seus "habitués".

— Falleceu a senhorita Alzira da Rocha e Silva, estimada filha do sr. Antonio da Rocha e Silva.

— A construcção de um mictorio no jardim da praça Visconde do Rio Preto, é uma imprescindivel necessidade.

Estamos certos que o coronel Manoel Joaquim Cardoso, logo que assuma a Prefeitura, possuido, como está, de grande bôa vontade para a cidade, ordenará a sua construcção, melhoramento esse que ha muito se recente.

— Mudou-se para o Rio de Janeiro o sr. Lourenço Jannuzzi, capitalista e industrial nesta cidade.

— Teve logar a sessão do Tribunal do Jury desta comarca, entrando em julgamento o sr. Arnor Vieira.

Defendido pelo dr. Adolpho Succena e professor Homero Omegua, foi absolvido.

Fez a sua estréa na tribuna de accusação o dr. Oscar Leite Pinto, recentemente nomeado promotor publico.

A sessão foi presidida pelo dr. Bernardo Vianna, integro juiz de direito da comarca.

— Esteve no 5º grupo de artilharia de montanha, aquartelado nesta cidade, o general João José de Lima, commandante da 1ª brigada de artilharia.

S. s. veiu assistir os exames dos recrutas, tendo levado a melhor impressão do gráo de adiantamento dos mesmos nos exames a que se submetteram.

(Do correspondente.)

A VIDA DOS CAMPOS

Primeiro Concurso Nacional de Postura

Vae ser realizado pela primeira vez, entre nós, um concurso de postura, organizado pela Sociedade Nacional de Avicultura e sob o patrocinio do Ministerio da Agricultura.

Interessando sobremodo aos nossos leitores este certamen, publicamos aqui na integra o seu regulamento.

CAPITULO I

Do concurso e seus fins

Art. 1 — O Concurso Nacional de Postura, instituido pelo Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, tem por fim o incremento da postura das gallinhas e melhoramentos dos ovos produzidos no paiz.

Art. 2 — A séde do Concurso Nacional de Postura será no Posto Experimental de Avicultura do Districto Federal, em Deodoro.

Art. 3 — Cada concurso de postura terá a duração correspondente a um anno civil ou sejam 365 dias, iniciando os seus trabalhos em 1° de maio de cada anno e terminando em 30 de abril do anno seguinte, salvo o primeiro concurso que abrirá os seus trabalhos em época determinada com 60 dias de antecedencia e se encerrará em 30 de abril seguinte.

Art. 4 — Para o primeiro concurso serão admittidas aves de qualquer edade e mesmo mestiças e communs, sendo inscriptas unicamente frangas de edade menor de 12 mezes das raças puras e mestiças, a partir do 2° concurso.

Art. 5 — Para o effeito de distribuição de premios e de observações decorrentes da instituição do concurso, as aves serão divididas em duas categorias:

a) — Raças leves: as aves vulgarmente chamadas do Mediterraneo, cujo peso individual não ultrapasse, em média, para cada grupo, de 1 kg. e 900 grammas, gallinhas communs e de todas as raças cujos padrões estejam de accordo com aquella média de peso individual.

b) — Raças pesadas: as aves de origem Européa e Americana e suas mestiças, classificadas vulgarmente como raças mixtas e cujos pesos minimos, em média, abranjam 2 kg. e 200 grammas.

Art. 6 — Será vedada a entrada em concurso a ave cujo peso seja menor de 800 grammas do estabelecido para qualquer grupo.

Art. 7 — Cada concurso será composto de tantos grupos de cinco aves de cada raça e variedade, quantos se inscrevam até o limite maximo de cem grupos.

Art. 8 — Na organização do concurso a cada grupo competirá um boletim especial em que serão registrados os numeros de cada individuo, suas variações mensaes do peso, a distribuição de sua postura, formato, colorido e peso dos ovos recolhidos e seu estado apparente, assim como o consumo mensal de alimentos, peso e preço approximado destes.

Art. 9 — Durante todo o correr do concurso, afim de que as condições sejam perfeitamente as mesmas, será usada uma unica fórmula de ração balanceada, das que melhores resultados têm demonstrado no seu uso pelo Posto Experimental.

Art. 10 — O concurso será completamente aberto ao publico, que deverá ser solicitado a deixar em livro competente as suas impressões e ainda as observações que julguem devam fazer sobre o bom ou mão andamento do concurso.

Art. 11 — Será organizado um boletim mensal dos trabalhos do concurso, que será enviado a cada concorrente e remettido á imprensa e revistas agricolas para a divulgação.

Art. 12 — A inscripção, como todas as despesas com as aves durante todo o tempo que durar o concurso, será completamente gratuita para o dono de cada grupo inscripto.

Art. 13 — As despesas com o transporte das aves, tanto nas estradas de ferro como nas linhas de navegação, serão feitas por conta do Ministerio da Agricultura.

Art. 14 — Em caso de perda de aves, nenhuma indemnização será feita ao seu proprietario.

Art. 15 — Ao dono de cada grupo fica salvo o direito de substituir uma ou mais aves do seu grupo, em caso de perda, desde que o faça dentro do prazo de 15 dias (quinze) da notificação que lhe fôr feita, afim ed continuar em egualdade de numero a concorrer aos premios instituidos.

Art. 16 — Os premios para o primeiro Concurso Nacional de Postura, serão assim distribuidos:

a) — 1°, 2° e 3° logares, para os grupos de aves de qualquer categoria que puzerem maior numero de ovos nessa ordem. Em caso de empate, o primeiro logar será attribuido ao grupo mais pesado.

b) — 1°, 2° e 3° logares para as aves de qualquer categoria que puzerem maior numero de ovos nessa ordem. Em caso de empate, o premio caberá á ave mais pesada.

c) — 1°, 2° e 3° logares aos grupos de aves das raças leves que consigam peso médio maior para cada ovo na totalidade dos ovos recolhidos. Em caso de empate, o premio será attribuido ao grupo mais pesado.

d) — 1°, 2° e 3° logares aos grupos das raças pesadas que consigam peso médio maior para cada ovo, na totalidade dos ovos recolhidos. Em caso de empate, o premio será attribuido ao grupo mais pesado.

e) — Para os effeitos da distribuição dos premios das letras C e D os ovos recolhidos, diariamente, dos ninhos alçapões, marcados com o numero de cada ave, numero do gallinheiro e data, serão conservados separadamente e pesados nos dias 10, 20 e 30 de cada mez, na presença de quem o queira assistir, retiradas as médias do peso e registadas, afim de que estas forneçam a média final.

Art. 17 — Os premios de que trata o art. anterior para qualquer das letras a, b, c e d, serão os seguintes: 1° logar — 1:000$000; 2° logar — 500$000 e 3° logar — 250$000.

Art. 18 — Além dos premios de que tratam os artigos anteriores, existirão mais os seguintes:

a) — Taça Ministerio da Agricultura — (taça de prata no valor de 500$000). Para o mais perfeito grupo de aves de exposição do concurso:

b) — Taça de prata — Serviço de Industria Pastoril — (valor de 500$000). Para a ave que maior numero de pontos, de accôrdo com o padrão Americano,, possa sommar dentre todas as concorrentes.

c) — Medalha de uro (valor de 100$000) aos criadores que concorrerem com tres grupos de aves de uma só raça e cuja média de postura individual ultrapassar 130 ovos, formando todos os tres grupos um unico para este effeito.

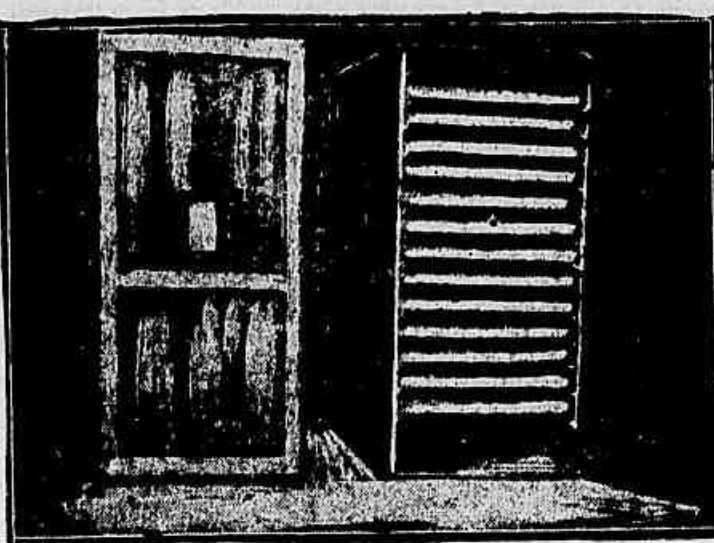
Art. 19 — A cada premio acompanhará o respectivo diploma assignado pelo Director Geral do Serviço de Industria Pastoril pelo Director do Congresso e pelo presidente da Sociedade Brasileira de Avicultura.

Art. 20 — Os grupos inscriptos pelo Posto Experimental de Avicultura do Districto Federal, não concorrerão aos premios pecuniarios e nas mesmas condições todos aquelles que pertencerem a estabelecimentos officiaes.

Art. 21 — Os ovos recolhidos no concurso serão entregues aos proprietarios das aves nos dias 12, 21 e 31 ou 1° do mez seguinte.

Art. 22 — E' permittido aos concorrentes fazerem acompanhar cada grupo de cinco aves por um gallo da mesma raça.

Art. 23 — Cada concorrente não poderá inscrever mais de 3 grupos de cada variedade.

FRUTEIROS PARA CONSERVAÇÃO DA UVA

As caixas, com as estantes interiores, para a conservação das uvas

Vejamos os principaes processos para conservação das uvas:

a) Systema Rose Charmeux de Thomery — Presta-se sómente para uva de pellicula espessa e produzida por vinhas de certa édade. Consiste no côrte dos cachos com parte do galho onde se desenvolvem de modo que de um e outro lado do cacho fique pelo menos, um interno. O galho, é pois, introduzido numa garrafa de forma apropriada ou numa caixa metallica onde ha agua na qual é collocado um pouco de carvão vegetal para conserval-a imputrecivel.

O fruteiro mantêm-se fechado, sem luz e com temperatura pouco differente de 4.° a 6.° C.; uns pedaços de cal virgem, ou chloreto de calcio, no chão, impedem a humidade e, de vez em quando, queima-se enxofre.

O engaço conserva-se verde e os bagos ficam turgidos, quasi como recem-colhidos da planta.

b) Systema das prateleiras — E' a maneira mais usual de guardar a uva. Dentro do fruteiro constróem-se prateleiras da largura de 0,m50, afastadas de cerca de 0,m30, uma da outra, constituidas de travessas entre as quaes se fazem deslocar caixilhos de madeira, dujo fundo é formado por téla de arame galvanizado, ou mesmo por sarrafos de lenha. Sobre o fundo põem-se folhas de papel e por cima destas, dispõe-se uma camada de cachos de uva.

De quando em vez, pucham-se os caixilhos, examina-se a uva, elimina-se os bagos doentes e collocam-se-os novamente no seu logar. Empregam-se os mesmos cuidados com relação a humidade e a queima do enxofre.

c) Dependura dos cachos.

Este methodo consiste em amarrar os cachos pela sua extremidade opposta ao pedunculo e atal-os a travessas horizontaes que se dispõem no fruteiro:

d) Conservação em ambiente de anhydrido sulfuroso. Com este systema a uva é guardada sobre caixilhos em forma de gavetas, que se fecham em caixas de madeira. Nellas ha uma porta que as póde fechar e que permitte o movimento dos caixilhos. A distancia entre estes é de 15 a 20 centimetros, e são constituidos de sarrafos ou tela metallica.

Cada caixa, da altura de 2 metros e da largura de um metro, contem 12 caixilhos e póde receber 300 kilos de uva fresca. Enchidas com uva enxuta e bem escolhida, fecha-se a caixa e logo depois, aproveitando-se dois buracos que nella existem, enche-se-a de fumaça de enxofre, applicando o enxofrador (fig. 10), semelhante aos que se empregam para enxofrar as pipas, no buraco aberto na parte superior da parede e abrindo o segundo furo que se acha na base da caixa.

Em 10 minutos a operação está terminada. Espera-se um quarto de hora para que saia quasi todo o gaz sulfuroso e, depois, tendo-se já verificado a desinfecção da uva e da caixa, abre-se a porta da mesma, conservando-a assim durante uns 15 ou 20 minutos. Após, é novamente fechada, tendo-se o cuidado de tapar-se tambem os furos da parede, por onde circulava o anhydrido sulfuroso.

Hoogenstraaten e Gobbato.

Bibliographia

"Manual de Construcções Ruraes", drs. Celeste Gobbato e Chretien L. J. Hoogenstraaten, off. da Escola de Engenharia de Porto Alegre, 1923.

O dr. Celeste Gobbato e seu illustre collega da Escola de Engenharia acabam de dotar a literatura agricola brasileira de uma obra utilissima, pois nada havia neste particular escripto no Brasil.

O "Manual de Construcções Ruraes", vem, portanto, prestar serviços aos nossos agricultores e tambem aos agronomos brasileiros, que devem tel-o sempre á mão, como obra de indispensavel consulta.

Ha, nesta obra, estudos sobre esterqueiras, estrumeiras, cantinas, fruteiros, abrigos para gado vaccum e cavallar, silos de varios typos e fins diversos, eiras, celleiros, paióis, fenis e medas, tudo com desenhos e projectos cheios de minucias e perfeitamente esclarecedores.

E' uma obra sem par em nosso meio e destinada, portanto, a prestar assignalados serviços de que tanto carece este capitulo da engenharia no Brasil.

Gratos pelo offerecimento.

E. S

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

CAMARA ECCLESIASTICA — EXPEDIENTE

Processos matrimoniaes:

Provisões — Antonio José dos Santos e Maria Joaquina Gomes; Manoel Alves e Beatriz dos Anjos; Luiz Ferreira Calado e Celestina de Souza; João Pereira de Castro e Maria de Almeida; Antonio Gomes de Pinho e Obedulia de Moraes; Pedro Dias dos Santos e Leonor Pereira Santos.

Provisões com licença do oratorio particular — Jorge Rocha e Olga Paiva; Seraphim Corrêa Netto Junior e Corina dos Prazeres.

Licenças do oratorio particular — Otto de Andrade Gil e Vera Thomaz Vizeu; Francisco Fernandes Leite e Yandara Duarte Silva; João Amendola e Georgina da Conceição Chaves; João Casimiro Junior e Luiza Giorgio; José Maximiano Faria de Azevedo e Nair Coelho de Mello; Salvador Mansi Caruso e Maria Carmella Giuseppe; Clovis Cardoso de Moraes e Isabel Bocayuva Bulcão.

Dispensa de impedimento — Ernesto Alves Ferreira e Aurora Celeste Gonçalves; Manoel da Cunha Freitas e Alice da Cunha Velloso; Antonio Abraham Arbex e Sultani Arbex.

LAUS PERENNE

A adoração perpetua de Jesus na S. S. Consagrada será hoje durante o dia, começando ás 6 1|2 horas na matriz da Gavea; e durante a noite, começando ás 18 1|2 horas na capella do Asylo João Affonso.

Amanhã, segunda-feira, o Laus Perenne será durante o dia, ás mesmas horas, na matriz do Inhaúma; e durante a noite, na capella das irmãs Franciscanas do Itapagipe.

Ambas as solemnidades, diurna ou nocturna, terminarão sempre com a benção do Santissimo Sacramento, sendo que as adorações nocturnas nas egrejas são publicas até ás 24 horas, e privativas dos homens a partir dessa hora; e nas casas religiosas femininas, são privativas da communidade.

MATRIZ DE CAMPO GRANDE

De accôrdo com o que temos noticiado encerram-se hoje, nesta matriz os actos do mez marianno que decorreram como um grande attestado de fé. Do programma constou:

6 horas — Alvorada e bando precatorio;

7 1|2 horas — Missa com communhão geral;

10 horas — Missa solemne;

16 1|2 horas — Procissão. Em seguida coroação, sermão, pelo revmo. padre Leonardo Marcello e benção do Santissimo Sacramento.

No adro da egreja, leilão, musicas e barraquinhas, tambem durante o dia.

Serão queimados lindos fogos de artificio.

A's 19 horas, haverá recepção das filhas de Maria, que se revestirá do maior brilhantismo.

FESTA DO DIVINO ESPIRITO SANTO NA MATRIZ DE SANTA RITA

A Irmandade do Divino Espirito Santo com séde na matriz de Santa Rita, em obediencia ao seu compromisso e á tradição que vem de nossos ancestraes, fará celebrar hoje, a festa do seu divino orago.

Obedecerá esta festa a seguinte ordem de ceremonias:

A's 10 horas — Missa solemne com orchestra, prégando ao Evangelho o orador padre L. França, vigario da parochia do Coração de Jesus.

A's 19 horas — Será cantado solemne "Te-Deum" precedido de sermão pelo conhecido tribuno sacro padre Henrique Magalhães, terminando a solemnidade com a benção do Santissimo Sacramento.

NOSSA SENHORA DO PERPETUO SOCCORRO

Na egreja de Santo Affonso de Ligorio haverá hoje ás 8 horas, missa em louvor de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, officio que será acompanhado de canticos.

A's 16 horas, reunir-se-á a Archiconfraria e finda a reunião os socios, incorporados, se dirigirão ao templo, onde entoarão canticos sacros durante a exposição do Santissimo Sacramento, que será encerrada com benção.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA E JOSE', DA MATRIZ DA SALETTE — CATUMBY

Sob a presidencia do revmo. padre Paul Simon Buccelli, no local e hora do costume, haverá hoje, domingo, reunião geral de accôrdo com o art. 31 cap. 4º, do Manual da Liga Catholica.

DEVOÇÃO DE S. SEBASTIÃO DA PARADA DO LUCAS

Hoje, esta devoção realiza a sua annunciada festa, de encerramento do mez de Maria, na capella de São Sebastião daquella localidade.

Do programma organizado a capricho, constam: missa com communhão geral; ás 8 horas, officiada por frei Dimas, que fará uma pratica; ás 19 horas, terá então logar a ceremonia da coroação de Maria Santissima N. S. das Graças.

Após seguir-se-ão festejos externos constantes de leilão de prendas, funccionando as barraquinhas de tombola, kermesses com feerica illuminação que se estenderá até as adjacencias. Durante o dia a capella de S. Sebastião permanecerá aberta á disposição dos fieis que queiram apreciar a ornamentação externa da mesma.

Uma banda de musica executará variados trechos do repertorio popular.

ROMARIA AO SANTUARIO DE N. S. APPARECIDA

A Liga Catholica Jesus, Maria e José, da matriz de N. S. da Conceição do Engenho Novo, está promovendo uma grande romaria ao santuario de Nossa Senhora da Conceição Apparecida (S. Paulo) em acção de graças pela passagem do quarto anniversario da fundação da Liga Catholica, no Engenho Novo.

As passagens poderão, desde já ser tomadas na matriz do Engenho Novo, com o director da Liga Catholica, vigario conego Antonio Pinto, com o thesoureiro da mesma Liga, dr. José Pedro de Abreu e Lima, ou com o thesoureiro da Confraria do Santissimo Sacramento, sr. Salathiel Francisco de Campos. O trem deverá partir da estação Central ás 21 1|2 horas.

SANTO ANTONIO

Sendo o dia 13 do corrente a data das commemorações christãs do bemaventurado frade Antonio de Padua, tão gloriosamente escolhido de Deus, preparam-se com novenas e trezenas preliminares a sua festa que promette ter este anno pompa não commum.

Assim é que, na matriz de Santo Antonio continuam com incalculavel assistencia de fieis as trezenas preparatorias da festa que se realizará no dia 15 proximo.

No dia 13, na fórma do costume, a administração distribuirá aos pobres: pão e esmolas e a 13 meninos e 13 meninas pobres vestuario, doces, etc.

A pomposa festa do dia 15 constará de missa solemne, com sermão ao Evangelho e "Te-Deum" solemne, com sermão.

V. Irmandade do SS. Sacramento, Santo Antonio dos Pobres e Nossa Senhora dos Prazeres — A administração desta V. Irmandade deu inicio, a 1 do mez corrente, ás 19 horas, ás solemnes trezenas preparatorias da festa do Excelso Padroeiro a realizar-se no dia 13 desse mesmo mez com missa solemne ás 10 1|2 horas, e solemne "Te-Deum", ás 19 horas.

S. JOÃO BAPTISTA

Irmandade de S. João Baptista e N. S. Alivio — A mesa administrativa desta irmandade está preparando para o proximo dia 24 do corrente, imponentes e majestosas festas em louvor do seu glorioso padroeiro.

DEVOÇÃO PARTICULAR DE SÃO JOÃO BAPTISTA

Com séde á rua Sergipe, na freguezia do Engenho Velho, esta devoção festejará, nos dias 22, 23 e 24 do corrente, o grande precursor de Jesus Christo, seu padroeiro, para o que continúa a fazer um appello aos fieis do glorioso Baptista.

Do programma, em organização, consta já, e definitivamente, uma missa, que será rezada na matriz de S. Francisco Xavier, no dia 24 do corrente.

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se hoje as seguintes:

A's 5 horas — Matriz de N. S. da Gloria e egrejas de Santo Affonso, Senhor do Bomfim e Convento do Carmo.

A's 5 1|2 — Matriz do Engenho Novo e egreja de Santo Ignacio.

A's 6 horas — Egreja de Santo Affonso, Santuario do Coração de Maria e Convento do Carmo (rua Conde de Bomfim).

A's 6 1|2 — Matrizes do Sagrado Coração de Jesus, de S. João Baptista da Lagôa, do Engenho Novo, de S. Christovão e de Lourdes; egrejas de Santo Ignacio, de N. S. do Bomfim, de N. S. da Paz e Convento das Servas do Santissimo Sacramento.

A's 7 horas — Matrizes do Sagrado Coração de Jesus, da Gloria, do Senhor Santo Christo, conventos de Santo Antonio, do Carmo e de Lourdes (ruas S. Clemente e Oito de Dezembro) e Irmandade de N. S. da Conceição.

A's 7 1|2 — Matrizes de S. João Baptista, de N. S. de Lourdes, de S. Christovão e egrejas de Santo Ignacio e do Senhor do Bomfim.

A's 8 horas — Matrizes de São José, Santa Rita, Sagrado Coração de Jesus, de N. S. da Gloria, do Engenho Novo, de Santo Antonio, egreja de Santo Affonso, conventos do Carmo, de Lourdes e da Ajuda, Irmandades do Santissimo Sacramento da Candelaria, de N. S. Mãe dos Homens e Congregação de N. S. do Amparo (r. Haddock Lobo), Santuario do Coração de Maria e capella de S. Pedro da Gambôa.

A's 8 1|2 — Cathedral, matrizes de S. João Baptista, de S. Christovão, egrejas de Santo Ignacio, de N. S. do Bomfim e de N. S. da Paz.

A's 9 horas — Matrizes do Sagrado Coração, de S. José, de Santa Rita, de N. S. da Gloria, de Lourdes, do Santo Christo dos Milagres; conventos de Santo Antonio e do Carmo, Irmandades do Santissimo Sacramento da Candelaria, Santa Cruz dos Militares (séde provisoria: Cathedral), de N. S. da Conceição e santuario do Coração de Maria.

A's 9 1|2 — Matrizes de S. João e do Engenho Novo, egrejas do Senhor do Bomfim e Santo Affonso, Irmandade de Nossa Senhora da Conceição (rua Conde de Bomfim).

A's 10 horas — Matrizes da Candelaria, de S. José, do Coração de Jesus e de S. Christovão; egrejas de N. S. do Rosario e S. Benedicto, de N. S. da Paz, de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge e O. 3ª da Immaculada Conceição.

A's 11 horas — Matriz da Candelaria, de S. José, de N. S. da Gloria, egrejas de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, de N. S. Mãe dos Homens e do Senhor do Bomfim e convento do Carmo.

A's 11 1|2 — Matriz de S. João Baptista da Lagôa.

N. S. DAS DORES

A Devoção de Nossa Senhora das Dôres, com séde na egreja da Santa Cruz dos Militares, fará rezar, amanhã, na Cathedral, séde provisoria, missa com communhão e canticos, em louvor de sua excelsa padroeira.

EVANGELISMO

EXERCITO DA SALVAÇÃO

Reuniões hoje: Avenida Mem de Sá n. 283 da escola dominical, ás 9.30; da reunião de santidade, ás 10,30; da reunião de salvação ás 19 horas.

Praça 11 de junho, ás 8,30;

Campo de Sant'Anna, ás 16,30, dirigida pelo brigadeiro Steven.

CONFERENCIAS

Os estudantes biblicos internacionaes realizam, hoje, ás 14 e ás 19 horas, á rua Luiz de Camões, 22, duas importantes conferencias publicas. A' tarde falará o estudante Januario Diniz sobre "A phase terrenal do Reino de Christo e o apreciavel remodelamento da ordem social"; á noite, o estudante Antonio Cabral discorrerá sobre o assumpto: "Por que Deus permitte o mal", illustrando-o com muitas projecções luminosas.

EM CAMINHO A' LEI SECCA

Hoje, domingo, realizar-se-á no Pavilhão Presbyteriano, á rua Silva Jardim, 23, ás 15 horas, a segunda reunião geral da Liga contra o Alcool, fundado em 25 de maio p. p., afim de planejar algum trabalho contra o alcool no nosso paiz.

Além do assumptos capitaes, eleger-se-á a directoria permanente.

ESPIRITISMO

CONFERENCIAS

Haverá hoje:

Na Federação Espirita Brasileira, á Avenida Passos, 28, ás 16 horas;

— no Gremio Luz e Amor, á rua Silva Cardoso, 57, Bangu', dissertando o sr. Arthur Machado;

— no Abrigo Thereza de Jesus, á rua Ibituruna, ás 16 horas, occupando a tribuna o professor Eurico Rabello.

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

No proximo domingo de conferencias da União Espirita Suburbana, á travessa Hermengarda, 13, Meyer, dissertará sobre o thema — "A sã doutrina e o bom caminho" — o confrade Americo Ferreira de Almeida.

ASYLO DE ORPHÃOS ANALIA FRANCO

Effectua-se hoje, ás 14 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, um sympathico festival com o concurso do Orfeão Português. Destina-se o beneficio á manutenção do Asylo de Orphãos Analia Franco, installado em predio proprio, á rua Figueira, 65, Rocha, dirigido por uma pleiade de confrades á frente da qual se encontra o sr. Francisco Antonio Bastos.

Os bilhetes são encontrados á venda na portaria do Instituto.

O programma do festival é o seguinte:

1ª parte — Discurso, pelo dr. Eurico da Cunha Rabello. Pelo corpo coral do Orfeão Português, regencia do maestro sr. José Martinez: "Astoré" (pastoral), Côro das Emoritas, Alberto Nepomuceno; "Toque das Ave Marias", Fernando Moutinho; "Vindima" (canção portugueza), Josué Trocado; "Trova Popular" (canção portugueza), Luz Junior; "Pepita" (côro comico), A. Muller. Intervallo de 10 minutos.

2ª parte — Pela Tuna, regida pelo maestro sr. A. Corrêa da Costa — "Valsa Concerto" (Rainha das Estrellas), A. Corrêa da Costa; pelo Grupo de Guitarristas, dirigido pelo sr. Ignacio Cardoso, variação em ré menor; pela Tuna, "Marcha do Orfeão", A. Corrêa da Costa; pelos guitarristas: variações em lá menor-sólo de guitarra (Fado Robles), pelo sr. Ignacio Cardoso. Intervallo de 10 minutos.

3ª parte — Collocação de um laço commemorativo no estandarte do Orfeão, confeccionado por alumnas do Asylo — Pelo corpo coral: Hymno do "Orfeão Português", letra de Mario Monteiro, musica de João Cunha; recitativo, pelo sr. Armando Machado; "Romanza", pelo sr. Carlos Escheverria (barytono), acompanhado ao piano pelo maestro sr. José Martinez; versos, pelo sr. Ernesto de Barros; "Um Fado" por um orfeonista; Soneto, pelo sr. Raul Chaves; Canção, pelo sr. Mario Oserio; "O Caso", pelo sr. Sergio Lamego; "Duetto Lyrico", pelos srs. Carlos Escheverria (barytono) e Mario Oserio (tenor); pelo Orfeão: "Rhapsodia", Elias de Aguiar; "Sinos de Mafra", N. N.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO ITAMARATY

O Grande Premio "Rio de Janeiro"

Com um dos melhores programmas do anno realiza, hoje, o Derby Club, a sua 7ª corrida ordinaria, á qual servirá de base a disputa do Grande Premio "Rio de Janeiro", na distancia de 2.500 metros e com a dotação de 15:000$000 ao vencedor.

Esta importante prova, reservada aos tres annos de qualquer paiz, reuniu desta feita as inscripções de Ronden, Vesta, Granito, Media Rienda, Sonhador, Cacique e Visigodo, todos em completa fórma e depositarios de fundadas esperanças das coudelarias a que pertencem.

A despeito das forças se acharem, de facto, equilibradas, julgamos que o triumpho nessa carreira sorrirá, provavelmente, ao representante do Stud Mario Telles, devendo este encontrar em Vesta o obstaculo mais difficil de transpor.

Além desse pareo, sufficiente para fazer com que fique repleto o hippodromo do Itamaraty, comporta o programma de hoje, um dos melhores da temporada, como acima ficou dito, mais sete carreiras intricadissimas, dentre as quaes merecem destaque as dos premios "Internacional", em 1.750 metros, e "Itamaraty" (1ª turma), na milha.

Para esse "meeting", cujo inicio está marcado para ás 12.30 em ponto, são os seguintes os palpites do O JORNAL:

Coringa — Paracatú — Perdiz
Olympo — Tribuna — Bluff
Pocitos — Ripon — Solidago
Andromeda — Aeroplano — Ouvidor
Nympha — Hymalaia — Bragança
Thebas — Pocitos — Ramalero
Ronden — Vesta — Media Rienda
Lolma — Lanius — Wilson.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a corrida desta tarde, no Derby Club:

1º pareo — "Initium" — 1.000 metros:

Paracatú, 51 ks. — P. Zabala . . 30
Baroneza, 49 ks. — B. Cruz. . . 35
Favorita, 49 ks. — D. Lopez. . . 30
Brilhante, 51 ks. — O. Maria . . 50
Coringa, 51 ks. — C. Ferreira . . 25
Bisturi, 51 ks. — N. Gonzalez 50
Tupan, 51 ks. — C. Fernandez 40
Perdiz, 49 ks. — Duvidoso correr 35

2º pareo — "6 de Março" — 1.250 metros:

Olympo, 49 ks. — R. Astorga . 25
Bluff, 52 ks. — A. Feijó . . . 30
Chininha, 50 ks. — A. Rosa . . 50
Coquette, 45 ks. — O. Maria. . 80
Tribuna, 48 ks. — W. Lima . . 25
Carapucema, 48 ks. — Duvidoso correr 35

3º pareo — "2 de Agosto" — 1.609 metros:

Ripon, 52 ks. — D. Lopez . . 33
Pocitos, 50 ks. — A. Feijó . . 18
Resoluta, 47 ks. — W. Uzeda . 40
Solidago, 50 ks. — P. Zabala . 30
Salvatus, 47 ks. — R. Araujo . 40

4º pareo — "Progresso" — 1.609 metros:

Rio Pardo, 53 ks. — A. Rosa . 35
Ouvidor, 51 ks. — R. Astorga . 35
Aeroplano, 51 ks. — B. Cruz . 30
Obelia, 50 ks. — D. Lopez . . 35
Passassunga, 48 ks. — C. Fernandes. 40
Andromeda, 51 ks. — D. Vaz . 25

5º pareo — "Itamaraty" (1ª turma) — 1.609 metros:

Nympha, 52 ks. — R. Astorga . 25
Himalaya, 52 ks. — J. Escobar 30
No se sabe, 53 ks. — J. Gomes . 60
Pretoria, 50 ks. — R. Cruz . . 40
Bragança, 53 ks. — N. Gonzalez 30
Kamakura, 50 ks. — R. Araujo 35
Digitalis, 50 ks. — P. Zabala. . 40

6º pareo — "Internacional" — 1.750 metros:

Palmella, 51 ks. — A. Rosa . . 30
Ramalero, 49 ks. — J. Gomes . 40
Detraqué, 50 ks. — C. Ferreira . 35
Salerno, 52 ks. — P. Zabala . . 40
Querella, 48 ks. — R. Araujo . 60
Thebas, 54 ks. — C. Fernandez 25
Pocitos, 50 ks. — A. Feijó. . . 40

7º pareo — "G. P. Rio de Janeiro" — 2.500 metros:

Ronden, 56 ks. — C. Ferreira . 17
Vesta, 48 ks. — D. Vaz 25
Granito, 50 ks. — C. Fernandez 30
M. Rienda, 54 ks. — D. Suarez . 40
Sonhador, 56 ks. — A. Feijó . . 80
Cacique, 56 ks. — W. Lima . . 70
Visigodo, 56 ks. — T. Batista . 60

8º pareo — "Itamaraty" — (2ª turma) — 1.609 metros:

Wilson, 50 ks. — C. Fernandez 35
Lanius, 43 ks. — J. Escobar . 60
Rogateira, 48 ks. — D. Vaz . . 60
Tapajoz, 49 ks. — N. Gonzalez 50
Rayon, 48 ks. — R. Cruz . . . 50
Lolma, 50 ks. — D. Suarez . . 18
Cocquidan, 48 ks. — R. Araujo 40

A CORRIDA DE DOMINGO VINDOURO, NO JOCKEY CLUB

Para a reunião de domingo proximo, no prado Fluminense, já se encontram organizados os seguintes pareos:

"Grande Premio 16 de Julho" — 2.400 metros — 20:000$000 — La Fogata, Visigodo, Media Rienda, Ousada, Vesta, Uruayé, Sunspot, Velleda, Confiance, Coruçá, Cacique e Sonhador.

Premio Classico "Costa Ferraz" — (3ª eliminatoria) — 1.200 metros — 8:000$000 — Paracatú, Baroneza, Floridor, Mini All, Review, Regente, Boreas, Brilhante, Baby, Pequery e Coringa.

Premio "Black Jester" — 1.450 metros — 3:000$000 — Kamakura, Violento, Tapajoz, Grasspoppet, Regateira, Mulatinha, Lanius, Rayon, Galga, Juquiá, Makako e Digitalis.

Premio "Liniers" — 1.750 metros — 3:500$000 — Mosquette, Nijinsky, Paulistano, Liró, Mirasol, Hercules e Nympha.

Premio "Aymoré" — 2.200 metros — 4:000$000 — Rêve d'Armes, Mostrador, Patricio, Metropole, Eden, Marathon e Magnificence.

Para complemento do programma, a commissão de corridas deliberou reabrir nas mesmas condições, até amanhã, ás 17 horas, os seguintes pareos:

Premio "A Reclamar" (art. 101 e seus paragraphos, do Codigo de Corridas) — 1.600 metros — 3:500$000 — Para animaes de qualquer paiz, sem victoria em pareo "a reclamar" — Somente o vencedor será vendido — Pesos: 48 kilos para 1:500$, 50 kilos para mais de 1:500$ até 2:000$, 53 kilos para mais de 2:000$ até 3:000$, 56 kilos para mais de 3:000$ até 4:000$, 58 kilos para mais de 4:000$ até 5:000$, que será o preço maximo — Neste pareo não haverá descarga para aprendizes.

Premio "Canguleiro" — 1.450 metros — 3:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos e mais, que não tenham ganho, em qualquer época, premio superior a 2:000$, no Jockey Club, nem sejam vencedores de mais de uma prova classica, no paiz — Pesos: 3 annos 53 kilos e 4 annos e mais 55, tendo as eguas 2 kilos de vantagem — Descarga de 2 kilos aos perdedores de 3 ou mais carreiras neste anno.

Premio "Conde Lucanor" — 1.600 metros — 3:000$000 — Para animaes estrangeiros de 3 annos e mais, que não tenham ganho em qualquer época premio superior a 2:000$000, no Jockey Club — Pesos: 3 annos 53 kilos e 4 annos e mais 55, tendo as eguas 2 kilos de vantagem — Descarga de 4 kilos aos perdedores nos pareos "Guttemberg" e "Pretoria", no corrente anno, e, não cumulativamente, de 2 kilos aos perdedores de 3 ou mais carreiras, no Jockey Club.

O FUTURO RIVAL DE DEMPSEY?

Um Pelle Vermelha que promette como "boxeur"

Leo Gates é um Pelle Vermelha legitimo, pertencente á tribu dos Mohawk. Nascido em North Adamo, Estados de Massachussets, em 2 de setembro de 1900, dedicou-se ao box ao chegar aos 20 annos e, nesse sport, vem se distinguindo ultimamente ao ponto de ser considerado quasi em condições de enfrentar os pugilistas mais famosos da categoria de pesos maximos. Mede 1.88 de altura e a balança accusa 84 kilos. Até a data presente sustentou 4[illegible] combates, dos quaes ganhou 15 por knock-out e 12 por decisão arbitral, empatando 8. Perdeu 7 por pontos, em um não houve decisão e os tres restantes foram simples exhibições.

Realizaram-se estas com o auxilio de Gene Tuney, cinco rounds, em 1920, Johnny Wilson, cinco rounds, em 1921, e Lefty Malos, quatro rounds, no mesmo anno.

Particularidade curiosa: — em todos os matchs que perdeu Leo Gates alcançou o limite classico; não conhece, pois, os effeitos do knock-out. Esta circumstancia, justamente, é que faz com que a maioria dos criticos lhe vaticine um futuro brilhante. Mas, é ponto incontroverso, necessita conhecer melhor os segredos da luta e adquirir com segurança a experiencia do rink, pois, até hoje, verdadeiramente ainda não se mediu com adversarios respeitaveis. Convem não esquecer tambem que das 7 derrotas por pontos, apenas 3 corresponderam a 1923, anno em que revelou franco progressos.

FOOTBALL

O MATCH DE HOJE

E' esperado com justa anciedade o importante encontro desta tarde no "field" da rua Paysandu', entre as adestradas équipes do Flamengo e do America.

O Flamengo leva a desvantagem de uma derrota que póde ser attribuida aos caprichos do Destino, pois pouca gente ha que duvide de sua superioridade sobre o Bangu', que o derrotou.

O America vae para o campo cheio de esperanças, levando um ponto menos do que o seu leal adversario, ponto esse do seu empate com a équipe do S. Christovão.

Vae, pois, o jogo decidir, caso não haja empate, o 2º logar do campeonato da A. M. E. A. e se tanto não bastasse para a importancia do encontro, batem-se o Flamengo e o America, argumento sufficiente para as dependencias do campo onde o jogo se realiza ficarem cheias nos seus quatro lados.

OS OUTROS MATCHES

O Bangu' receberá em seu campo as équipes do Botafogo para o seu primeiro encontro sob a bandeira da A. M. E. A.

E' um match, que depende da disposição do back do Botafogo. Se elle jogar como contra o Fluminense o Botafogo, deve vencer ou pelo menos empatar. Se jogar como contra o Hellenico, não ha duvida que o alvi-negro augmentará a sua já longa lista de derrotas.

Depende, pois, e apenas da disposição em que se achar hoje o afamado player internacional — Allemão.

O outro jogo da A. M. E. A. que a tabella marca para hoje é o S. Christovão versus Brasil, que nada mais é do que um forte training para o club da rua Figueira de Mello.

Dahi — quem sabe? Póde ser que o Brasil queira causar uma surpresa, ou ir do encontro á geral expectativa.

JOGOS DA LIGA

Um programma fraquinho o da tabella da Metropolitana para hoje.

Na série A, o Andarahy x Mackenzie e Villa Isabel x River, dois bons trainings para o Andarahy e para o Villa Isabel.

Série B

Bomsuccesso x Progresso.
S. Paulo-Rio x Confiança.
Fidalgo x Esperança.

Série C

Independencia x Campo Grande.
Ramos — Engenho de Dentro.

C. R. FLAMENGO

As bilheterias sociaes estarão abertas desde 9 horas para os ingressos do grande jogo de hoje.

Os socios poderão se fazer acompanhar sómente de duas senhoras de sua familia.

E' obrigatoria a apresentação da carteira de identidade e o recibo do mez findo ou corrente.

A thesouraria avisa a todos os interessados que as bilheterias do club não farão troco, domingo, por occasião do jogo Flamengo x America, para boa ordem e maior commodidade do publico.

Os preços são os seguintes: archibancada 3$ e geral 1$500.

L. M. D. T.

Os candidatos ao cargo de juiz que ainda não attenderam ao chamado para prestar exame, estão convidados a comparecerem no dia 10 do corrente, ás 17 horas, sendo esta a ultima chamada.

— Do River Football Club recebemos um permanente para a presente temporada.

LIGA GRAPHICA

Baptista de Souza x O JORNAL F. Club

Realizando-se hoje o encontro official entre os clubs acima, a commissão de sport do O JORNAL F. C. pede o comparecimento, na "gare" da E. F. Central do Brasil, ás 12 horas (no saguão da bilheteria), dos jogadores abaixo, afim de seguirem juntos para o ground do Campo Grande F. C., na estação de Campo Grande:

Barroca, José, Viegas, Agenor, Henrique, Souza, Bastos, Sant'Anna, Achilles, Alfredo, Carlinhos, Brandão, Salvador, Mesquita, Barroca II, Paulino, Alipio, Waldemar e Tavares.

Os socios que quizerem acompanhar o team devem comparecer, á hora marcada, afim de seguirem todos juntos.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

NÃO HOUVE SESSÃO

Estando presentes apenas 16 senadores, deixou de haver sessão no Senado.

Do expediente só constava a communicação do reconhecimento dos governadores do Estado do Piauhy.

CAMARA

AINDA FALTA DE NUMERO

Mais um dia sem trabalho para Camara, o de hontem, por falta de numero.

A' hora em que deviam ter inicio os trabalhos, o presidente communicou que a lista de presença registrava o comparecimento, apenas, de 47 deputados.

O expediente, despachado pelo 1º secretario, carecia de importancia.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O capitão de mar e guerra Protogenes Guimarães, presidente do Club Naval, convidou, hontem, o dr. Arthur Bernardes para a sessão solemne que se realizará na proxima quarta-feira, 11 do corrente, ás 21 horas, em commemoração ao anniversario da batalha do Riachuelo.

VISITA

O capitão Barreto D'Elly, em nome do presidente da Republica, visitou, hontem, o general Silva Pessoa, que acaba de soffrer uma intervenção cirurgica.

AGRADECIMENTO

O dr. F. L. Aires da Costa agradeceu, hontem, ao chefe do Estado, a sua nomeação para superintendente do Serviço do Algodão.

REPRESENTAÇÃO

O dr. Arthur Bernardes fez-se representar pelo capitão Fausto D'Elly, seu ajudante de ordens, na ceremonia da posse da nova directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

TELEGRAMMA RECEBIDO

O presidente da Republica recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"Maranhão — Inteirado da maneira brilhante com que o sabio governo de v. ex. participou das solemnidades realizadas em homenagem ao eminentissimo cardeal brasileiro d. Joaquim de Arcoverde, como representante do digno povo maranhense, pedimos venia para applaudir essa justa e nobre acção do insigne presidente da Republica, perfeitamente interprete dos sentimentos nacionaes. Respeitosas saudações — Octaviano, arcebispo do Maranhão; Godofredo Vianna, presidente do Estado."

No Ministerio da Fazenda

O ministro transferiu da Directoria do Patrimonio Nacional para a da Receita Publica o 1º escripturario Verano Alonso.

— O ministro permittiu que o Banco Metropolitano Brasileiro, com séde nesta capital, passe a ter funccionamento, conforme pede.

— Devolvendo ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Rio Grande do Sul o processo relativo ao requerimento em que A. Bertoni & C. Limitada pedem a nomeação de Rodolpho Barcellos para o cargo despachante aduaneiro da mesma firma, o director geral do Thesouro recommendou providencias no sentido de serem convenientemente sellados os respectivos documentos e satisfeitas as exigencias da circular n. 4, de 28 de Janeiro de 1920.

— O ministro concedeu autorização para que o fiscal do sello adhesivo Carlos Alberto Gonçalves Guimarães possa auxiliar a fiscalização do imposto de consumo na Alfandega de Pelotas, Rio Grande do Sul.

— O ministro criou uma 3ª collectoria das rendas federaes no municipio de Nictheroy, Estado do Rio de Janeiro, e uma 2ª no municipio de Itaperuna, no mesmo Estado.

— O director da Receita Publica designou Carlos Boselli da Rocha Freire para a 27ª circumscripção, em Santa Thereza de Valença, Arthur Leal Nabuco Araujo Filho, para a 13ª, em Campos; Edmundo Rezende Levy e Antonio Roussoulières para a 11ª em Macahé.

— O ministro indeferiu o requerimento em que a Rêde de Viação Sul Mineira pede restituição de réis... 11:422$260, que allega ter pago a mais.

No Ministerio da Marinha

Amanhã ao meio-dia, será effectuado no Batalhão Naval, o pagamento dos invalidos da Patria.

— Foram exonerados: o capitão-tenente engenheiro machinista Manoel Antonio Neves Ferreira, do cargo de assistente da Inspectoria de Machinas; o capitão-tenente chimico Aquidaban de Alencar Fialho, de encarregado da 1ª secção do Serviço Technico Analytico da Armada; o capitão-tenente chimico José de Vasconcellos Mendonça Filho, de encarregado da 3ª secção do Serviço Technico Analytico da Armada; o primeiro tenente engenheiro machinista Carlos Greenhalgh de Oliveira, do cargo de ajudante de ordens do inspector de Machinas, e o primeiro-tenente chimico José de Carvalho Freitas, do cargo de ajudante da segunda secção do Serviço Technico Analytico da Armada.

— Foram nomeados: o capitão-tenente engenheiro machinista Leandro José de Faria, para servir como official de machinas da flotilha de contra-torpedeiros; o capitão-tenente chimico José de Vasconcellos Mendonça, para encarregado da primeira secção do Serviço Technico Analytico da Armada; o capitão-tenente chimico Aquidaban de Alencar Fialho, para encarregado da 3ª secção do Serviço Technico Analytico da Armada; o primeiro-tenente chimico José Carvalho de Freitas, para ajudante da 3ª secção do Serviço Technico Analytico da Armada; e os sub-officiaes de 1ª classe, sub-chimicos, Seraphim Cyrino da Rocha Santos e Ismael da Cunha Passos, respectivamente, para sub-ajudantes da segunda e terceira secções do Serviço Technico Analytico da Armada.

— Obteve 90 dias de licença o primeiro-tenente machinista Benigno da Silva Campos.

— O ministro deferiu o requerimento do capitão-tenente Paulo de Sá Castro Menezes, pedindo contagem de tempo.

— O ministro deferiu o requerimento do capitão de corveta pharmaceutico Egas Moniz Barreto de Menezes e Aragão, pedindo contagem de tempo academico.

— O ministro dispensou o capitão tenente engenheiro machinista Leandro José de Faria, do encargo de official de reparos do tender "Belmonte", sendo designado para substituil-o o capitão-tenente engenheiro machinista Manoel Spinola Teixeira.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje:

Official de dia á região, 1º tenente Leonidas Amaro; auxiliar, sargento Lino Campos.

— Serviço para amanhã:

Official de dia á região, capitão Ovidio Guilhon; auxiliar, sargento Ferreira Diaz.

— Veiu ao Rio, a serviço de justiça, o coronel Heleodoro Sodré.

— Por não terem demonstrado aproveitamento no curso de commandante de secção, foram excluidos os sargentos Maciel Soares, Barros Pimentel, Santos Fernandes, Machado de Oliveira e João B. Gomes da Cruz e por se achar internado no Hospital Central do Exercito.

— Foi submettida á apreciação do M. da Fazenda o regulamento em que Thomaz de Aquino e Oliveira pede que seus netos Manoel e Emilio de Oliveira Castor sejam pagos do montepio a que têm direito na qualidade de filhos do alferes reformado Trasibulo da Rocha Castor.

— Foi pedido o pagamento, no Thesouro Nacional, de 14:205$ ao capitão de cavallaria Paulo do Nascimento e Silva e de 359$160 a Benedicto Mendes, inventariante do espolio do soldado voluntario da patria João Evangelista Mendes.

— O requerimento do 1º tenente pharmaceutico Vespaziano Rizzo, pedindo um anno de licença, foi enviado ao Congresso.

— Foi declarada sem effeito a transferencia do 1º tenente João Maximiano Serra do 10º regimento de cavallaria independente (Bella Vista), para o 2º da mesma arma (São Borja).

— O capitão medico Olympio Hilario da Rocha obteve 90 dias de licença para tratamento de saude.

— O capitão Antonio da Silva Rocha foi designado para fazer parte da commissão do Campeonato do Cavallo d'Armas.

— A pedido, foi exonerado do cargo de director do Centro de Instrucção de Especialidades de Infantaria, o capitão José Marcellino Ferreira e Silva.

No Ministerio da Justiça

POLICIA

Está de dia á Policia Central a 2ª delegacia auxiliar.

— Foi exonerado do cargo de 3º supplente do 20º districto João Alves de Moura, sendo nomeado para substituil-o Dante Juliani.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje: dia á séde central, fiscal Domingos e ajudante Soares, ronda geral, fiscaes Almeida, Carvalho, Acelino e Ovidio e ajudantes Rufino, Lincoln e Siqueira.

Uniforme, 3º.

— Os fiscaes das 1ª, 3ª, 4ª e 5ª secções devem fazer apresentar hoje, ás 10 1|2 horas, á séde central 6 guardas cada um; os das 6ª, 7ª, 9ª 10ª secções, 4 guardas; os das 12ª, 13ª, 14ª e 30ª, 5 guardas, devendo a séde central concorrer com 7 guardas e 2 chefes de turma para esse serviço extraordinario, que terá a collaboração dos fiscaes Lucas, Almeida e Carvalho e dos ajudantes Lincoln, Siqueira e Rufino;

— Apresentaram-se promptos para o serviço os guardas 558, 594, 903, 1.024, 1.304 e 1.346;

— Terminarão hoje a dispensa do guarda 535 e a suspensão dos guardas 591 e 826;

— Foram dispensados do serviço sem vencimentos: hontem, os guardas 421, 341, 856, 739, 562 e 1.061; hoje, os guardas 1.189, 1.167 e 1.237; por 2 dias, a contar de hontem, os guardas 454 e 1.324 e nos dia 9 e 10 do corrente, o guarda 519;

— Passaram a fazer o serviço de policiamento interno no Senado Federal os guardas 27, 507, 577, 903 e 1.052;

— Passou á disposição do 3º promotor publico adjunto o guarda 1.296;

— Foram considerados em serviço na séde central, até 2ª ordem, os guardas 206, 387, 870, 233 e 1.046;

— Devem comparecer, amanhã, ás 9 horas, á secretaria, os guardas 687, 865, 424 e 1.164;

— Foram transferidos os seguintes guardas: para a séde central — da 1ª secção, o guarda n. 1.052, e da 7ª secção, o guarda n. 1.296; da 9ª para a 13ª secção, o guarda n. 670; da 12ª para a 6ª secção, os guardas ns. 1.222 e 534; da 4ª para a 5ª secção, o guarda n. 462; da 5ª para a 3ª secção, os guardas ns. 974 e 290; da 3ª para a 4ª secção, os guardas ns. 457 e 285; da 7ª para a 5ª secção, o guarda n. 1.334; da 6ª para a 9ª secção, o guarda n. 721, e da séde central para a 5ª secção, os guardas ns. 1.107 e 1.346.

POLICIA MILITAR

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Machado; official de dia ao quartel general, 2º tenente Pasqualino; medico de dia, civil, Chaves Faria; medico de promptidão, 2º tenente Calmon, pharmaceutico de dia, 2º tenente Adhemar; interno de dia, academico Carneiro; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Bertholdo; ordens á assistencia do pessoal, 2 praças da companhia de metralhadoras; piquete ao quartel general, 2 corneteiros do 3º batalhão; musica de promptidão, a banda do 4º batalhão; prado, 1º tenente Guanabara; ronda com o superior de dia, 2º tenente Mariath; guarda da Casa da Moeda, 2º tenente Lage; guarda do Thesouro, 2º tenente Waldemar; promptidão no quartel general, 1º tenente Djalma; promptidão no 4º batalhão, 1º tenente Pessoa; promptidão no regimento de cavallaria, 2º tenente Lucena; dia nos corpos: no 1º batalhão, capitão Astolpho; no 2º, capitão Furtado; no 3º, 1º tenente Caldas; no 4º, capitão Augusto; no 5º, 2º tenente Isidro; no regimento de cavallaria, 1º tenente Bellerophonte; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Telles; uniforme, 4º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

Por portarias de hontem, do ministro da Agricultura, foram nomeados: Haydéa Pinto Ferraz, para o cargo de professora do Patronato Agricola "José Bonifacio"; Moysés Pinheiro do Amaral, para escripturario do mesmo patronato; Nero da Silva Brasil, para carpinteiro da Estação Aerologica de Alegrete; e o dr. Joaquim Paulo de Souza, para o cargo de medico da Commissão Fundadora do Centro Agricola "Cleveland".

Todas essas nomeações foram feitas em caracter interino.

— O ministro solicitou do Tribunal de Contas a distribuição do credito necessario para occorrer, no corrente anno, ao pagamento das gratificações que competem aos contratados Jean Albert Vellard, Horacio Barreto e João Garcia Pinto de Arruda.

— Foram feitas hontem pelo ministro as seguintes designações:

Do chefe de culturas do Campo de Sementes do Espirito Santo, na Parahyba, o agronomo Alfeu Domingues da Silva, para exercer, interinamente, o cargo de chefe da secção de agronomia da Estação Geral de Experimentação de Barreiros, Estado de Pernambuco; dos inspectores agricolas Antonio de Arruda Camara e Eduardo Claudio da Silva, respectivamente do 6º e 19º districto, para servirem: o primeiro, no 16º, Estado de Santa Catharina; e o segundo, no 6º, Rio Grande do Norte; e do 2º official addido, da Directoria Geral de Industria, Fabio Rodrigues de Araujo, para servir, até ulterior deliberação no Campo de Sementes de Rezende, afim de ali organizar a respectiva escripturação.

— Convidado para assistir á posse da nova directoria da Associação Commercial, e não podendo comparecer, por motivo de molestia, o ministro fez-se representar nessa solemnidade, hontem realizada, pelo sr. Manoel Cicero Peregrino, director geral da Propriedade Industrial.

— Obtiveram licença, por portarias de hontem do ministro da Agricultura: Ida Bastos Gonçalves, auxiliar extranumeraria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, por um mez; Ervidio de Souza Velho, inspector agricola do 11º districto, por seis mezes; Devanir Ramalho Pinto, guarda sanitario da Industria Pastoril, por dois mezes; Cyllena de Araujo, secretario da Fazenda Modelo de Criação de Urutahy, para tomar parte nos trabalhos do Congresso Legislativo de Goyaz, e Illydio Oliveira Soares de Andréa, auxiliar da Industria Pastoril, por seis mezes.

— Foi exonerado João Bernardino da Silva do cargo de mestre, interino, de officina do Patronato Agricola "Barão de Lucena".

— O ministro encaminhou ao seu collega da Fazenda, afim de ser tomada na consideração que fôr de justiça, cópia de um officio que recebeu do Centro dos Despachantes Aduaneiros, de Santos, reclamando contra os embaraços que se oppõem ao despacho, na Alfandega daquella cidade, de apparelhos e utensilios destinados á lavoura.

— Respondendo a um officio, datado de 23 de abril ultimo, em que a Liga do Commercio do Rio de Janeiro pedia para não ser posto em execução o Regulamento approvado pelo decreto n. 264 de 19 de dezembro deste anno, o ministro declarou não ser possivel attender, por já estar funccionando, desde 14 de março do corrente anno, a Directoria Geral da Propriedade Industrial, de accôrdo com o referido decreto.

— O ministro encaminhou ao seu collega das Relações Exteriores, para que lhes seja dado o competente destino, a publicação do dr. Henrique Marques Lisbôa, relativa ao sôro contra a febre aftosa, solicitada pelo governo da França, e as informações sobre o carbunculo no Brasil e a respectiva prophylaxia, pedidas pelo governo da Guyanna Franceza.

— Para occorrer ao pagamento de seis provas eliminatorias, "Criação Nacional", e ao grande premio "Presidente da Republica", instituidos pela Commissão Central dos Criadores do Cavallo Puro Sangue, o ministro da Agricultura solicitou ao da Fazenda seja feito ao thesoureiro da mesma Commissão, Lucio de Albuquerque Mello, o adiantamento da importancia de 55:000$000.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá consultou o presidente do Tribunal de Contas sobre a legalidade de ser aberto um credito especial de 5.276:000$, em apolices, afim de attender á construcção do ramal de Paranapanema e linha do Rio do Peixe.

— Tendo a Companhia Ferroviaria Este Brasileiro solicitado autorização para estudar, como complemento ao conjunto da nova estação inicial da rêde, no cáes do porto da Bahia, um projecto de almoxarifado destinado aos serviços da exploração, e bem assim que sejam aceitos, com esse objectivo, o local e as modificações das linhas existentes no recinto da referida estação, o ministro resolveu autorizar a requerente a fazer um estudo para adaptação da actual estação da Calçada ao serviço do almoxarifado a que ella se reporta.

— Para o fim de registro, o ministro remetteu, hontem, ao presidente do Tribunal de Contas, cópia do termo de ajuste celebrado entre a Estrada de Ferro Central do Brasil e a Companhia Meridional de Mineração, para o serviço de reparação de vagões daquella via ferrea.

— Havendo correcções no orçamento apresentado pela Estrada de Ferro Sorocabana, para a construcção de um novo posto telegraphico no kilometro 355,450, do ramal de Tibagy, o ministro remetteu ao inspector das Estradas o referido orçamento, afim de ser rectificado o engano.

— Attendendo ao que requereu The Brasil Great S. Railway Company, o ministro resolveu approvar a planta apresentada pela mesma companhia, para transformar em estação provisoria a actual parada de Sororé, situada no kilometro 77.340 da linha de Itaquy a S. Borja, e autorizar a respectiva construcção, que deverá ser effectuada por conta dos moradores da referida localidade.

CORREIO

Por actos do director, foram demittidos, por abandono de emprego, Alraim Nogueira, do logar de auxiliar dos Correios de Santos, e Everaldo Fairbanks, do logar de auxiliar da agencia especial de Campos; promovido, por merecimento, a carteiro de 1ª classe da Administração do Maranhão, o de 2ª Ataulpho Bona, e nomeados carteiros de 2ª classe, da mesma administração, o auxiliar de carteiro da agencia de Tutoya, Antonio Carneiro Maia, o auxiliar de carteiro da agencia de Caxias, Joaquim Maria de Queiroz Santos, e o auxiliar de praticante da mesma administração, Odilon Ribeiro.

No Conselho Municipal

Hontem, por falta de numero, não houve sessão.

Na Prefeitura

O prefeito fez as seguintes promoções na Directoria de Obras: a chefe de secção, o 1º official Arnaldo Estrella; a 1º official, o 2º Onesimo Coelho; a 2º official, o amanuense Luiz Cavalcanti. Todas essas promoções foram por merecimento.

— O prefeito concedeu aposentadoria ao sr. Euclydes Braz, chefe de secção da Directoria de Obras.

— Afim de apurar o fundamento de accusações feitas em alguns jornaes contra funccionarios da 2ª Divisão da Contadoria da Sub-Directoria de Contabilidade e Despesa, da Directoria Geral de Fazenda, relativamente a possiveis explorações em torno da "tabella Lyra", o prefeito mandou proceder a syndicancia, designando uma commissão especial para examinar a veracidade dos factos denunciados.

Depois de minucioso inquerito administrativo, onde foram tomados depoimentos de quarenta e duas testemunhas e feitas arguições pessoaes, a referida commissão chegou á conclusão de que não tinham fundamento taes accusações.

— O prefeito autorizou a installação de postos officiaes para venda de leite fresco nas proximidades do largo da Segunda-Feira, largo do Humaytá, praça 11 de Junho, Avenida Salvador de Sá, praça Municipal, largo de Santo Christo, estação do Engenho de Dentro, estação de Cascadura e largo do Machado.

— Tendo a Superintendencia do Abastecimento suggerido o aproveitamento dos locaes em que funccionam os postos officiaes de venda do leite fresco para a exposição e venda de frutas nacionaes ou estrangeiras, por particulares, o prefeito accedeu em concordar com o alvitre lembrado desde que a tabella de preços seja sujeita a approvação da Prefeitura, que se respeitem os horarios respectivos e que fique consignado ser a concessão a titulo precario.

— Pelo prefeito, foi licenciado por seis mezes, o ajudante do thesoureiro-pagador, sr. Augusto de Azevedo Lemos.

— Pelo director de Instrucção, foram designadas as adjuntas: Carolina Bartholo, para a 2ª escola mixta do 18º districto; Antonieta Barcellos Pinheiro, para a 7ª mixta do 11º e Aurea Freitas, para a 1ª mixta do 22º districto.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Glorica, filha do dr. Bulcão Vianna, procurador geral da justiça militar;

— O sr. Léo de Sá Osorio, nosso collega de imprensa e director-gerente da Sociedade Anonyma "O Malho";

— A senhorita Maria Leonor Monteiro de Barros, filha do sr. Felippe Monteiro de Barros, chefe de secção, addido, da Alfandega de Santos;

— O dr. Tarquinio de Souza Filho, delegado do 12º districto policial;

— O pequeno Elomar Nazareth, filho do sr. Marcionillo Faria Alves da Cunha, 2º escripturario do Thesouro Nacional;

— A senhorita Elza Motta, filha do casal Tavares Motta;

— O dr. Norberto Ferreira, ex-director do Banco do Brasil;

— O dr. Americo Lopes, ex-secretario do Interior do Estado de Minas Geraes e advogado nesta capital.

— A sra. d. Adalgisa Salustiano da Rocha, viuva do sr. José Pacheco da Rocha.

— Faz annos amanhã a sra. dona Cicilia da Rocha Lima Rubens, esposa do nosso collega de imprensa sr. Carlos Rubens.

— Faz annos amanhã o dr. Mario Deleito, director de secção da Directoria Geral de Agricultura.

— A data de amanhã registra a passagem do natalicio do menino José, filho do sr. Hercilio Mello, encarregado da 2ª secção do Cáes do Porto, e de sua esposa, d. Maria dos Reis Mello.

DATAS INTIMAS

Muitos foram os cumprimentos recebidos pelo dr. Roberto Gomes Tarré, nosso collega de imprensa e chefe de secção da directoria geral dos Correios, por motivo do seu anniversario natalicio, que, hontem, festejou.

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana serão lidos hoje os seguintes proclamas de casamento:

Alvaro Manoel Borges e Julia Wenceslau Silva; Vicente Mathias e Eva Calmon; dr. João Ramos e Silva e Emery de Carvalho Sousa; Oscar Macedo Serra e Amelia Galvez Sanches; José Cesario e Aurora Reis; José Maria Paulo Monteiro e Ermelinda Maria Gonçalves; Arthur Teixeira de Rezende e Bibiano Gonçalves; Antonio Ribeiro Nunes e Maria Salomé da Costa Blanco; Albino de Pinho e Deolinda Tavares da Costa; Manoel Gonçalves Motta e Rogeria Salvador; Fernando da Costa Machado e Maria dos Prazeres; Roberto de Castro Brandão e Odette Maria Perrin; Euclydes Dutra da Rosa e Nair Guimarães; Gennaro Guerreiro e Oswaldina da Silva Maia; Oldemar Corrêa de Sá e Celeste Souza Costa; Abel Preza e Maria Macedo Borges; Aristides Americo da Silva e Lucinda Rencinha; João Bento de Moraes e Anna de Mendonça; Reynaldo Gomes Proença e Eponina Rosa do Araujo; Antonio da Silveira Fraga e Maria das Dôres Martins; Miguel Ginitano e Adelina Catti; Vicente Jacogiano e Margarida Stakeubra; Luiz Eugenio Leal e Nedia Tinoco Cintra; Antonio Paschoal de Souza Coelho e Olivia Tavares Gomes Raposo; 1º sargento da Brigada Domingos Begitto e Euclyzia da Silva Gomes; dr. Arthur Costa Oliveira e Zulmira D. D. Silveira e Silva; Nelson Barbosa Pinto e Judith Rocha; Americo Martins Moreira e Ariana Martins Moreira; Antonio Lopes e Elvira da Conceição; Francisco da Silva Assis e Maria Augusta; João Silveira Alves e Zilda Avila da Silva; João Ribeiro da Silva e Dulce Meirelles Pinto; Cosme Rodrigues Chaves e Cacique Florida de Souza; Antonio de Paula Rosa e Marianna da Silva Duarte; Ubirajara Guimarães e Sylvia dos Santos Duarte; Francisco Affonso Rangel e Joaquina Fernandes Ferreira Dias; Arthur Theophilo Bevilaqua e Maria de Lourdes de Pinho Gomes; José da Silva Lisboa e Senhorinha Lopes; Lourenço Pinto Nogueira e Nair dos Anjos Pinto; José Ferreira da Rocha e Josephina Augusta Ferreira; José da Silva e Clotilde Soares da Silva; Sebastião Malhães da Silva e Amelia Nunes da Fonseca; Manoel da Silva Dias e Maria de Jesus da Silva Martinho.

NUPCIAS

Effectuou-se, hontem, o casamento do dr. Clovis Cardoso de Moraes com a senhorita Isabel Bocayuva Bulcão, filha da viuva d. Maria Amelia Bocayuva Bulcão e neta do saudoso republicano Quintino Bocayuva.

A ceremonia civil realizou-se na residencia do tio da noiva, major Quintino Bocayuva Junior, á rua da Piedade, Botafogo. Serviram de testemunhas, da noiva, o dr. Theobaldo Recife e sua esposa, e do noivo, o dr. Affonso Moraes e sua esposa. O acto religioso teve logar na matriz de S. João Baptista da Lagôa, paranymphado, por parte do noivo, pelo ministro Godofredo Cunha e sua esposa, e, por parte da noiva, pelo major Quintino Bocayuva Junior e sua senhora, d. Zuleida Recife.

— Realiza-se, no dia 18, na 3ª Pretoria, o casamento da senhorita Yara Dias Huet Bacellar, filha do sr. Miguel Huet Bacellar e de d. Corina Dias Huet Bacellar, com o sr. Mario Barbosa Lima de Abreu, filho do fallecido capitão Boaventura Gonçalves de Abreu e d. Lydia Barbosa Lima de Abreu.

— Realiza-se, no dia 12 do corrente, na residencia dos paes da noiva, o casamento da senhorita Vera Vizeu, com o dr. Otto de Andrade Gil, sendo o acto civil ás 17 horas e o religioso ás 17 1|2. Por motivo do luto recente, ambas as ceremonias serão celebradas na maior intimidade, nellas tomando parte apenas as testemunhas e a familia.

NASCIMENTOS

— Acha-se em festas o lar do sr. Arthur Alonso Martinho, funccionario do Ministerio da Guerra, pelo nascimento do seu filhinho que na pia baptismal receberá o nome de Ivan.

BODAS DE PRATA

Em commemoração ás bodas de prata do general dr. Armando de Calazans e d. Margarida Campos de Calazans será celebrada missa em acção de graças na terça-feira 10 do corrente ás 9 horas, na capella do Collegio da Immaculada Conceição, á Praia de Botafogo, sendo celebrante o exmo. revdmo. sr. bispo d. Mamede da Silva Leite.

BANQUETES

Realiza-se, depois de amanhã, no Restaurante Heim, conforme noticiámos, o jantar intimo que amigos e collegas do jornalista e poeta Zito Baptista, vão lhe offerecer por motivo da publicação do seu ultimo livro, "Harmonia dolorosa", que obteve brilhante exito.

A' essa significativa homenagem já adheriram os srs: dr. Wladimir Bernardes, Adolpho Bergamini, Dermeval de Sá Lessa, Paulo Vidal, Aurelio de Brito, Claudino Victor, Petra de Barros, Mathias Costa, Custodio de Almeida, Azevedo Galvão, Geraldo de Andrade, Belfort de Oliveira, Alvaro Penteado, Diomedes de Moraes, Sylvio de Brito, Francisco Pereira Lessa, Alpheu Domingues, Nobrega da Cunha, Victorio Mancini, Altamir de Moura, Napoleão de Brito, Augusto Pinheiro, dr. Vieira da Cunha, Marcio Teixeira, João Louzada, Leal da Costa, Victor Hugo Aranha, Luiz Alves Netto, Costa Miranda, Jesus Gonçalves e Herminio Conde. Em nome dos manifestantes falará o dr. Alvaro Penteado.

FESTAS

A PEQUENA CRUZADA — Promovido por um grupo de senhoras da nossa alta sociedade, realiza-se, no dia 14 do corrente, ás 20 3|4 horas, no Casino do Copacabana Palace-Hotel, um festival de caridade, em beneficio da pequena Cruzada.

Neste espectaculo, organizado pelo sr. Conty, embaixador da França, serão representadas as comedias: "Les Grands Garçons", de Paul Géraldy e "Les Romanesques", de Edmond Rostand.

— Em homenagem aos associados e suas familias, o Club Gymnastico Portuguez, promove para o dia 15 do corrente uma tarde dansante, com o concurso de duas "jazz-bands".

— Em beneficio do "Asylo de Orphãos Amalia Franco", o Orfeão Portuguez organizou um festival, que se realiza, hoje, ás 14 horas, no Instituto de Musica.

O producto desse festival será applicado na construcção de pavilhões para as officinas profissionaes, destinadas aos amparados do asylo.

HOMENAGENS

Realiza-se, hoje, a solemnidade com que o Gremio Politico Beneficente, dr. Arthur Bernardes, commemora a data anniversaria da Convenção Nacional, que escolheu para candidato á presidencia da Republica o seu patrono.

A solemnidade será effectuada ás 15 horas, na séde do Gremio da rua da Constituição, n. 12, 1º andar, e constará de uma sessão magna, que terá como orador official o dr. Henrique Fox Joppert.

Por essa occasião será empossada a nova directoria do Gremio.

— No restaurante Sylvestre, realizou-se, hontem, promovida por um grupo de amigos, a homenagem ao poeta Silvino Olavo, por motivo da sua estréa, nas letras, com o livro "Cysnes".

CONVESCOTE

Promovido por um grupo de cavalheiros e senhoritas de Botafogo, realiza-se, hoje, na ilha de Paquetá, um convescote que será abrilhantado pelo "jazz-band" do Batalhão Naval.

A partida dos convidados se fará ás 9 1|2 horas, no Cáes Pharoux.

CHA'S DANSANTES

Organizado pela gerencia dos Hoteis Palace, haverá, hoje, das 17 ás 19 horas, no salão Luiz XVI do Copacabana Palace, um chá dansante.

— Nos salões do Hotel Gloria, haverá, hoje, das 16 ás 18 horas, um chá dansante, que será abrilhantado por duas "jazz-bands".

HOSPEDES E VIAJANTES

Está nesta capital o capitão sr. Manoel de Souza Aguiar, agricultor em Sapucaia, Estado do Rio.

ENFERMOS

Está enfermo o dr. Aurelino Leal "leader" da bancada bahiana, na Camara dos Deputados.

— Guarda o leito, havendo soffrido uma intervenção cirurgica, o dr. Jorge Machado, docente de Pedagogia da Escola Normal.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Amigos e admiradores do sr. Albino Ferreira de Sá Coelho, provedor da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, mandaram celebrar, hontem, ás 10 horas, naquella egreja, uma missa em acção de graças pela passagem do seu anniversario natalicio.

Terminada aquella ceremonia religiosa, foi feita ao anniversariante uma manifestação, que se realizou no consistorio do referido templo, sendo-lhe offerecido, assim como á sua esposa, varias "corbeilles" de flores.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Amanhã:

No altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Francisco Xavier Graell.

no altar-mór, ás 10 horas, pelo repouso da alma de João Baptista Pereira das Neves;

ás 9 horas, em suffragio da alma do dr. Arthur Antunes Maciel;

Na matriz de N. S. da Candelaria, ás 9 horas, por alma de Ernesto Ottoni de Carvalho;

Na matriz da Gloria, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma do ministro Dario Galvão;

Na egreja de N. Senhora do Carmo, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma do major Fernando Alves de Souza Alão;

Na egreja de N. Senhora da Conceição e Boa Morte, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Anselmo Fiuyxench;

Na capella do Asylo Isabel, ás 8 horas, em suffragio da alma de Manoel Joaquim Romão Junior;

Na capella de N. Senhora do Carmo, rua Mariz e Barros, ás 8 horas, em suffragio da alma de d. Elisa Jeronyma de Mesquita;

Na 3ª feira:

A's 9 1|2 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, em suffragio da alma de d. Idalina da Cunha Moraes Bessa;

No altar-mór da matriz de S. José, ás 10 horas, por alma de Augusto Valentim de Mello.

Ernesto Ottoni de Carvalho

Pedro Barcellos e familia, tendo recebido de Bello Horizonte a infausta noticia do fallecimento do seu compadre e bom amigo ERNESTO OTTONI DE CARVALHO, mandam celebrar uma missa por sua alma, na egreja da Candelaria (altar de S. Miguel), segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 horas da manhã e para este acto de religião convidam todos os seus amigos e os do saudoso finado.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 58 passagens, na importancia total de 1:457$400.

— Despachos da Directoria — Dr. Antonio Nogueira de Almeida Cunha, pedindo renovação de assignatura do termo de compromisso — Não tendo o requerente, conforme informação da Sub-Directoria da Linha, nenhum empregado da Estrada assignante do seu posto medico, indeferido; Octacilio Lopes Vieira, pedindo readmissão — Não é possivel attender; Agenor Urbino de Souza Guimarães, pedindo pagamento de guias de impostos — Paguem-se as guias annexas; José Martins Bayão Netto, pedindo restituição de documentos — Restituam-se, mediante recibo; José Emilliano do Amaral, idem, idem — Idem, os documentos nas condições, porém, do parecer da Secretaria; Andrade & Normando, Laport, Irmão & C., pedindo restituição de caução — Restitua-se; Altino Pereira Brandão, pedindo baixa de fiança — Dê-se baixa na fiança; Cyrilla Pinheiro de Oliveira, Julie Fontino de Souza, Cecilia Telles da Silva, pedindo pagamento; Antonio Sardinha, pedindo transferencia de concessão — Deferido; abaixo assignados, negociantes de fructas e peixe ambulante no ramal de Santa Cruz, Deodoro, etc., solicitando providencias no sentido de serem sanados prejuizos que allegam — Deferido, á vista da informação do Trafego; João de Souza Pereira Guimarães, Candida Soares da Silva, Clarice Maria de Carvalho, pedindo certidão — Certifique-se; Pedro Dutra de Carvalho Filho, idem, idem — Idem, o teor dos requerimentos dirigidos á Directoria. Relativamente ás petições endereçadas ao Ministerio, requeira, querendo, ao ministro; Carlos Pedro, pedindo restituição de excesso de frete — Restitua-se a importancia de 1$900, de acordo com a informação; S|A Cortume e Xarqueada Taubaté, idem, idem — Dirija-se á Secretaria de Finanças do Estado do Rio de Janeiro; José Gomes de Almeida, pedindo transporte de madeira — Attendido, de accordo com o parecer; Sebastião Vicente de Faria Filho, pedindo collocação; Antonio Augusto Vianna, pedindo permissão para construir um barracão no pateo da estação de Contria — Idem, á vista das informações; Ulysses Rodrigues Gomes da Silva, reclamando entrega de mercadoria — Apresente reclamação em impresso apropriado; Empresa de Aguas Gazosas, fazendo egual pedido; A. Stockler & C., Joaquim Martins, pedindo restituição de saldo de leilão — Satisfaça a exigencia do Trafego; Eduardo Schmidt, propondo fornecimento de material; Murillo José da Silva, pedindo transferencia de concessão — Não convém, Lage, Brandão & C., propondo compra de material imprestavel — O material em apreço será vendido em concorrencia; Genesio Ferraz, pedindo collocação — Não ha vaga; Companhia Norte Paulista de Combustiveis, pedindo seja adoptado o valor do seu carvão, como manda a clausula 5ª do contrato assignado com esta Estrada. Pela média de 41 analyses de carvão estrangeiro fornecido este anno, o poder calorifico é de 8.010 calorias. Não é possivel fazermos o calculo do preço na base do minimo de 7.600 calorias, como deseja a requerente; Pereira, Carvalho & C., pedindo prorogação de prazo de caderneta kilometrica — Compareçam á Secretaria; João Vieira, pedindo readmissão — Indeferido.

No Lloyd Brasileiro

O vapor "Alegrete", esperado de Antuerpia no dia 10 do corrente, só chegará em nosso porto no dia 20, trazendo muitos passageiros e numerosa carga.

— O vapor "Bagé" deverá entrar de Hamburgo depois de amanhã.

— O vapor "Commandante Miranda" é esperado da Parahyba e escalas, depois de amanhã.

— O "Maranguape" chegará de Manáos no dia 12 do fluente.

— O "Baependy" chegará de Montevidéo e escalas, amanhã.

— O vapor "Commandante Capella" chegará de Porto Alegre no dia 12 do corrente.

CHRONIQUETA PARISIENSE — TOILETTES

Crêpe brochado fundo côr de telha e arabescos pretos, formando um comprido corpo sem cintura, tendo como remate um alto babado de crêpe-setim plissado, tal é o gracioso modelo 2, que a leitora poderá usar numa tarde de compras á cidade.

O figurino 2, um pouco mais complicado nem por isto deixa de servir para o mesmo fim. E' de tussalga "beije" escuro, puxando a castanho, com o alto do corpete todo bordado, formando bicos sobre a parte de baixo que é "plissé". A esta parte vem juntar-se o alto babado "en forme" que, recaindo solto sobre a parte estreita da saia, fórma uma bonita tunica. Uma tira de fazenda bordada nas pontas, serve de cinto.

O terceiro modelo, de um córte que é preciso ser perfeito, é um vestido tres quartos, como lhe chamam os alfaiates.

A aba "en forme" prega-se sob uma tira de setim "ciré" preto e de setim "ciré" egualmente, são a golla e os punhos que se guarnecem, além disto, de uma série de finas soutaches pretas.

Esta especie de grande jaquetão póde ser usado com grande elegancia sobre um "fourreau" de crêpe da China "plissé", que apparece em baixo, á guiza de saia.

Novo de linhas e de inspiração o modelo 4 é feito de crêpe da China azul-marinho, preto, "chaudron" ou castanho, com duas séries de "A jours" rodeando a cintura, um botão artistico, de metal fantasia, abotoando-o de um lado e a saia guarnecida na frente com um solto avental "plissé", do proprio crêpe da China. As mangas justas e a golla completam-se por dois pannos "plissés", formando "jabot", o que renovará um pouco a monotonia dos vestidos lisos de agora e ha de convir, especialmente, ás pessoas magras e de busto demasiado discreto.

CHIFFON.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 8 DE JUNHO DE 1924.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 7 de junho.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		6 %	6 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha		90 %	90 %
Em Londres, 3 mezes		3 %	3 %
Em Nova York, 3 mezes		4 %	4 %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	98.75	98.50
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	99.12	99.25
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	31.95	32.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	150.00	151.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	151.50	149.50
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	85.95	85.95
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	86.12	87.50
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	267.75	268.25
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.31.87	4.31.50
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.14.50	5.04.00
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.35.25	4.31.75
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	Cts.	13.49.00	13.49.00
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	37.41.00	37.42.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	17.59.00	17.59.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0,000,000,023	0,000,000,023
N. York s/Bruxellas, por F.	Cts.	4.42.00	4.18.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		47 ½	47 ½
Novo Funding, 1914		75 ¾	76
Conversão, 1910, 4 %		45 ¾	45 ¼
Do 1908, 5 %		61 ½	61 ¾
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		67 ½	67 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %		65 ½	65 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		73 ½	73 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		31	31
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		¾	¾
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		56 ½	56 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		100	100 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		28 ¼	26 ¾
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½, Com. Pref.		9 ¾	9 ¾
St. John d'El-Rey Mining Ord.		19.9	19.10
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.		77.4 ½	77.6
London & S. American Bank		8 ½	8 ½
Mala Real Ingleza, Ord.		91	91
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		101	101
Consols, 2 ½ %		57	57
Rente Française, 4 %		54.56	53.85
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		52.90	51.75
Rente Française, 1918 (Integralizado)		54.10	54.20
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		68.01	67.40

LONDRES, 7 de junho.
Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento do hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.52	11.52
S/Genova, á vista, por £ L.	99.12	99.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	32.03	31.96
S/Berna, á vista, por £ F.	24.48	24.52
S/Paris, á vista, por £ F.	85.00	85.90
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	97.50	98.75
S/Lisboa, á vista, por £ d.	1 19/32	1 19/32
S/Nova York, á vista, por £ $	4.31.12	4.31.00

BERNA, 7 de junho.
Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento do hontem, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	—	350.00
Londres s/Berna, á vista, por £	24.48	24.52

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 7 de junho.
Foi feriado, hoje, neste mercado.

HAVRE, 7 de junho.
O mercado do café a termo fechou, hontem, apenas calmo, com baixa de frs. 1.00 a 2.00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para julho	315	317
Para setembro	309	310
Para dezembro	296 ¾	293 ½
Para março	281 ½	286 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		2.000
No dia anterior		3.000

HAVRE, 7 de junho.
O mercado do café fez feriado hoje, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	—	315
Para setembro	—	309
Para dezembro	—	296 ¾
Para março	—	284 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		—
No dia anterior		2.000

HAVRE, 7 de junho.
Estatistica semanal do café no Havre:

Cotação official	*Francos*
No dia de hoje	342
Na semana anterior	330
Em egual data de 1923	213
Café do Brasil	*Saccas*
No dia de hoje	284.000
Na semana anterior	281.000
Em egual data de 1923	274.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	228.000
Na semana anterior	218.000
Em egual data de 1923	193.000

LONDRES, 7 de junho.
O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo e inalterado, cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para julho	80.0	80.0
Para setembro	78.6	78.6
Para dezembro	n|cot.	n|cot.
Para março	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 7 de junho.
O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	28$000	28$000	23$100
Typo 7	26$000	26$000	21$100
Entradas até ás 14 horas:			
			Saccas
No dia de hoje			35.414
No dia anterior			37.139
Em egual data de 1923			7.564
Por agua			—
Existencia:			
No dia de hoje			1.352.517
No dia anterior			1.317.103
Em egual data de 1923			1.320.643

Embarques:
Não houve.

SANTOS, 7 de junho.
O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, estavel, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para junho	32$850	32$425
Para julho	32$125	31$850
Para agosto	31$675	31$525
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		32.000
No dia anterior		31.000

S. PAULO, 7 de junho.
Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 35.000 saccas de café, contra 35.000 no dia anterior e 24.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	22.000	22.000	19.000
Pela Sorocabana	13.000	13.000	10.000

JUNDIAHY, 7 de junho.
As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 21.000 saccas, contra 22.000 no dia anterior e 9.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	21.000	22.000	9.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 7 de junho.
Não recebemos telegramma sobre o algodão disponivel em Liverpool.

LIVERPOOL, 7 de junho.
O mercado do algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Avisos de Nova York. Os baixistas compram. Baixa de 2 e alta de 5 a 9 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	16.96	17.08
Para outubro	15.33	15.28
Para janeiro	14.84	14.76
Para março	14.70	14.61

NOVA YORK, 7 de junho.
O mercado do algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas compram. Baixa de 10 e alta de 18 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	28.40	28.50
Para outubro	26.03	25.87

NOVA YORK, 7 de junho.
O mercado do algodão apresenta um caracter normal. Vendem em Wall Street. Baixa de 8 a 10 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	28.30	28.40
Para outubro	25.95	26.03

PERNAMBUCO, 7 de junho.
O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se estavel.

Entradas	*Fardos*
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	104.900
No dia anterior	104.900
Existencia:	
No dia de hoje	6.000
No dia anterior	6.000

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	105$000
Compradores	97$000	102$000

Embarques:
Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 7 de junho.
O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se nominal.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.117.000
No dia anterior	2.116.000
Existencia:	
No dia de hoje	84.000
No dia anterior	83.000

Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 7 de junho.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, firme, com alta de 10 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para maio	11.20	11.10
Para julho	11.30	11.20

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio abriu, hontem, firme, com todos os bancos operando a 6 1|32 d. e o Francez e Italiano a.... 6 3|64 d.

Logo depois, outros sacadores passaram tambem a dar a essa taxa, melhorando então aquelle banco a sua para 6 1|16 d., que se tornou, dentro em pouco, geral, com dinheiro a 6 1|8 d. para o papel particular.

A' tarde, o mercado tornou-se fraco, recuando os bancos a 6 1|32 d, com dinheiro a 6 1|16 d., taxa esta a que o Banco Francez e Italiano sacou até fechar o mercado, que ficou, assim, bem sustentado.

A praça de Santos deu letras, devido aos muitos negocios que houve sobre café, a 6 3|32 d. para futuro.

O aspecto do mercado é, assim, animador, porque ainda hontem se realizaram negocios bem regulares, em Santos, sobre café, que constitue a base principal do mercado de cambio.

Os soberanos cotaram-se a 51$000 e a libra papel a 42$000.

O dollar cotou-se á vista de 8$280 a 9$380 e a prazo de 9$270 a 9$350.

Os bancos affixaram, hontem, para cobranças, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	*A 90 dias*	
Londres	6 1/32 a	6 1/16
Paris	$472 a	$477
Nova York	9$270 a	9$350
Praças	*A' vista*	
Londres	5 31/32 a	6 d.
Paris	$475 a	$480
Italia	$407 a	$410
Portugal	$270 a	$294
Nova York	9$280 a	9$380
Canadá	—	9$240
Suissa	1$640 a	1$660
Hespanha	1$238 a	1$262
Japão	—	3$791
Suecia	2$480 a	2$498
Noruega	—	1$277
Dinamarca	—	1$600
Hollanda	3$490 a	3$530
Syria	—	$476
Belgica	$415 a	$420
Slovaquia	$277 a	$283
Allemanha (por milhão de marcos)	—	$001
Marco da renda	—	2$260
Austria (por 1.000 corôas)	$140 a	$170
Rumania	$048 a	$060
Vales-ouro:		
Por 1$000, ouro	—	5$123
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$475 a	$479
Rio da Prata:		
Chile (peso ouro)	—	1$100
B. Aires (papel)	3$050 a	3$100
B. Aires (ouro)	6$950 a	7$000
Montevidéo	7$230 a	7$325
Por cabogramma:		
Praças	*A' vista*	
Londres	5 15/16 a	5 31/32
Paris	$480 a	$485
Italia	$409 a	$410
Nova York	9$330 a	9$430
Hespanha	1$274 a	1$276
Belgica	$410 a	$419
Suissa	1$658 a	1$660
Hollanda	—	3$550

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar á vista a 9$330 e a prazo a 9$350.

Esse banco emittiu os cheques-ouro para a Alfandega á razão de 5$123 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Funccionou o mercado de titulos, hontem, com os papeis em actividade mal inspirados, porém, nenhum delles accusou alternativa apreciavel nas cotações, todos tendo se mantido mais ou menos inalterados.

Os negocios levados a effeito foram insignificantes, tanto sobre apolices, como sobre os demais papeis em trabalhos.

Ficaram firmes os papeis da Minas S. Jeronymo, bem como as acções de bancos, tendo tudo o mais carecido de interesse.

Vendas fechadas hontem

APOLICES

Federaes:	
Diversas Emissões:	
De 1:000$, port.	175 a 685$000
De 1:000$, port.	5 a 690$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	19 a 159$000
Emp. 1914, port.	20 a 158$000
Emp. 1917, port.	50 a 152$500
Dec. 1.535, 7 %	100 a 157$500
Dec. 1.535, 7 %	200 a 158$000
Dec. 1.623, 6 %	70 a 140$000
Dec. 1.933, 8 %	83 a 175$000
Dec. 1.933, 8 %	41 a 175$500
Estaduaes:	
E. de Pernambuco	20 a 900$000
E. da Parahyba	15 a 96$000
E. do Rio 100$, 4 %	6 a 98$000
ACÇÕES	
Bancos:	
Brasil	6 a 415$000
Portuguez, port.	100 a 185$000
Companhias:	
Tec. Petropolitana	50 a 380$000

ALFANDEGA

Ao director da Receita foi encaminhado o processo em que Raphael Cohen & C. solicitam restituição da quantia de 53$870, paga a maior no despacho numero 124.044, de dezembro de 1923.

— Ao mesmo director foram encaminhados os seguintes recursos: de F. Borgonovo & C., do acto desta Inspectoria que os obrigou a pagar sello de consumo em relação a uma partida de tinta preparada a agua, despachada pela nota n. 119.618, de dezembro do anno findo; e, devidamente informados, os processos de recurso em que são interessadas as seguintes firmas: Irmãos Refinetti & C., N. Giordano & C., Ford Motor Company, Lebert & C., Atlantic Refining Company of Brasil, L. Grumbach & C. e Elysio Ferreira & C., todas de Santos.

— Ao inspector de Fiscalização de Generos Alimenticios foram solicitadas providencias no sentido de ser examinado o trigo contido em 500 saccos da marca C D O, sjns., descarregados do vapor sueco "Magda", entrado de Buenos Aires em 28 de abril de 1922, depositados em vagões, em frente ao armazem n. 10 do Cáes do Porto, e que, segundo representação dos classificadores, está deteriorado.

Manifestos distribuidos — N. 785, vapor inglez "Siris", de Newport, no escripturario Lino Barcellos; n. 786, vapor italiano "Principe di Udine", de Genova, no escripturario Milton Barbosa; n. 787, vapor inglez "Whitegate", de Newport, ao escripturario Lino Barcellos; n. 788, vapor italiano "Coltano", de Rosario, no escripturario Lino Barcellos.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 7:

Em ouro	160:875$832
Em papel	192:200$907
Total	353:076$739
Renda arrecadada de 1 a 7 do corrente	2.090:285$358
Em egual periodo de 1923	1.802:573$225
Differença a maior em 1924	287:712$133

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 7	50:759$500
De 1 a 7 do corrente	341:343$100
Em egual periodo do anno passado	76:377$100
Differença para mais em 1924	264:966$000

PAUTA MINEIRA

Modificação que soffreu a pauta mineira, referente aos generos abaixo designados:

Café em grão (kilo)	3$440
Milho (kilo)	$500

Generos de consumo

CAFE'

Tornou-se o mercado de café, hontem, em condições mais promettedoras, por isso que abriu e funccionou sob a impressão de alternativas favoraveis da Bolsa americana.

Os possuidores declararam, assim, o preço de 35$800 por arroba do typo 7 e os negocios correram mais activos.

Com effeito, foram vendidas na abertura 4.346 saccas.

Durante a tarde, porém, o mercado funccionou sem maior movimento, negociando-se apenas 1.291 saccas, que produziram o total de 5.637 ditas.

O mercado fechou calmo, sem maiores embarques e com regulares entradas.

Movimento estatistico

NO DIA 6

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	6.873
Pela Central	1.247
Por cabotagem	—
Total	8.120
Desde o dia 1º	53.831
Média	8.938
Desde 1º de julho	3.570.014
Média	10.513
Embarques:	
Para a Europa	1.000
Para os Estados Unidos	1.500
Para o Pacifico	—
Para o Rio da Prata	1.475
Por cabotagem	—
Total	3.975
Desde o dia 1º	19.889
Desde 1º de julho	3.966.912
Em egual data de 1923	—
Existencia:	
No mercado	279.714
Em egual data de 1923	832.312

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	38$200
Typo 4	37$500
Typo 5	36$800
Typo 6	36$100
Typo 7	35$600
Typo 8	34$600
Vendas (saccas)	6.905
Mercado estavel.	
Pauta	2$490

NO DIA 7

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	4.346
A' tarde	1.291
Total	5.637

Preços pela arroba:

Typo 7	35$800
Typo 7 em 1923	31$500

Mercado estavel.

MERCADO A TERMO

O mercado do café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções:		
Abertura	Vend.	Compr.
Junho	35$100	35$800
Julho	35$550	35$400
Agosto	35$200	35$100
Setembro	34$750	34$700
Outubro	34$500	34$350
Novembro	34$350	34$200
Mercado paralysado.		
Fechamento:		
Junho	36$000	35$800
Julho	35$450	35$400
Agosto	35$200	35$100
Setembro	34$800	34$700
Outubro	34$500	34$400
Novembro	34$350	34$100
Mercado estavel.		
Vendas		*Saccas*
Na 1ª Bolsa		5.000
Na 2ª Bolsa		3.000
Total		8.000

EMBARQUES NO DIA 7

	Saccas
Para Nova York:	
Grace & C.	1.000
Pinheiro Ladeira & C.	1.000
Para Baltimore:	
E. G. Fontes & C.	2.000
Para o Rio da Prata:	
Grace & C.	100
Pinto Lopes & C.	300
Ornstein & C.	450
Para Valparaiso:	
Alfredo Simner & C.	550
Para Santos:	
Alfredo Toledo & C.	719
Martins Wright Ltd.	854
Para Portos do Sul:	
Serafim Fernandes	275
Para Portos do Norte:	
Serafim Fernandes	75
Total	7.673

ALGODÃO

Revelou-se o mercado de algodão, hontem, mais firme e assim funccionou inalterado, mas com tendencias para a alta.

A procura continuou activa, tendo sido regulares as entregas e pequenas as entradas.

O mercado fechou, portanto, bem collocado.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	78$000 a 80$000
Primeiras sortes	75$000 a 79$000
Medianos	70$000 a 74$000
Paulista	66$000 a 67$000

Mercado firme.

MOVIMENTO NO DIA 6

Entradas	*Fardos*
No dia de hontem	235
Saidas	993
Existencia	9.849

ASSUCAR

Esse mercado continuou, ainda hontem, destituido de interesse, com um movimento de negocios sensivelmente moderado.

Os preços não accusaram alteração e ficaram fracos.

Não houve entradas e verificaram-se ainda saidas bem regulares.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	91$000 a 93$000
Terceira sorte	88$000 a 90$000
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	68$000 a 70$000
Demeraras	72$000 a 75$000
Mascavinho	72$000 a 75$000
Mascavo	64$000 a 67$000

Mercado paralysado.

MOVIMENTO NO DIA 6

Entradas	*Saccos*
No dia de hontem	—
Saidas	5.498
Existencia	119.119

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado do assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Junho	88$900	87$800
Julho	81$000	80$300
Agosto	75$800	74$000
Setembro	69$800	68$500
Outubro	66$000	64$500
Novembro	61$500	63$200
Mercado estavel.		
Na 2ª Bolsa:		
Junho	88$500	87$600
Julho	81$000	80$000
Agosto	76$000	74$200
Setembro	70$000	68$900
Outubro	66$000	65$000
Novembro	65$000	63$400
Mercado estavel.		
Vendas		*Saccos*
Na 1ª Bolsa		17.000
Na 2ª Bolsa		3.000
Total		20.000

Preços correntes

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços para as qualidades:

Por kilo:		
Fina de Minas	7$600 a	8$000
Superior	7$000 a	7$500
Regular	6$300 a	6$700

BANHA

De Porto Alegre:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	3$400 a	3$500
Lata de 1 kilo	3$400 a	3$500
Lata de 20 kilos	3$400 a	3$500
De Laguna:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	3$300 a	3$400
De Itajahy:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	3$400 a	3$500
Lata de 10 kilos	3$400 a	3$500
Lata de 20 kilos	3$400 a	3$500
De Minas e S. Paulo:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	3$200 a	3$300
Lata de 2 kilos	3$200 a	3$300

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:		
Brasileira	32$000 a	32$200
Buda Nacional	35$000 a	35$200
Nacional	33$000 a	33$200

TOUCINHO

Por kilo:		
Commum	2$000 a	2$400
De fumeiro	3$000 a	3$200

MILHO

Por 60 kilos:		
Vermelho superior	30$000 a	31$000
Misturado e regular	28$500 a	29$500

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	27$000 a	28$500
De 2ª qualidade	25$000 a	26$000
De 3ª qualidade	21$000 a	22$000
Grossa	19$500 a	20$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:		
De 40 gráos	1:250$ a	1:300$
De 38 gráos	1:220$ a	1:230$
De 36 gráos	1:190$ a	1:200$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:
Por caixa. . . — 31$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:
Por caixa. . . — 29$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	660$000 a 670$000
De Angra dos Reis	680$000 a 690$000
De Paraty	700$000 a 710$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	2$300 a	2$500
Fronteira:		
Patos e mantas	1$500 a	2$200
Puras mantas	2$000 a	2$400
Rio Grande:		
Patos e mantas	1$300 a	2$000
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	1$400 a	1$800
Puras mantas	1$400 a	1$800
Minas e S. Paulo:		
Patos e mantas	1$400 a	1$900
Puras mantas	1$400 a	1$900

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 2 1|2 rezes, 1 3|4 vitello e 2 1|2 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 58 rezes, 1 1|2 vitello e 2 1|2 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	520
Vitellos	98
Porcos	119
Carneiros	67

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 480 rezes, 80 vitellos e 97 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem, actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.098 rezes, 207 vitellos e 409 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 460 rezes, 94 3|4 vitellos, 114 porcos e 67 carneiros, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$060 a 1$100
Vitellos	1$500 a 1$600
Porcos	2$500 a 2$700
Carneiros	3$600 a 3$800

No Cáes do Porto, a carne vinda de Mendes é vendida a $900 e a 1$000.

Centro Commercial de Cereaes

Cotações dos principaes generos alimenticios e de consumo, durante a semana finda hontem:

ARROZ

Por 60 kilos:		
Brilhado de 1ª	75$000 a	79$000
Brilhado de 2ª	68$000 a	72$000
Especial	72$000 a	76$000
Superior	68$000 a	70$000
Bom	60$000 a	61$000
Regular	50$000 a	54$000

ASSUCAR

Por kilo:		
Refinado de 1ª	—	1$700
Refinado de 2ª	—	1$620
Refinado de 3ª	—	1$360

BACALHAO

Por 58 kilos:		
Especial	170$000 a	178$000
Superior	160$000 a	168$000

BATATAS

Por kilo:		
Especiaes	$640 a	$660
Regulares	$600 a	$620

BANHA

Por caixa:		
Especial	195$000 a	205$000

CARNE DE PORCO

Por kilo:		
Carne salgada	2$100 a	2$400

XARQUE

Por kilo:		
Manta do Rio da Prata	2$000 a	2$500
Especial	2$000 a	2$300
Superior	1$800 a	2$100
Regular	1$500 a	1$700

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	27$000 a	28$500
De 2ª qualidade	25$000 a	26$000
De 3ª qualidade	21$000 a	22$000
Grossa	19$500 a	20$000

FEIJÃO

Por 60 kilos:		
Preto especial	52$000 a	54$000
Preto regular	49$000 a	51$000
Mulatinho	Nominal	
Branco commum	73$000 a	78$000
Manteiga	74$000 a	76$000
Côrea não especificadas	60$000 a	66$000

MILHO

Por 60 kilos:		
Vermelho superior	30$000 a	31$000
Misturado e regular	28$500 a	29$500

TOUCINHO

Por kilo:		
Commum	2$000 a	2$400

Mercado de Madeiras

COTAÇÕES DO MERCADO

Cedro rosa, m3	291$000 a 340$000
Vinhatico, m3	221$000 a 252$000
Canella, m3	180$000 a 200$000
Imbuya, m3	251$000 a 302$000
Jacarandá, m3	345$000 a 394$000
Oleo vermelho, m3	250$000 a 300$000
Peroba de Campos, m3	221$000 a 232$000
Peroba rosa	Nominal
Páo setim, m3	247$000 a 297$000
Lei, diversas, m3	150$000 a 200$000
Em toras de mais de 10,00:	
Peroba de Campos	Nominal
Madeira serrada em 3"x9":	
Peroba de Campos	6$200 a 7$100
Lei, diversas	4$300 a 5$000
Mercado em S. Paulo:	
Cabiuva, m3	250$000 a 270$000
Peroba rosa, m3	180$000 a 200$000
Cedro rosa, m3	Nominal
Peroba rosa, apparelhada, m3	390$000 a 450$000

Movimento do Porto

VAPORES ENTRADOS

De Norfolk, o vapor inglez "Siris".
De Genova, o paquete italiano "Principe di Udine".
De Belém, o paquete nacional "Itaberá".
De New Port, o vapor inglez "Kate".
De Cabo Frio, o hiate nacional "Activo 2º".
De Havre, o paquete francez "Meduana".

VAPORES SAIDAS

Para Amarração, o vapor nacional "Pyrineus".
Para Belém, o vapor nacional "Gurupy".
Para Caravellas, o paquete nacional "Icarahy".
Para Buenos Aires, o paquete italiano "P. di Udine".

VAPORES ESPERADOS

Parahyba — "Comte. Miranda"	8
Portos do Norte — "Victoria"	8
Hamburgo e escs. — "Bagé"	9
Rio da Prata — "Hoedic"	9
Portos do Sul — "Baependy"	9
Rio da Prata — "Malte"	10
Londres — "Highland Glen"	10
Rio da Prata — "R. V. Eugenia"	10
Antuerpia — "Alegrete"	10
Portos do Sul — "Itaba"	10
Rio da Prata — "Desna"	11
Rio da Prata — "W. World"	11
Rio da Prata — "Voltaire"	12
Portos do Sul — "Cte. Capella"	12
Bordéos — "Massilia"	13
Portos do Sul — "Portugal"	13
Rio da Prata — "Atlanta"	14
Southampton — "Avon"	14
Rio da Prata — "Arlanza"	15
Genova — "Duca degli Abruzzi"	15
Genova — "Pincio"	15

VAPORES A SAIR

Rio da Prata — "Meduana"	8
Santos — "Iguapé"	8
Portos do Sul — "Bocaina"	8
Pelotas e escs. — "Itaipava"	8
Havre — "Hoedic"	9
Laguna — "Cte. M. Lourenço"	9
Laguna e escs. — "Anna"	9
Portos do Sul — "Itaberá"	9
Pará e escs. — "Itapuca"	9
Havre e escs. — "Malte"	10
Rio da Prata — "Highland Glen"	10
Barcelona — "R. V. Eugenia"	10
Iguape — "Pirahy"	10
Aracajú — "Itaituba"	10
Liverpool — "Aracajú"	10
Nova York — "Santarém"	10
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	10
Montevidéo — "Victoria"	11
Penedo — "Cannavieiras"	11
Ponta d'Areia — "Iraty"	11
Liverpool — "Desna"	11
Nova York — "W. World"	11
Montevidéo — "Affonso Penna"	12
Nova York — "Voltaire"	12
Liverpool — "Hogarth"	12
Portos do Sul — "Itajubá"	12
Portos do Sul — "Icarahy"	12
Pará e escs. — "Baependy"	13
Rio da Prata — "Massilia"	13
Recife e escs. — "Itaquera"	13
Trieste e escs. — "Atlanta"	14
Rio da Prata — "Avon"	14
Antuerpia — "Ayuruoca"	15
Nova Orleans — "Barbacena"	15
Southampton — "Arlanza"	15
Genova — "Nazario Sauro"	15
Rio da Prata — "Pincio"	15

BANCO ECONOMICO DO BRASIL

Balancete em 31 de Maio de 1924

ACTIVO

Accionistas (entradas a realizar)		578:950$000
Caixa (em moeda corrente)	122:819$140	
Banco do Brasil (em C|Corrente)	1:531$050	124:350$190
Obrigações a Receber	433:203$900	
Obrigações Descontadas	85:386$140	518:590$040
Titulos em Cobrança		41:362$550
Titulos Caucionados		54:078$500
C|Correntes Garantidas		25:000$000
Acções Caucionadas		40:000$000
Diversas Contas		57:937$610
		1.440:268$890

PASSIVO

Capital		1.000:000$000
C|Correntes de Movimento	178:999$790	
C|Correntes Limitadas	11:500$000	
C|Correntes a Praso	61:937$000	252:436$790
Credores por Titulos		41:362$550
Credores Diversos		54:078$500
Caução da Directoria		40:000$000
Diversas Contas		52:331$050
		1.440:268$890

Lindolpho Xavier, Director-Presidente.
José Feijó, Contador.

Parecer do Conselho Fiscal

Nós abaixo assignados, membros effectivos do Conselho Fiscal do Banco Economico do Brasil, convidados pela Directoria do mesmo para verificar o movimento bancario, realizado até 31 de Maio p. findo, o fizemos com toda a minuciosidade e tivemos o prazer de verificar que a escripturação está claramente bem feita, sendo muito propicio o estado dos negocios que foram realizados nestes dois mezes, ainda de organização, havendo muitos outros bem apresentados, em estudos. Em vista da affluencia de propostas para bôas operações bancarias, julgamos que a chamada do restante do capital attende perfeitamente os interesses dos accionistas.

Rio de Janeiro, 2 de Junho de 1924.

Manoel Ferreira Guimarães.
Alfredo Ludolf.
La-Fayette Côrtes.

Theatro, Musica e Cinema

— (Conclusão da 4ª pagina) titulo — "Dr. Voronoff" — de uma opportunidade palpitante.

"Dr. Voronoff", foi hontem entregue ao sr. Oduvaldo Vianna, director da Companhia Abigail Maia, que breve o fará representar no Trianon.

Esse trabalho theatral, relava dizer, é calcado no seu novo romance, "Dr. Voronoff", a apparecer ainda este mez e que tão avidamente vem sendo esperado, no meio literario.

MUSICA

AS OPERAS DE HOJE, EM VESPERAL E A' NOITE

A sra. Tei-Ko-Kiwa, canta, hoje, no João Caetano, na "matinée", a "Mme. Butterfly", que lhe valeu por uma verdadeira consagração, antohontem.

A' noite, voltarão á scena, a pregos populares, as operas "Cavallaria Rusticana" e "Palhaços", tomando parte no espectaculo Anita Conti, Oltrabella, Pezzati, Bergamaschi, Gaviria, Tagliabue, Vieira, Scafa, Giunta e Gatti.

MARIA DVORAK

A insigne pianista que nos vem, talvez revelar bellezas ainda ignoradas da musica tcheca, dará o seu primeiro concerto no dia 13 do corrente, ás 21 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, com o seguinte programma:

I — L. Van Beethoven: Sonata, op. 57 (Appassionata) — Allegro assai — Andante con motto — Allegro ma non troppo.

II — Ant. Dvorak: Crepusculo — Bachanale; II — Zdenko Fibich: Soledade de la selva; Beva Kridlo: Furiant.

Intermedio — III — Josef Suk: Suite, op. 21 — Adagio — Allegro vivace — Menuetto — Dumka — Allegro ma non troppo; IV — Wagner-Liszt: Ouverture da "Tannhauser".

TEI-KO-KIWA NA "BOHEMIA"

A soprano japoneza sra. Tei-ko-Kiwa cantará, amanhã, no ex-São Pedro, a opera do Puccini — "Bohemia", encarnando o papel de "Mimi".

A critica europea, pronunciandose sobre a representação da opera de grande maestro italiano, assevera que a actriz nipponica conseguo, como nenhuma outra, dar ao papel encantador feitio.

A "Bohemia" será cantada em recita de assignatura.

O CINEMA

Programmas novos

"A FLOR DO MAL" E "O TRABALHO", NO ODEON

O Odeon promette para amanhã um programma encantador, verdadeiramente excepcional. Dello consta, além do terceiro capitulo da obra de Zola, "O Trabalho", mais um desses films que só de raro em raro apparecem, desses super-producções do Programma Serrador, que sempre maravilham. Intitula-se "A Flor do Mal", é trabalho da First National Pictures, com interpretação de Gaston Glasse e Grace Darmond, além do nosso apresentar o pequeno Richard Headrick e mais alguns artistas de valor. O enredo nos leva a ver um lado real da vida moderna, em que ha a mãe que soffre e se sacrifica, a mulher leviana que se deixa arrastar para o luxo, e toda uma sequencia de scenas soberbas, impressionantes, mas verdadeiras.

"MORAL MATRIMONIAL", NO AVENIDA

"Moral Matrimonial" é o titulo do film distribuido pela Paramount que o Cinema Avenida nos vae dar amanhã, apresentado pela Paramount Famous Players, com o admiravel artista que é Tom Moore, o actor dramatico americano em que as situações mais sentimentaes não perderam a alegria, a graça que elle empresta a todos os seus trabalhos. "Moral Matrimonial" é um film de artistica montagem, e do delicado enredo. Hoje o Cinema Avenida dá as ultimas exhibições do grande film da Paramount, "Hollywood", que tão grande successo obteve durante a semana que hoje finda.

Cinematographia

BEBE DANIELS E "A VERTIGEM DO LUXO"

Quem não conhece a delicada figura de Bebe Daniels? Quem, conhecendo-a, não a admira e estima? Ha muito tempo que os seus formosos olhos não apparecem nos "ecrans" do Rio. Surgirão, porém, na proxima quarta-feira, na tela do Avenida, luxuoso film da Paramount — "A Vertigem do Luxo".

Trata-se de uma pellicula cuja montagem custosa nos retrata fielmente o ambiente ostentante dos millionarios americanos. Encontra-se nesse film um parallelo eloquente entre a educação antiga e a que hoje em geral se dá ás meninas de sociedade. O ambiente em que decorre a acção é do maximo esplendor, o que basta para attrair o empenho do publico em o apreciar.

Informações e boatos

Dedicada ás familias cariocas, realizará a actriz senhorita Henriqueta Brieba a sua festa artistica, no São José, a 27 do corrente. Para a mesma está em organização um interessante programma.

* * * Hoje (em vesperal e á noite), amanhã e depois serão dadas no Carlos Gomes as ultimas representações da comedia "Quando o amor vem..." Na quarta-feira fará a Companhia Leopoldo Fróes uma "reprise" de "As vinhas do Senhor", e que dura tempo a que ensaio o sr. Leopoldo Fróes uma novidade para: "O sapo e a estrella", que veremos ainda este mez no seu theatro.

* * * Vae entrar em ensaios, no S. José, uma nova revista "Dito e feito!", da autoria dos srs. Bastos Tigre e Eduardo Victorino. A sua leitura, hontem feita perante a companhia daquelle theatro, deixou magnifica impressão.

Esta nota, que nos forneceu o escriptorio da Empresa Paschoal Segreto, desfaz completamente os rumores de que era intenção da dita empresa dissolver a Companhia do S. José.

ESPECTACULOS PARA HOJE

Em vesperal e á noite

MUNICIPAL — Bailados russos (vesperal).
TRIANON — "A ultima illusão".
CARLOS GOMES — "Quando o amor vem..."
PALACIO — "Aquelle olhar..."
REPUBLICA — "Rosa do adro".
JOÃO CAETANO — "Mme Butterfly" (vesperal), "Palhaços" e "Cavallaria Rusticana" (á noite).
RECREIO — "A' la Garçonne".
S. JOSE' — "Não te esqueças de mim".
LYRICO — Maieroni (A decapitação de um homem vivo).

Cinemas

ODEON — "Gigolette".
AVENIDA — "Hollywood".
PARISIENSE — "O campeão do mundo".
PATHE' — "O ultimo momento".
CENTRAL — "A minha vida pelo teu amor".
RIALTO — "Pavor!"
IDEAL — "Hollywood".
BRASIL — "Meu unico amor".
PARIS — "O lar".
HADDOCK LOBO — "Dia de pagamento".
AMERICA — "Templo de Venus".
TIJUCA — "Os mysterios das montanhas".

AGUA FIGARO é a melhor tintura por que dá ao cabello ou barba a côr e brilho naturaes. A venda nas perfumarias, pharmacias e drogarias. Preço 10$000.

THEATRO MUNICIPAL — Concessionario: WALTER MOCCHI — Temporada official de 1924

Companhia de bailados Russos PAVLEY OUKRAINSKY

HOJE — A'S 2 3|4 — HOJE

ULTIMA VESPERAL

La fête à Robinson

GRANDE EXITO COMICO

DIVERTISSEMENTS

POLTRONAS, 20$000

SEGUNDA-FEIRA — A'S 8 3|4 — 8ª E ULTIMA RECITA DE ASSIGNATURA

BOUDOUR

GRANDIOSO BAILADO DE ABSOLUTA NOVIDADE — ARGUMENTO E CRIAÇÃO DE PAVLEY E OUKRAINSKY

DIVERTISSEMENTS

Orchestra de 50 professores, sob a regencia do maestro ADOLPH SCHMID.

PASSEIO AO

PÃO DE ASSUCAR

Panorama o mais empolgante

ESPLENDIDO, ARREBATADOR E RECONFORTAVEL PASSEIO

AVISO AO PUBLICO — Os carros aereos funccionam com frequencia, diariamente, desde sete horas da manhã.

A's segundas, quartas e sextas-feiras o ultimo carro sobe da Praia Vermelha para o Pão de Assucar ás 6 horas da tarde e ás terças, quintas, sabbados e domingos ás 10 horas da noite. Se chover, funccionará sómente até ás 6 horas da tarde.

TELEPHONE: SUL 768

JARDIM ZOOLOGICO

Aberto todos os dias desde 8 horas

Vejam as enormes SUCURYS de Matto Grosso

Uma, gigantesca, de 112 kilos!!

E' preciso vêr para crêr.

HOJE - Inauguração da nova residencia da popularissima Chimpanzé "SOPHIA"

Amanhã no RIALTO!

Amanhã no RIALTO!

A MAIOR ESTRE'A DA SEMANA! A MELHOR PAGINA DO CINEMA!

Não é de mais lembrar, não é de mais repetir que é amanhã que vae ser dada ao Rio de Janeiro a opportunidade de vêr e applaudir o film considerado, em todo o mundo, como

A obra prima! O film mestre! A obra estupenda! O film magistral!

A BATALHA

Drama de amor e soffrimento, de sacrificio e heroismo, a provar que tambem a honra, ás vezes, tem de ser offerecida em holocausto a outro sentimento mais forte que em nossas almas reside e nos domina!!!

SESSUE HAYKAWA, no commandante do couraçado "NIKKO", demonstra bem como ha amigos mais perigosos que os maiores inimigos!

O melhor trabalho do grande tragico japonez, e de sua esposa TSORU AOKI, no da marqueza de Yorizaka!

Niguem falte amanhã no R'ALTO!!! PROGRAMMA MATARAZZO Ninguem falte amanhã no RIALTO!!!

Empresa J. R. STAFFA — TRIANON

O theatro tradicional da elegancia carioca
Companhia Brasileira de Comedia ABIGAIL MAIA
Direcção de Oduvaldo Vianna

HOJE — Domingo, 8 de Junho — HOJE

Em VESPERAL, ás 3 horas e á noite, ás 8 3|4

A ultima illusão

A peça que vem esgotando diariamente e com grande antecedencia, as lotações do Trianon, novamente o ponto da élite. Devido á grande procura, já se acham á venda os bilhetes para os espectaculos de segunda e terça-feira.

Amanhã, ás 8 3|4 e todos os dias "A ULTIMA ILLUSÃO"

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

S. JOSE' — Director artistico: LUIZ PEIXOTO — Director scenico: ISIDRO NUNES

HOJE — Duas sessões — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

Representações da revista-féerie em 2 actos, 21 quadros e 2 apotheoses, original de MANOEL WHITE e RUBEN GIL, com musica de ALFREDO VIANNA

NÃO TE ESQUEÇAS DE MIM

A'S 2 3|4 — GRANDIOSA MATINE'E

GRANDE SUCCESSO DE TODA A COMPANHIA

No 2º acto far-se-á experiencias do apparelho trazido da Europa pelo PROFESSOR DUQUE.

SOMBRAS DIABOLICAS

COPACABANA CASINO-THEATRO

HOJE — DOMINGO — HOJE

A's 9 horas: A BELLA BISBILHOTEIRA, film Paramount, por VIOLA DANA.

A's 10 horas: LEONORA, LINDA GABY, THEDA e VERA MAYERENSKI. Novo e variado programma

Frizas e camarotes, 10$000 — Poltronas, 2$000

TELEPHONE IPANEMA 1400 (RAMAL 22)

No dia 17 do corrente — Grande espectaculo em beneficio da Pequena Cruzada.

RIALTO

ULTIMO DIA HOJE! — SO' HOJE!

Apenas hoje para admirardes em um só actor tres modalidades artisticas, divergentes umas das outras, na genialidade de uma creação! NO SUPER FILM

PAVOR!

CONRAD VEIDT, seu interprete, revive COQUELIN em toda a sua majestade, NOVELLI na sua ductilidade de expressão, e ZACCONE na violencia e fogosidade da sua dramatização!

(Pavor! não será exhibido em nenhum outro cinema).

NO PALCO — A's 3 e 40, 5 e 30, 7 e 5 e 9 horas — NO PALCO

DERRADEIRAS APRESENTAÇÕES DO FANTASTICO CASO DA

METAMORPHOSE HUMANA

O espectaculo mais estranho, mais milagroso, mais bisarro até hoje apresentado no Rio de Janeiro!

Nas sessões de 3 e 40, 5 e 30 e 9 horas trabalharão tambem

LOS ALCAZAR'S

bailados e cantos internacionaes com rica apresentação de mais fino gosto.

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES
51 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 51
A mais popular e querida casa de diversões desta capital

Sem ter onde cair

HOJE e todas as noites, ás 8 e ás 10 horas — Sensacionaes torneios duplos disputados pelos melhores artistas do Electro-Ball

Vencedores do partido do dia 7 — ALSPERUA e IZAGUIRRE — 20 x 15

QUINTA-FEIRA, 12 DE JUNHO — Grande "matinée", com um extraordinario torneio em 20 pontos, disputado pelos melhores artistas do Electro-Ball.

ENTRADA 1$000, COM BONIFICAÇÃO EM PREMIOS

AO ELECTRO-BALL CINEMA — 51, Rua Visconde do Rio Branco, 51

Empresa Theatral José Loureiro

THEATRO LYRICO

A'S 2 3|4 — HOJE — A'S 8 3|4
MATINE'E — SOIRE'E

DESPEDIDA DO Cav. MAIERONI

O REI DOS ILLUSIONISTAS

A DECAPITAÇÃO DE UM HOMEM VIVO

Novas illusões — Uma hora das MIL E UMA NOITES, MAIERONIANAGLYPHES, As sombras diabolicas.

PALACIO THEATRO

COMPANHIA AURA ABRANCHES

DOIS ESPECTACULOS

HOJE — A's 2 3|4 — A's 8 3|4 — HOJE
MATINE'E — SOIRE'E

3ª e 4ª representação da peça em 3 actos, de AURA ABRANCHES

AQUELLE OLHAR

Maria do Céo — AURA ABRANCHES

Grande successo de toda a companhia

Quinta-feira — CABEÇA DE TURCO.

THEATRO REPUBLICA

Companhia Brasileira de Declamação Italia Fausta-Lucilia Peres

A's 2 3|4 — HOJE — A's 8 3|4
MATINE'E — SOIRE'E

A peça em 1 prologo e 3 actos, extrahida do romance do mesmo titulo

A ROSA DO ADRO

Rosa — LUCILIA PERES

Terça-feira, ROSA DO ADRO — Quarta-feira, Festa de Lucilia Peres.

THEATRO LYRICO — COMPANHIA VELASCO — Estréa 14 de Junho — Com a revista féerie de grande montagem MARAVILHOSAS — Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, aos seguintes preços: Frizas, 100$; camarotes, 80$; fauteuils e varandas, 18$; cadeiras, 5$; balcão, 12$; galeria, 5$000.

CARLOS GOMES — O THEATRO DA MODA! Empresa Paschoal Segreto

COMPANHIA LEOPOLDO FRO'ES

HOJE — Em matinée, ás 2 3|4 e soirée, ás 8 3|4 — HOJE

QUANDO O AMOR VEM...

— COM —

LEOPOLDO FRÓES

IRACEMA DE ALENCAR, CARLOS TORRES, CARMEN DE AZEVEDO E TODO O BRILHANTE CONJUNTO.

Amanhã e depois — Ultimos dias de QUANDO O AMOR VEM...

Quarta-feira, 11 — AS VINHAS DO SENHOR

THEATRO JOÃO CAETANO (EX-S. PEDRO) - EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

COMPANHIA LYRICA ITALIANA - Direcção Luiz Billoro

HOJE -- Domingo -- Dois grandes espectaculos -- HOJE

A'S 2 3|4 MATINE'E — 1ª representação extraordinaria da soprano

TEI-KO-KIWA

QUE E' VERDADEIRAMENTE EMOCIONANTE NA PROTAGONISTA DA OPERA DE PUCCINI

MME. BUTTERFLY

Tafuro — Vanelli — Azzimenti — Giunta — Berti.

POLTRONAS, 25$000 — Maestro DEL CUPOLO

A' NOITE — A'S 8 3|4

Grandioso espectaculo com as applaudidas operas

CAVALLARIA RUSTICANA e PALHAÇOS

Tomam parte os seguintes artistas: Anita Conti, Oltrabella, Pezzati, Bergamaschi, Gaviria, Tagliabue, Scafa, Giunta e Gatti

Mº G. PICCO

POLTRONAS, 12$000

AMANHA — A'S 8 3|4 — AMANHA

TEI-KO-KIWA

CANTARA', AINDA UMA VEZ, A OPERA DE PUCCINI

Mme. BUTTERFLY

EM QUE, NA PROTAGONISTA, TANTO EMOCIONA E FAZ VIBRAR A PLATE'A

— POLTRONA, 25$000 —

— TERÇA-FEIRA, 10

Festa artistica de ZOLA AMARO, com

O GUARANY

Gaviria — Tagliabue — Manfrini — Azzimonti — Giunta

Canções Brasileiras e um romance de opera do dr. Carlos de Campos, A BELLA ADORMECIDA, cantadas por ZOLA AMARO. — No final do espectaculo a "Casa dos Artistas" inaugurará no saguão do S. Pedro, uma placa a Zola Amaro, falando por essa occasião o dr. Oswaldo Paixão

Mº DEL CUPOLO

POLTRONAS, 15$000

BREVEMENTE — A grandiosa opera de Wagner, LOHENGRIN, com 50 professores na orchestra.

Ultimas Noticias

A' porta dos Excentricos

O porteiro do club assassinou, a bala, "Joãozinho da Lapa" e feriu mais duas pessoas

O flagrante — As victimas

Cerca de 22 1|2 horas, á porta do Club dos Excentricos, á rua Visconde de Maranguape, desenrolou-se uma scena de sangue, provocada por profissionaes do crime e do vicio.

A'quella hora, achava-se no seu posto, á porta do Club, o nacional José Francisco Pinheiro, branco, com 22 annos de edade, morador á rua de S. Carlos, 48, quando delle se approximaram dois rapazes, num dos quaes o porteiro, que tem o vulgo de "Bexiga", reconheceu João Gomes Ribeiro Junior, mais conhecido por "Joãozinho da Lapa", tristemente celebre por uma série de crimes, sendo um de morte, dois de tentativa de assassinio e de extorsão.

Ao vel-o, "Bexiga", que tinha ordem de não deixar entrar no estabelecimento o perigoso individuo, fez menção de obstar-lhe a passagem.

"Joãozinho", passando á frente do seu companheiro, que mais tarde soube a policia, chamar-se Alfredo Pimentel Ramos e morar á rua dos Invalidos, 158, pretendeu forçar a passagem, mettendo ambos as mãos no peito de "Bexiga", que, nesse momento, deu-lhes um empurrão e, acto continuo, sacando de um revólver, detonou-o sobre "Joãosinho", que caiu ao sólo. Os demais projectis foram alcançar duas pessoas que passavam pelo local, uma das quaes, no meio da rua. Uma dessas, o industrial João Vieira de Araujo, com 32 annos de edade, brasileiro, casado, residente á rua Riachuelo 331, mais feliz, recebeu um ferimento no lobulo da orelha esquerda, que foi fraccionado pela bala, ao passo que o outro, um pobre homem trabalhador, de nacionalidade portugueza, apparentando ter 48 annos, attingido no craneo, tombou, egualmente moribundo.

Aos estampidos, acudiram varios policiaes, entre elles o guarda civil 408, que passava num bonde e o musico do 4º batalhão, José Luiz Ferreira, os quaes effectuaram a prisão do criminoso, que foi desarmado e levado para a delegacia do 5º districto, onde foi autuado.

Presidiu o flagrante o dr. João Pequeno de Azevedo, 1º delegado auxiliar, por ter, o respectivo delegado, dr. Ferreira Cardoso, adoecido, já ha dias.

No auto depuzeram os srs. José Fortes, ajudante de "chauffeur", morador á rua Nuncio, 15, José Carvalho, negociante, morador á Avenida Mem de Sá, 143, os policiaes que prenderam o assassino e o companheiro do assassinado, Alfredo Pimentel Ramos, que, com elle pretendeu entrar no Club, após terem descido, á porta do mesmo, de um automovel.

QUEM ERA "JOÃOZINHO DA LAPA"

Na Assistencia foi ter o commissario Nunes, de ronda ao districto, que arrecadou das algibeiras do morto, "Joãozinho da Lapa", um revólver ordinario, de cabo de osso, sem balas, botões de punho, cigarros, lenço e papeis sem importancia.

João Gomes Ribeiro Junior era brasileiro, solteiro, tinha 34 annos de edade e morava á rua Riachuelo 50. Era filho do coronel do Exercito João Gomes Ribeiro, actualmente commandando o 1º regimento de artilharia de costa. Tinha o vulgo de "Joãozinho da Lapa" e innumeras entradas na Casa de Detenção e nas delegacias districtaes, pelo seu genio violento e pelos seus máos instinctos, contando-se no seu activo, em 1920, em dezembro, o assassinio do porteiro do Congresso dos Tenentes, Alfredo Rodrigues dos Santos, com a mesma antonomasia do seu assassino de agora, o da tentativa de assassinio de uma mulher, sua amante, que, ferida, ficou defeituosa de uma perna.

Em fevereiro ultimo, João Gomes Ribeiro Junior, em companhia de José Regel e José Antonio de Araujo, foi preso, no 21º districto, sob accusação da autoria de furtos nas zonas dos 5º, 12º, 13º e 21º districtos. Após confessarem o delicto, "Joãozinho" e seus companheiros, subornando o policial de promptidão ao xadrez, conseguiram fugir e dar fuga aos seus companheiros. Cerca de vinte dias depois, foram novamente presos. Submettidos a julgamento, foram absolvidos.

Ha, além desses delictos, uma série de extorsões e desordens, registrados nos livros das delegacias dos 3º, 4º, 5º, 12º e 13º districto policiaes.

AS DEMAIS VICTIMAS

A identidade da segunda victima do porteiro "Bexiga", até a hora de encerrarmos os trabalhos, não havia sido apurada. E' um homem de cor branca, robusto, com fartos bigodes pretos. Trajava paletot preto, de casemira, calça de brim kaki, camisa branca, e calçava botas de bezerro, amarellas. Apparenta ter 48 annos e ser trabalhador braçal.

O projectil penetrára-lhe na cavidade craneana, na altura do parietal direito, com effracção da massa encephalica e fractura do frontal.

Nenhuma indicação de sua identidade tinha elle nas algibeiras, nem tão pouco poude fazer declaração alguma. Sua morte era esperada para hoje, ás primeiras horas.

A terceira victima, o sr. João Vieira de Araujo, escapou milagrosamente á morte, pois a bala, como dissemos acima, fraccionou-lhe apenas o lobulo da orelha esquerda.

O FERIMENTO EM "JOÃOZINHO"

O ferimento que causou a morte do "Joãozinho da Lapa" foi, egualmente, no craneo. O projectil attingiu a cavidade craneana, com orificio de entrada ao nivel da região orbitaria direita.

Verificada sua morte pelo medico Lafayette de Barros, de serviço na Assistencia, foi o cadaver removido para o necroterio do estabelecimento, e, mais tarde, com guia da policia do 14º districto, para o do Instituto Medico Legal.

Trajava "Joãozinho" roupa preta, calçava sapatos da mesma côr e chapéo molle, de feltro.

O QUE DIZEM AS TESTEMUNHAS

Na delegacia, as testemunhas do crime, acima nomeadas, são accórdes em affirmar que a autoria cabe a "Bexiga", que, naturalmente temeroso de "Joãozinho", tratou de feril-o, antes de ser ferido por elle.

Está mais ou menos apurado pela policia que "Joãozinho" pretendia extorquir dinheiro dos proprietarios do club, pois que em seu poder não tinha elle dinheiro algum.

Pimentel declarou que "Joãozinho" não tinha balas no revólver, e que o convidára para ir ao club, afim de ver se encontrava algum amigo a quem pedir dinheiro, pois que não o tinha para passar o domingo.

O assassino confessou o crime, allegando tel-o praticado em sua defesa.

A CRISE POLITICA FRANCEZA

MILLERAND QUER RENUNCIAR

PARIS, 7 (U. P.) — O sr. François Marsal, ex-ministro da fazenda demissionario, não aceitou o convite do presidente da Republica sr. Millerand, de organizar o novo gabinete.

O sr. Marsal ficou incumbido egualmente de apresentar ás Camaras uma mensagem do presidente da Republica sr. Millerand renunciando o seu cargo no caso em que a votação do parlamento lhe seja desfavoravel.

OS REIS DA ITALIA NA HESPANHA

UMA RECEPÇÃO FESTIVA

MADRID, 7 (U. P.) — Chegaram hoje a esta capital o rei Victor Manoel e a rainha Helena da Italia. Os reaes visitantes foram recebidos na "gare" da estrada de ferro pelos soberanos hespanhóes e por todas as altas autoridades do reino. No momento do desembarque foram dadas as salvas protocollares, tocando as bandas de musica os hymnos italiano e hespanhol.

A' saida da estação foram os soberanos italianos delirantemente acclamados pela grande massa popular que se agglomerava em todo o espaço circumjacente e que se estendia compacta e sem solução por todo o trajecto annunciado préviamente para o cortejo. O prestito desfilou pelas ruas sob as acclamações da multidão, passando entre alas de milhares de crianças das escolas que empunhavam bandeirolas com as côres italianas. No prado, que foi incluido no itinerario, levantava-se um majestoso arco de triumpho com enorme inscripção de boas vindas aos reis visitantes. Das janellas das casas a população atirava flores em profusão sobre os soberanos e soltavam-se grande quantidade de pombos.

Uma vez chegados a palacio, como as ovações redobrassem de enthusiasmo, os monarchas italianos vieram á janella e agradeceram ao povo a manifestação de que eram alvos.

Por occasião do desembarque dos hospedes reaes, o alcaide de Madrid pronunciou excellente discurso, dando as boas vindas aos monarchas.

POLITICA PORTUGUEZA

LISBOA, 7 (U. P.) — O ministro da Justiça, sr. Domingues Santos, apresentou hoje o seu pedido de demissão, ficando assim aberta a crise ministerial.

AERO-CLUB BRASILEIRO

No edificio da séde social, á Avenida Rio Branco, realizou-se, hontem, á noite, a assembléa geral do Aero-Club Brasileiro, para prestação de contas da directoria que terminou o mandato e eleição da que deverá substituil-a no biennio 1924-1926.

A assembléa teve uma grande concorrencia de socios, os quaes suffragaram, por unanimidade, a chapa seguinte:

Presidente, deputado Cezar Lacerda de Vergueiro; 1º vice-presidente, Amilcar Marchesini; 2º vice-presidente, deputado Adolpho Konder; 3º vice-presidente, coronel Victoriano Aranha da Silva; 1º secretario, dr. José Bezerra de Freitas; 2º secretario, dr. Rodrigo Octavio Filho; 1º thesoureiro, Mauricio Marques Lisbôa; 2º thesoureiro, Carlos Baptista da Silva; procurador, dr. Luiz Ferreira Guimarães; bibliothecario, Rodolpho Motta Lima; presidente da commissão desportiva, dr. Affonso Vaz de Mello; secretario da mesma commissão, commandante Armando Trompowsky; commissão de tomada de contas, Octaviano Muniz, 1º tenente Dante de Mattos e dr. Victor de Menezes Fontes.

UM ENCONTRO DE TRENS NA SOROCABANA

S. PAULO, 7 (A.) — Deu-se esta noite um encontro de trens na estação de Salgado. O nocturno de São Paulo entrou pelo desvio e foi chocar-se com um trem de carga que ali estacionava. Por este motivo, o nocturno está com um atrazo de oito horas, ainda não tendo chegado a Botucatu'.

Saiu um trem de soccorro para a estação de Salgado.

— A proposito deste desastre o sr. Mario Souto, chefe do trafego, interino, forneceu as seguintes informações:

"Na occasião em que o trem nocturno, que partiu de S. Paulo hontem, ás 18,32, com destino ao ramal de Tibagy, dava entrada na chave da estação de Salgado, o guarda-chaves desta estação, enganando-se no manejo da chave fez aquelle trem entrar pela linha do desvio, onde se achava um trem de carga.

O trem nocturno entrava com pequena velocidade, como era de esperar, por se tratar de estação onde tinha parada forçada e, notando o machinista o engano no manejo da chave, applicou immediatamente os "breacks", tendo apenas os limpa-trilhos das duas locomotivas tocado um no outro, ficando avariados. Com a applicação rapida dos "breacks", dois carros de passageiros e o de bagagem saltaram dos trilhos e o chefe do trem e o bagageiro feriram-se levemente com o choque, nada acontecendo aos passageiros. O guarda-chave autor do desastre desappareceu e está sendo procurado pela policia.

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

A POSSE DA SUA NOVA DIRECTORIA

Revestiu-se, hontem, de solemnidade a posse da nova directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

A sessão foi presidida pelo dr. Cicero Peregrino, representante do ministro da Agricultura, tendo tomado parte da mesa os srs. representantes do presidente e vice-presidente da Republica, dos Ministerios da Justiça, do Exterior, da Guerra, da Fazenda, do chefe de policia, do prefeito, além dos srs. Affonso Vizeu e Araujo Franco.

Depois de referir-se em ligeiras palavras sobre a solemnidade do acto, o dr. Cicero Peregrino deu por empossada a nova directoria, dando em seguida a palavra ao sr. Affonso Vizeu, presidente honorario.

O sr. Affonso Vizeu pronunciou, então, um discurso de saudação aos membros da directoria empossada, dizendo esperar da mesma os melhores serviços em pról da classe.

Após, foi concedida a palavra ao sr. Araujo Franco, presidente recem-empossado, que leu o seu discurso, que é um vasto trabalho rememorando os serviços prestados pela Associação durante a administração passada.

O sr. Araujo Franco fez uma longa exposição, em torno dos assumptos mais relevantes estudados pela Associação, tendo, tambem, apresentado um programma em que aborda as questões de maior interesse para as classes conservadoras, referindo-se a novos serviços para amparar os associados em casos de necessidade urgente, instituições de beneficencia, a questão da propriedade commercial, uma secção para tratar de assumptos de caracter informativo e outras commissões que se prestem para o bom andamento do registro commercial.

Ao terminar os seus discursos os oradores foram applaudidos, tendo, após, o dr. Cicero Peregrino dado por terminada a solemnidade.

Após os cumprimentos aos membros da nova directoria, foi servida uma farta mesa de doces e bebidas finas.

Estiveram presentes a essa solemnidade, além dos representantes das altas autoridades, do commercio e da imprensa, innumeras familias, tendo se feito ouvir, durante a solemnidade a banda de musica do Batalhão Naval.

UM INCIDENTE NO PARLAMENTO ARGENTINO

UM DUELLO A PISTOLA

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — No correr dos debates de hoje, deu-se na Camara um serio incidente entre os deputados democrata progressista sr. Bordabehere e o seu collega radical sr. Guillermo Sullivan. Em consequencia disso os dois parlamentares enviaram-se testemunhas, as quaes se reuniram hoje á tarde, ficando decidido um encontro pelas armas. O duello será a pistola e em condições severissimas.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom. Temperatura: noite menos fria, em declinio no fim do periodo. Ventos: rondarão para o quadrante sul, frescos, no fim do periodo.

Tendencia geral do tempo após 18 horas de domingo — Perturbar-se-á e ainda mais fresco.

Ondas de frio — Invadiu o sudoeste da Argentina uma onda de frio que deverá attingir o territorio do Rio Grande dentro de 24 horas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas:

Commissarios e Escreventes — Escola Wenceslau Braz — Serventuarios do Culto Catholico — Avulsa da Agricultura — Inspectoria de Pesca (extincta) — Montepio do Exterior — Reformados da Policia — Aposentados da Agricultura, do Exterior, da Guerra e da Justiça — Gabinete de Identificação e Estatistica e Filiaes.

Prefeitura — Amanhã serão pagas as seguintes folhas:

Adjuntos de 1ª classe, letras G a L, e Titulados das Obras, letras A a I.

"Rapidos" — Diaristas da Carta Cadastral.

CORREIO

Esta repartição expede malas amanhã pelos seguintes paquetes:

"Itapoan", para Bahia e mais portos do Norte até o Pará, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 5, cartas para o interior até ás 5.30 e com porte duplo até ás 6 horas de amanhã.

"Itaberá", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas de amanhã.

"Hoedic", para Dakar, Leixões, Vigo, La Pallice, Havre, Anvers e Hamburgo, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 7 e cartas até ás 8 horas de amanhã.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida em 7 do corrente:

Numero	Premio
48223	100:000$000
59092	20:000$000
46271	10:000$000
28649	5:000$000
12514	2:000$000
55198	2:000$000
40042	2:000$000
1885	2:000$000
4623	2:000$000

10 premios de 1:000$000

56247	1340	45273	29147	28005
45556	44453	18187	7142	54800

Todos os numeros terminados em 23 têm 20$000 e em 3 têm 10$000; exceptuando-se os terminados em 23.